

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS**

Rosemy da Silva Nascimento

Matrícula SIAPE: 11704306

CV: <http://lattes.cnpq.br/2298176439926963>

**MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (MAA)
PARA AVALIAÇÃO COM A FINALIDADE DE
PROMOÇÃO À CLASSE E (TITULAR) DA CARREIRA
DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA**

FLORIANÓPOLIS/SC

2020

Formação continuada de Professores (alguns ex-alunos) de Geografia da Rede Municipal de Educação de Florianópolis (SC) em 25 de setembro de 2019 – LabTATE/UFSC



Professores devem curar, e não adoecer.....

"A sua aula cura, professora"
Nívea, ex-aluna da Pós-Graduação em Geografia (UFSC)

Dedicatória

A Deus, aos antepassados, familiares e amigos/as.

Por eles/elas...e com eles/elas...

A Mãe Rosacléa Nascimento. Pai Jovenil Nascimento (in memoriam), Irmão Christiano Nascimento, Esposo Alcides Dutra, Filhas Gabriela Dutra e Giselli Dutra, Genro Yan Carlomagno, Neto Samuel Carlomagno, Cunhado Abyner Gomez e Genro Greg Nunes.



Ao LabTATE, aos filhotes acadêmicos/as, aos colegas da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, Rede Municipal de Educação de Florianópolis (SC), UFF, UFPR, UFSC e a todos(as) professores(as).



Sumário

PRELÚDIO	1
1 - INTRODUÇÃO	2
2 - FAMÍLIA, ORIENTAÇÃO PARA VIDA	3
3 – FORMAÇÃO	7
3.1 - Educação Básica – Etapa em Brasília	7
3.2 - Graduação – Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói/RJ	7
3.3.1 – Mestrado - Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil/UFSC	10
3.3.2 – Doutorado - Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	11
4 – PROFESSORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	15
4.1 – Professora, Estudante e Mãe	15
5 – PROFESSORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	18
5.1 – Atividade de Ensino – Graduação	18
5.1.1 – A Disciplina GCN 7504 Cartografia Escolar	19
5.1.2 - A Disciplina GCN8002 Cartografia e Reconhecimento do Espaço Geográfico Indígena	22
5.2 – Atividade de Ensino - Pós-graduação (Mestrado e Doutorado)	24
5.3 – Funções Administrativas	25
5.3.1 - Coordenação do Curso de Graduação em Geografia	25
5.3.2 - Subcoordenação e Coordenação Administrativa do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG/UFSC)	28
5.3.3 – Participação em Conselho, Comissões e Bancas de Concurso	29
5.4 – Publicações	30
5.5 – Organização e Participação em Eventos Científicos	31
5.6 – Atividades Editoriais e Pareceres	33
5.7 – Pesquisas Relevantes	33
5.8 – Orientação/Coorientação	35
5.9 – Extensão em Relevância	36
6 – EDUCAÇÃO NO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA TÁTIL E ESCOLAR (LABTATE) – ENTRE A PESQUISA E A EXTENSÃO	39
7 – INSTITUTO DE PESQUISA, PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LARUS	43
8 – PÂNTANO DO SUL, UM TERRITÓRIO ESCOLHIDO	46
9 – TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19 EM 2020: APROXIMAÇÕES PEDAGÓGICAS E DISTANCIAMENTO FÍSICO SOCIAL	50
9.1 – LIVETATE – Lives do Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE)	51
GEOGRAFIA ACADÊMICA E ESCOLAR	54
9.2 – Os desafios de continuar ensinando – Aulas síncronas e assíncronas	55
10 – PREMIAÇÕES E HOMENAGENS	58
11 – CONCLUSÃO PARA CONTINUAÇÃO	62

12.1 - Disciplinas Graduação – Profª Drª Rosemy da Silva Nascimento	63
12.2 - Disciplinas Pós-Graduação em Geografia – Rosemy da Silva Nascimento.....	71
12.3 – Publicações	73
12.3.1 – Livros	73
12.3.2 – Organização de livro	75
12.3.3 – Capítulos de Livro.....	75
12.3.4 – Periódicos.....	77
12.3.5 – Artigos – Anais Eventos Científicos.....	78
12.3.6 – Jornais – Notícias/revistas	83
12.4 – Orientação.....	85
12.4.1 – Doutorado – Tese Aprovada	86
12.4.2 – Doutorado – Tese em Andamento.....	86
12.4.3 – Mestrado – Dissertação Concluída	87
12.4.4 – Mestrado – Dissertação em andamento	87
12.4.5 – Graduação – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) concluído.....	87
12.4.6 – Graduação – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento	89
12.4.7 – Orientações diversas	90
12.5 – Comissões, Conselhos e Bancas de Avaliação	100
12.5.1 – CUN – Câmara de Extensão	100
12.5.2 – Câmara de Ensino de Graduação.....	101
12.5.3 – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental CIEA de SC.....	101
12.5.4 – Supervisão do Planetário	102
12.6 – Projetos de Pesquisa e Extensão.....	103
12.7 – Administrativo	104
12.7.1 - Coordenação de Graduação em Geografia	104
12.7.2 - Coordenação e subcoordenação da Pós – Graduação em Geografia	105
12.7.3 – Supervisão LabTATE	106
12.7.5 – Subcoordenadora do NEPEGeo	108
12.7.6 – Palestras – Como membro da CIEA.....	109
12.7.7 – Coordenação de extensão 2008 e 2010	111
12.7.8 – Arquivos anexos ao MAA – Demais comprovações	111

PRELÚDIO

A Resolução Normativa Nº 114/2017/CUn, de 14 de novembro de 2017, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), regula as progressões e promoções na carreira do Magistério federal, na qual encontra-se a ascensão à classe E (Titular), em que um dos quesitos está a elaboração de Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA).

Este documento consiste em um relato descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, considerando os marcos do percurso e méritos acadêmicos da trajetória docente. E conforme o inciso 3º, da Seção II do CAPÍTULO III, o MAA deve conter as atividades relacionadas ao ensino, orientação na graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, administração, como também, alternativamente, as demais atividades que constam do art. 5º da Portaria nº 982/MEC/2013.

A comprovação descrita das atividades da Profª Drª Rosemy da Silva Nascimento está em parte nos *links* das notas de rodapé, e nos anexos deste MMA, conforme a Resolução Normativa Nº 114/2017/CUn, de 14 de novembro de 2017, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e da Portaria nº 982/MEC/2013.

1 - INTRODUÇÃO

Este Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) abrange antecedentes da trajetória acadêmica de Rosemy da Silva Nascimento, desde o seu nascimento em 1965, educação familiar e na educação básica. Trilha como graduanda e formanda em 1990 em Licenciatura, e Bacharel em Geografia, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), no município de Niterói, no Rio de Janeiro. Passa pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no município de Florianópolis/SC, no mestrado em 1992, e no doutorado em 1998. Descreve também a trajetória como docente ingressante em 1995 na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba/PR, redistribuída em 2001 para UFSC, e estando na docência até a presente data. Ou seja, neste memorial estão descritas duas etapas de vida: uma pelos 30 anos - antes de consagrar o início da carreira docente, que foi a base para adentrar no mundo acadêmico, - e os 25 anos depois até a presente data, constituindo-se como docente do magistério federal da educação superior

A estrutura deste MMA é constituída por capítulos, que contam com uma narrativa cronológica sobre a família, a formação escolar e acadêmica, o percurso docente nas duas instituições de educação superior (UFPR e UFSC), análises qualitativas e quantitativas da trajetória docente, demonstrando sentimento dissociado dos números e das qualificação das práticas, avanços e conquistas no ensino, pesquisa, extensão e administração com apoio do Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/2298176439926963>). E por último, é composto por citações nas notas de rodapé e anexos digitais, como comprobatórios das atividades realizadas conforme a RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 40/CUn/2014, DE 27 DE MAIO DE 2014, pois.

Parafraseando meu colega da UFSC, Prof. Dr. Carlos Antônio Oliveira Vieira em seu Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) para promoção a classe Titular da UFSC, lembra que ao traçar os caminhos por onde andamos academicamente, teremos que rever possíveis efeitos de autopromoção, sendo necessário um esforço de abstração na questão do ponto de vista entre o autor e os acontecimentos; ora protagonista, ora espectador.

E para contar essa odisséia acadêmica trouxe o texto escrito na terceira pessoa, como a narração de um estudante, que para mim representa a outra ponta das minhas memórias acadêmicas e o complemento do meu fazer professora.

2 - FAMÍLIA, ORIENTAÇÃO PARA VIDA

Antes de iniciar, estarei me dirigindo a autora deste MAA, como Rosemy ou professora, para dar fluidez ao texto.

Então vamos lá.....

Rosemy da Silva Nascimento, neta de avós maternos nordestinos; a alagoana Noemi Rodrigues da Silva (in memoriam) e o pernambucano Rosemberg Ferreira da Silva (in memoriam) e seus avós paternos mineiros Almerinda de Souza (in memoriam) e Agenor Ferreira Nascimento (in memoriam), tem na sua ancestralidade a linhagem brasileira, miscigenada com os povos indígenas, africanos e europeus.

O antropólogo mineiro Darcy Riberio, na sua obra literária, “O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil”, lançamento em São Paulo, no ano de 1995 pela Companhia das Letras, descreve:

No plano étnico-cultural, essa transfiguração se dá pela gestação de uma etnia nova, que foi unificando, na língua e nos costumes, os índios desengajados de seu viver gentílico, os negros trazidos de África, e os europeus aqui querenciados. Era o brasileiro que surgia, construído com os tijolos dessas matrizes à medida que elas iam sendo desfeitas. (RIBEIRO, 1995, p.30)

Darcy Riberio continua,

O gentílico se implanta quando se torna necessário denominar diferencialmente os primeiros núcleos neobrasileiros, formados sobretudo de brasilíndios e afro-brasileiros, quando começou a plasmar-se a configuração histórico-cultural nova, que envolveu seus componentes em um mundo não apenas diferente, mas oposto ao do índio, ao do português e ao do negro. (RIBEIRO, 1995, p.125)

Nesta mistura de raças, já estava programado como o jeito de ser Rosemy, brasileira e gentílica.

Seu pai, Jovenil Ferreira Nascimento (in memoriam) nascia em 1939 no município de Pocrane (MG). Seus outros tios, Maria Ferreira de Souza (in memoriam), João Henrique Pereira (in memoriam), Joel Ferreira de Souza (in memoriam), Jose Ferreira de Souza (in memoriam), Marta Ferreira de Souza (in memoriam), Sebastião Ferreira de Souza (in memoriam) e Ademar Alves de Souza completavam a família mineira. Na figura 1, parte da família paterna.

Figura 1 – Família paterna - O primeiro da esquerda para direita: Tio João Careca, Tio Ademar, Vó Almerinda, Tia Conceição esposa do João e as primas, filhas do João: Penha, Rose, Rosa e Onofre.



Fonte: Acervo Tio Ademar (2020)

Já diferente pelo lado da sua mãe, tem na memória as histórias que sua avó Noemi contava. Em 1939, no início da Segunda Guerra Mundial, sua avó já tinha uma filha bebê, a tia Rosali Rodrigues da Silva (in memoriam), e resolveram mudar-se para o Rio de Janeiro, de navio, cuja navegação tinha que ser as escuras para não chamar atenção dos submarinos alemães.

Estabeleceram-se em Botafogo, e seu avó foi ser entregador de mercadorias de um mercadinho de bairro. Anos se passaram, e logo tornou-se dono de seu próprio armazém.

Em 1943, nascia sua mãe Rosacléa da Silva Nascimento, e a cada dois anos consecutivos nasciam seus outros quatro tios, Ronaldo Rodrigues da Silva (in memoriam), Rosemberg Rodrigues da Silva, Ronalcio Rodrigues da Silva e Ronildo Rodrigues da Silva. (Figura 2)

Figura 2– Tia Vera, Mãe Rosacléa, Tio Ronildo, Tio Ronalcio, Tio Rosemberg e Tia Rosali (In memoriam)



Fonte: Autora (2020)

Seu avô, com o propósito de ampliar os negócios e produzir os alimentos, comprou um sítio em Madureira; que antigamente era a área rural do Rio de Janeiro. Fixou residência e instalou o Armazém do Seu Silva.

Em 1956, seu pai aos 17 anos, se muda para o Rio de Janeiro para servir na Marinha do Brasil.

Em 1958, em Madureira, bairro do subúrbio carioca, num belo dia de outono, sua mãe na época com 15 anos andava de bicicleta, quando conheceu seu pai que contava 19 anos, fardado de marinheiro, todo de branco com um lindo quepe. Apaixonaram-se e dão início a uma linda história de amor, que culmina com o casamento no dia 9 de maio de 1964.

Ao se casarem, vão morar em uma das residências que seu avô construía no antigo sítio, pois com a vinda do Mercado de Madureira, já não valia a pena plantar e produzir o que seria vendido no armazém, resolvendo construir casas para aluguel.

Em 15 de março de 1965, nascia Rosemy da Silva Nascimento. (Figura 3).

Figura 3 – Rosemy no colo de sua mãe Rosacléa da Silva Nascimento (22 anos), ao lado do seu pai Jovenil Ferreira Nascimento (26 anos), em frente à casa de seus avós maternos.



Autor: Tia Rosali Marques (in memoriam) em abril de 1965.

Foram quatro anos convivendo com sua família materna, na casa 1, do nº 18, na Rua Manacéa, em Madureira. Vizinha da Portela, carnaval de rua, idas e vindas ao armazém do seu avô para misturar arroz com feijão nos cestos, e uma convivência com seus primeiros amiguinhos já 'desenhava' a carioca Rosemy.

Em 1969, seus pais resolveram fixar residência em Brasília. Assim que chegaram, na Capital do Brasil, recém-construída, receberam a notícia de que seu avô materno fora assassinado no armazém. A violência se configurando no subúrbio carioca. Sua avó fica viúva, mas sempre ia a Brasília, para o aniversário da neta.

3 – FORMAÇÃO

Morando em Brasília, desde os 4 anos de idade, fez toda sua formação na Educação Básica. Porém, em 1974 Rosemy - com nove anos de idade - ganha um irmãozinho, o brasileiro Christiano da Silva Nascimento.

Deixou de ser filha única, e passou a ter responsabilidades de irmã mais velha, misturando os estudos com os cuidados com o pequeno.

3.1 - Educação Básica – Etapa em Brasília

Rosemy da Silva Nascimento cursou a educação infantil e o fundamental em colégios católicos, como Santa Rosa de Lima, Imaculada Conceição e Nossa Senhora de Fátima. O nível médio foi cursado no Colégio Leonardo da Vinci, época em que despertava as vocações profissionais.

Como sempre, nas férias do final do ano iam rever os familiares no Rio de Janeiro, principalmente a avó Noemi, que era sua madrinha, espírita umbandista, gostava de fazer sua fezinha no jogo do bicho (ganhava sempre), e também contava as aventuras de Lampião, Maria Bonita e seu bando, nas terras nordestinas dos seus familiares. Também, sempre iam a praia, cachoeira e acampavam em lugares naturais. À noite, fora da barraca, ficava sempre curiosa sobre esses lugares. Porém, era apaixonada pelas estrelas e dizia para seu pai que queria ser astronauta. O pai Jovenil (com os pés no chão e para não fazer desistir dos meus sonhos), começa a conversar e dizia que “a Geografia é a grande ciência que explica tudo sobre os lugares, oceanos, florestas, as cidades e também sobre os astros”, neste momento nascia a vontade de fazer Geografia.

Em 1985, a estada em Brasília chega ao fim. Foram dezesseis anos vivendo em Brasília como candangos; exceto pelo irmão, um nativo brasileiro. No final daquele ano retornaram para o Rio de Janeiro, e foram morar no bairro de São Francisco, em Niterói.

3.2 - Graduação – Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói/RJ

Em 1986, consagra sua graduação nos cursos de Licenciatura e Bacharel em Geografia, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). O encantamento com as disciplinas da área física e humana era evidente, mas foi da área da Cartografia que veio a definição do que queria realizar como profissional. Principalmente após cursar as disciplinas de Astronomia, Cartografia e Fotointerpretação. Mas foi cursando Sensoriamento Remoto no segundo

semestre de 1988, que despertou a possibilidade de ampliar os estudos, pois na época tínhamos poucas imagens Landsat e as análises geográficas eram apenas no campo da interpretação visual.

O despertar para docência em Rosemy foi demarcado em dois momentos em que fazia a disciplina de Prática de Ensino I e II, em 1988. O primeiro foi no Liceu Nilo Peçanha, escola pertencente à rede estadual de educação do Rio de Janeiro, localizada no centro de Niterói. As aulas eram para o 1º ano do antigo 2º grau, no período noturno. A maioria dos estudantes era trabalhadora da construção civil, do comércio e prestadores de serviços. No começo foi desafiador encarar pessoas mais velhas, diante dos seus 23 anos. Mas com o passar das aulas, o relacionamento ia se estreitando, principalmente quando os conteúdos eram mais interessantes para a turma (e para a professora também), que era a Cartografia. Neste momento a sinergia acontecia e despertava a vocação para à docência. Este amor foi aumentando na medida que foi atuar como docente no segundo momento, no Instituto Penal Edgard Costa, também no centro de Niterói, com detentos que queriam começar a estudar ou dar continuidade aos estudos. Como não havia salas de aulas, elas aconteciam na biblioteca do presídio, e os estudantes foram divididos em 3 turmas, uma para alfabetização, outra para a 1ª a 4ª série e a terceira turma da 5ª a 8ª série (modelo anterior aos 9 anos do Fundamental), que se revezavam para uso da biblioteca. Não conseguimos concluir o ano letivo, pois teve rebelião e fuga naquele ano. Mas este fato não fez a professora desistir da docência, finalizando sua licenciatura em 1989.

Em 1990, o último ano do bacharelado, surgiu também oportunidade para estagiar no Projeto de Recadastramento de imóveis Rurais (PRORECADIR), por intermédio de convênio entre a UFF e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que tinha como propósito regulamentar os imóveis rurais de alguns municípios do Rio de Janeiro. A função do estágio era digitar os dados das unidades imobiliárias nas fichas cadastrais. Mas logo em seguida, solicitou a oportunidade para estagiar no setor da fotointerpretação e medição de imóveis rurais, para aprimoramento do seu conhecimento em cartografia.

Em 1990 finaliza o bacharelado, e em 1991 foi contratada como geógrafa no mesmo projeto, porém atuando pela primeira vez como profissional. Nesta etapa, começa a despertar o interesse pela área da Cartografia. Neste interim, seu professor e chefe de Cartografia, e coordenador técnico do PRORECADIR, Prof. Dr. Arnold Jaime Snoböhm (in memoriam), estava bem animado e lhe apresenta o folder do Curso de Mestrado em Engenharia Civil, na Área de Cadastro Técnico Multifinalitário, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que iniciaria em 1992, sugerindo a sua participação. Rosemy ficou muito feliz e contagiada

com a animação do seu professor, que lhe deu muita força para continuar os estudos, concretizando seus sonhos.

Prof. Dr. Arnold foi um dos que lhe presenteou com uma carta de recomendação. Como era necessárias duas, a segunda foi emitida pelo economista Kenard da Silva Balata (in memoriam), que também era membro da Sociedade Brasileira de Cartografia.

Com as cartas de recomendação para Rosemy cursar o mestrado, apresentação da proposta de dissertação, análise do currículo e entrevista com Prof. Dr. Carlos Loch, coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia Civil da UFSC, Rosemy recebeu em 19 de dezembro de 1991 a declaração de aprovação para ingressar no mestrado, já informando que as aulas iniciariam no dia 16 de março de 1992 e que deveria rever conteúdos de computação, fotogrametria e sensoriamento remoto para realização de uma prova na mesma semana. Rosemy recorda que a emoção era um misto de alegria e desespero, pois nunca tinha tido a disciplina de Fotogrametria.

No dia seguinte, logo cedo, foi imediatamente para a biblioteca da UFF, começar seus estudos.

O esforço valeu a pena, resultou no 1º lugar na seleção, obtendo a única bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por ser um curso recém-criado em 1991, iniciando a segunda edição do curso.

3.3 – Pós-graduação - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Florianópolis/SC

A oportunidade de cursar a pós-graduação parecia distante, já que Rosemy foi a primeira estudante da sua grande família a fazer um curso de mestrado em um programa de pós-graduação. Porém, nunca tinha morado longe da família, mas foi a oportunidade de amadurecimento e organização financeira, já que iria cuidar das suas despesas com a bolsa recebida. Com apoio da família, mudou-se de Niterói (RJ) para Florianópolis (SC). Neste momento, Rosemy tem um agradecimento especial a duas pessoas. A primeira é ao seu colega de graduação em Geografia da UFF, Vicente Rocha Silva, que estava fazendo mestrado em Geografia na UFSC, e a recepcionou em Florianópolis acolhendo-a em sua residência até que conseguisse um lugar para alugar.

Rosemy assim que chegou foi ao Centro de Comunicação e Expressão (CCE) no campus da UFSC, onde existia um mural de propagandas com ofertas de locação e serviços oferecidos à comunidade acadêmica, quando conheceu a amiga Rosângela Roman Pereira,

na época estudante de Educação Física, que lhe orientou sobre locação, alimentação, deslocamentos etc.

Conseguiu imediatamente locar um quarto no 'famoso' Condomínio Itambé, no bairro Trindade, próximo à UFSC. Pois como não queria depender de condução, iria locomover-se de bicicleta até o campus para iniciar o curso de mestrado no programa de Pós-graduação em Engenharia Civil.

3.3.1 – Mestrado - Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil/UFSC

Conforme a declaração enviada pelo coordenador do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil/UFSC, as aulas iniciariam em 16 de março de 1992.

A turma era na maioria de homens e engenheiros, a única mulher e Geógrafa era Rosemy. Seu orientador o Prof. Dr. Carlos Loch, sempre instruía quais disciplinas a cursar, referências importantes a serem lidas para se fortalecer intelectualmente/academicamente e também incentivava na produção bibliográfica para participação em eventos científicos. Quanto às disciplinas, cursou Fotogrametria, Metodologias Computacionais Aplicadas à Engenharia Civil, Sensoriamento Remoto, Sensoriamento Remoto Aplicado ao Planejamento Rural, Cadastro Técnico Rural, Planejamento Físico e Territorial, Cadastro Técnico Urbano, Análise Econômica do Cadastro Técnico Multifinalitário, Metodologia de Pesquisa e Análise Multivariada. Época em que foi apresentada a vários autores, tanto pessoalmente quanto às obras deles, a exemplo de Prof. Dr. Glauco Olinger; da Prof. Dr^a. Evlyn Novo, do Prof. Dr. Marcello Martinelli, da Prof^a Dr^a Maria Helena Simielli, de Amauri Brandalize, entre tantos fundamentais para sua evolução. Durante o curso ela produziu vários artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais, relacionados à temática tais quais o 1º Simpósio Latinoamericano de Agrimensura, em Foz do Iguaçu-PR, em 1992; o XVI Congresso Brasileiro de Cartografia, no Rio de Janeiro-RJ, em 1993; Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário (COBRAC), em Florianópolis-SC, em 1994; Semana da Geografia da UFSC, em Florianópolis-SC, em 1994; e na ECO RIO 94, no Rio de Janeiro, em 1994. Também foi representante discente junto ao colegiado do Curso de Pós-graduação em Engenharia Civil, de 26 de maio de 1992 a 26 de maio de 1993.

Finalizando o curso de mestrado, elaborou a dissertação "ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATRAVÉS DO CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO RURAL (Um estudo de caso: Município de Porto Vitória - PR), contando com uma banca formada pelo Prof. Dr. Carlos Loch (orientador e presidente/UFSC), Prof. Dr.

Jorge Xavier da Silva (UFRJ), e a Prof^a. Dr^a Dora Orth (UFSC), que avaliaram e aprovaram, permitindo receber o título de mestre em 23 de maio de 1994.

Atualmente a área de Cadastro Técnico Multifinalitário transformou-se em linha de pesquisa, denominada como Cadastro Territorial Multifinalitário, na área de concentração Gestão Territorial no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em 1993, paralelamente ao mestrado, conheceu o biólogo Alcides Dutra, que era o coordenador do Projeto Larus da UFSC, no qual realizava várias produções ambientais em audiovisual, principalmente submarinas, com o objetivo de levar ao público a conservação dos atributos naturais. O projeto também oferecia curso de mergulho para contemplação e conhecimento científico ambiental. Neste ano, Rosemy foi fazer o curso de mergulho, em que Alcides foi um dos seus professores, e mais adiante apaixonaram-se e tornaram-se namorados.

Na época, um dos trabalhos em que a equipe do Projeto Larus realizava era o documentário audiovisual sobre o Parque Municipal da Lagoa do Peri¹, para o qual foi convidada a realizar uma pesquisa geográfica para o argumento do audiovisual. Depois deste vieram outros trabalhos, várias expedições submarinas, e a criação da Organização Não-governamental Instituto LARUS - Pesquisa, Proteção e Educação Ambiental², do qual foi uma das fundadoras, assumindo algumas representações em instituições públicas.

Tanto a parceria profissional quanto a pessoal deram certo com Alcides Dutra. Uniram-se e formaram uma família linda, ganhando uma filha de coração, Gisele Dutra. E em 1998 nasceu a filha caçula, Gabriela Nascimento Dutra.

No mesmo ano da obtenção do título de mestre, em 1994, faz o concurso para docente Assistente I do Departamento de Geografia da UFPR (Detalhes item 4).

3.3.2 – Doutorado - Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Após dois anos de docência na UFPR (Detalhes item 4) já amadurecia a proposta para fazer o doutorado com influência de sua participação desde 1993 como voluntária e representante do Instituto LARUS (originário do Projeto Larus da UFSC em 1988) em

¹ - Criação pelo Decreto Municipal 091/1982 (Recategorizada para Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri, pela LEI N° 10.530/2019).

² https://www.youtube.com/watch?v=0jn3W_MZwoU

comissões e participação nas produções científicas, em audiovisual, sobre educação ambiental.

Um dos projetos que influenciou a delimitação da sua proposta de tese, foi a participação, em 1996, na primeira capacitação de 1.037 técnicos e professores do Estado de Santa Catarina, no Programa Estadual de Educação Ambiental, chamado carinhosamente de ‘Projeto Viva a Floresta Viva’³.

Programa estadual de educação ambiental coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e do Desporto; e da Secretaria da Agricultura, com o engajamento de Instituições como a EPAGRI, CIDASC, Polícia Ambiental, CASAN, CELESC, IBAMA, FATMA, ELETROSUL, e executado pelo instituto LARUS.

Alcides Dutra em entrevista sobre os 25 anos do projeto LARUS para o site Notícias da UFSC, lembra que até 1996

“cada professor tratava os temas ambientais conforme sua opinião, conforme ele achava. O Estado de SC era uma verdadeira torre de babel, com cada professor tentando transmitir aos alunos coisas que ele em muitos casos nem dominava, mas que achava ser de uma forma ou de outra. Para contribuir com a solução deste problema, o Instituto Larus, em parceria com a UFSC, implantou em Santa Catarina o Programa Estratégico da Capacitação em Educação Ambiental, que recebeu o apelido de Viva a Floresta Viva. Foram capacitados 1.037 professores e técnicos de todo o Estado. Depois, cada professor voltou para sua região de origem e capacitou os professores de lá. O instituto estima que, com o efeito cascata, em torno de um milhão de estudantes tenham sido educados a partir desse método, desenvolvido pelo professor Daniel Silva, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, que também foi coordenador do programa. Com isso, Santa Catarina foi o primeiro estado brasileiro a implantar um programa de educação ambiental, mais de um ano antes do programa nacional liderado pelo MEC, que também contou com a contribuição do Larus em sua implantação”⁴.

Em setembro de 1997, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), na época Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos desenvolveu um “Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável” a nível nacional, denominado “Adote uma Bacia”. Este programa promovia projetos, afim de elaborar

³ SANTA CATARINA – SED. PROPOSTA Curricular de SC – Temas Multidisciplinares. 1998. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/proposta-curricular-156/1998-158/temas-multidisciplinares-231>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

⁴ UFSC – Notícias da UFSC. Projeto Larus completa 25 anos. 21/07/2008. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2008/07/projeto-larus-completa-25-anos/>. Acesso em 05 de setembro de 2020.

medidas sustentáveis para o uso adequado dos recursos hídricos, partindo da mobilização social das comunidades locais moradoras nas bacias hidrográficas.

Nesta época o Instituto Larus, em parceria com a UFSC e UFPR, foi nomeado “Centro de Referência do Movimento de Cidadania pelas Águas de Florianópolis”, no mesmo momento em que Rosemy estava elaborando a sua proposta de tese, e escolhendo a área para estudo de caso. Neste interalo, sugere ao LARUS adotar a Bacia Hidrográfica Litorânea do Pântano do Sul, assim como solicita apoio para desenvolvimento da sua tese.

Unindo a experiência do Programa Estadual de Educação Ambiental de SC e do programa nacional “Adote uma Bacia”, em 1997 Rosemy participou do processo seletivo do Curso de Doutorado de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em março de 1998, um mês após o nascimento da filha Gabriela Nascimento Dutra, deu início aos estudos. cursou as disciplinas de Sensoriamento Remoto e Gestão Ambiental, Direito Ambiental, Medições Parcelares do Cadastro de Bens Imobiliários e Auditoria Ambiental, que permitiram finalizar os créditos necessários.

Nesse tempo, Rosemy publicou dois artigos em periódicos, dois livros e apresentou e publicou mais de vinte artigos em eventos científicos. (ANEXO)

A tese foi sendo desenvolvida de 1998 a 2003, finalizada sob o título “Instrumentos para prática de educação ambiental formal com foco nos recursos hídricos”. O objetivo foi apresentar uma proposta metodológica, para mobilização social em defesa dos recursos hídricos, por intermédio do protagonismo dos estudantes do Fundamental, envolvendo a escola e a comunidade, para ser replicada em qualquer localidade. Na tese, a Bacia Hidrográfica Litorânea do Pântano do Sul foi o estudo de caso. A metodologia da tese destacou o tripé da disseminação da informação ambiental, a sensibilização socioambiental e a mobilização social, com uso de recursos didáticos. Para a educação infantil foi desenvolvido um teatrinho de bonecos “A Água Nossa De Cada Dia”, com base na cartilha de mesmo nome, e autoria do cartunista Ziraldo, que cedeu os direitos autorais para o Movimento de Cidadania pelas Águas do MMA. E para o fundamental, foi elaborada a Maquete Geográfica do Município de Florianópolis (SC), para conhecimento e análise geográfica, assim como a produção de 2 audiovisuais pelos estudantes, sob orientação da equipe do LARUS e da professora. Um

audiovisual é “O caminho dos Rios - 6’11”⁵, e o outro “O Uso da Água Potável – 4’46”⁶. (NASCIMENTO, 2003)⁷.

A defesa pública da tese foi apresentada e aprovada em 27 de novembro de 2003, com a banca constituída pelo Prof. Dr. Carlos Loch (orientador), Prof. Dr. Emerson Carneiro Camargo, Prof^a. Dr^a. Yolanda Flores e Silva, Prof^a. Dr^a Ruth Emília Nogueira, Prof. Dr. Paulo C. C. Maia, e pelo Prof. Dr. Harrysson Luiz da Silva, concedendo o título de doutora a professora Rosemy.

⁵ (<https://www.youtube.com/watch?v=b7Raqr7vSMA&t=23s>)

⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=PzmAwbQibR8>

⁷ NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Instrumentos para prática de educação ambiental formal com foco nos recursos hídricos**. Florianópolis, 2003. 239 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Disponível em: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS3789.pdf>

4 – PROFESSORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

No mesmo ano em que defendeu o mestrado (1994), no dia 26 de dezembro era lançado o edital nº 138/94 – DAP da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que tornava público o concurso para provimento de uma vaga para carreira do magistério superior federal, na classe de professor(a) assistente, do setor de Tecnologia, para o departamento de Geografia, na matéria específica: Cartografia Geográfica e Sensoriamento Remoto; em decorrência da exoneração de Nilson Antônio de Moraes, em 8 de agosto de 1994. Em 17 de novembro a professora se inscreveu e teve a inscrição homologada. Após realização do concurso, em 9 de janeiro de 1995, a professora foi aprovada, listando em 1º lugar (de seis candidatos), com registro no Diário Oficial da União (DOU) em 02 de janeiro de 1995, seção III, pag. 55.

Em função de atender a exoneração e finalizar as disciplinas do segundo semestre de 1994, foi contratada como professora substituta 40 horas, pelo período de 01 de fevereiro até 04 de julho de 1995. Após lecionar por cinco meses como professora substituta, em 05 de julho de 1995 foi efetivada como professora do grupo Magistério Superior, Classe Assistente, Nível I, lotada no departamento de Geografia, do setor de Tecnologia da UFPR.

4.1 – Professora, Estudante e Mãe

De 1995 a 2001 desempenhou docência, pesquisa e extensão ao mesmo tempo em que iniciava seu doutorado, e gestava a filha em 1998.

Morando em Curitiba, e ao mesmo tempo em Florianópolis, fazia esse percurso quase toda semana.

De 1995 a 1997, foram dois anos de ônibus, mas quando veio a neném Gabi, em 1998, adquiriu um Fiat Palio para suas idas e vindas, agora com fraldas, cobertores, brinquedos e livros. Não podemos deixar de mencionar sobre a sua eterna companheira de viagem, a mãe, D. Rosacléa Nascimento. Pois seu esposo, o biólogo Alcides Dutra, ficava em Florianópolis, trabalhando na UFSC e dando todo suporte necessário.

Ao longo de sete anos, lecionou no curso de graduação em Geografia da UFPR, 26 disciplinas entre Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Geográfica, turmas A e B; Sistemas de Informação Geográfica, turma A e B; Cartografia Temática, turmas A e B, Cartografia Geral, turmas A e B, e Projetos em Geografia.

Na Pós-Graduação atuou no Curso de Especialização em Análise Ambiental, ofertado pelo Departamento de Geografia, as disciplinas de Geoprocessamento Aplicado à Geografia, e Ensino de Geografia e Educação Ambiental. Tinha um bom relacionamento com a turma,

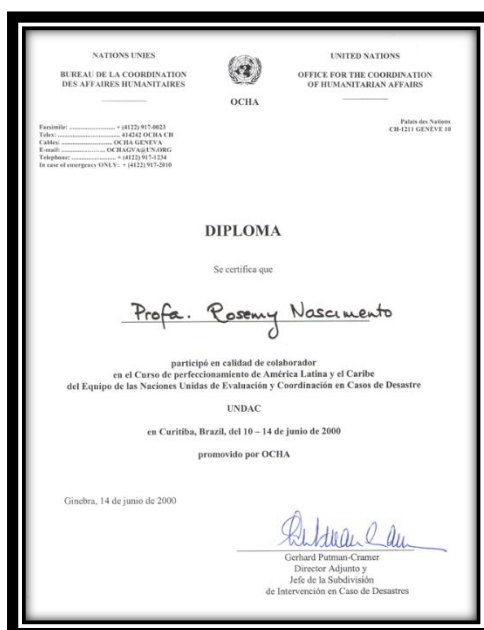
seu carisma, profissionalismo e dedicação na atuação docente lhe concedeu homenagem em 2000, pela turma “Alexander Von Humboldt”, formandos em Geografia da UFPR.

Desenvolveu pesquisas sobre o uso de Maquetes Geográficas para análise dos Recursos Hídricos, visando o processo de Educação Ambiental, paralelamente ao desenvolvimento da metodologia de sua tese, que resultou no livro “Atlas Ambiental – Florianópolis”⁸.

Também coordenou o projeto "A Escola faz o vídeo"⁹, que também fez parte da sua tese. E a outra pesquisa, foi “Estudos preliminares para elaboração e implementação do Plano de Manejo da RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural Morro das Aranhas)”, que também permitiu a elaboração do livro Morro das Aranhas - Reserva Particular do Patrimônio Natural, que se encontra na biblioteca da UFSC¹⁰.

Quanto as atividades de extensão, uma das mais importantes foi ter ministrado, em junho de 2000, um curso de "Fundamentos de Cartografia e GPS aplicado a desastres naturais", para aperfeiçoamento da equipe das Nações Unidas de Avaliação e Coordenação em Caso de Desastres, promovido pela Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), da Organização das Nações Unidas (ONU) (Figura 4). Esta atividade marcou uma das principais atuações da professora com um público internacional.

Figura 4 – OCHA-ONU 2000



Fonte: Autora (2020)

⁸ https://www.researchgate.net/publication/328876047_Atlas_Ambiental_de_Florianopolis

⁹ <https://www.youtube.com/watch?v=kPZWZfPrUU>

¹⁰ Registro na Biblioteca da UFSC. Número de chamada- 577.4(816.4) N244m

Outras participações também foram importantes, porém a nível estadual, como treinamento em Sensoriamento Remoto para equipe do IBAMA do Paraná; treinamento de uso do GPS para navegação terrestre, a policiais ambientais de SC.

O tempo foi passando, as idas e vindas entre Florianópolis e Curitiba se intensificavam e a família sentia a necessidade da professora estar mais presente. Fato que muitas vezes viajava sozinha, deixando sua filha e esposo sob cuidados de excelentes profissionais. Mas era necessário o cuidado e olhar de mãe, pois sua filha já estava em idade escolar, além de a família sentir muito sua falta. A partir deste momento iniciou-se um processo de negociação para redistribuição de vaga, conforme o ART. 37, LEI 8112/90. Após as conversas com colegas do departamento de Geografia da UFPR e do departamento de Geociências da UFSC, foram dados os encaminhamentos administrativos. E em 24/08/2001 foi consumada a redistribuição, e que a professora relata ser eternamente grata a todos os colegas de ambas as instituições, porém é necessário tecer agradecimento especial a Prof^a. Dr^a Ruth Emilia Nogueira pela condução da aprovação na UFSC, e ao Prof. Dr. Francisco Mendonça na articulação com os colegas da UFPR.

No segundo semestre de 2001, enquanto terminava as disciplinas na UFPR, também auxiliava informalmente os colegas da área de Cartografia na UFSC.

Em 2002, iniciava oficialmente as suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração pelo departamento de Geociências (GCN), do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), da UFSC.

5 – PROFESSORA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Chegando no GCN a professora já carregava sete anos de experiência advinda da UFPR. Desde 2002, até a presente data, foram várias atividades desenvolvidas, a serem descritas na sequência.

5.1 – Atividade de Ensino – Graduação

Na UFSC foram 18 anos, com 82 disciplinas¹¹ ministradas para o curso de graduação em Geografia, e para Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica – Guarani, Kaingang e Xokleng¹², com a participação de aproximadamente 1.500 estudantes, que seguiram a carreira como profissionais da Geografia e Educação Indígena. (ANEXO 12.1)

Fazendo parte da Área de Cartografia do GCN, sempre participou na atualização das propostas curriculares das disciplinas, alertando para a finalidade da análise geográfica e contribuindo para a eficiência dos processos educativos.

Em todas as disciplinas ministradas pela professora tinham atividades de campo e visitas técnicas, tanto pela UFPR quanto pela UFSC. Foram várias localidades e instituições visitadas, como na disciplina de Sensoriamento Remoto, para fazer a interpretação visual nas imagens de satélite e análises ambientais no litoral do Paraná; Cartografia Geral e Temática com uso do GPS para localização, definição das coordenadas geográficas e rotas, associadas as temáticas ambientais; em Fotointerpretação/Análise de imagens com muitas visitas técnicas realizadas à Empresa de Aerolevanteamento e Fotogrametria ESTEIO, no INPE, em São José dos Campos e Cachoeira Paulista, e na disciplina de Cartografia Escolar para o museu da PUC, em Porto Alegre. Nestas atividades extra-UFSC, os estudantes da pós-graduação também participavam, fazendo as aproximações pedagógicas.

O ensino sempre fascinou a professora. Tem um jeito de “mãezona”, como diziam alguns colegas. Mas sabia ser dura quando era necessário. Principalmente quando lembrava aos futuros profissionais de Geografia, das responsabilidades em chegar na hora dos compromissos, dominar os conteúdos, respeitar e ser solidário com todos. Ela lembra com carinho que foram momentos de cumplicidade e companheirismo com os estudantes, que lhe renderam várias homenagens como Professora Homenageada, Amiga da Turma, Parainfa e Patronesse (item 9).

¹¹ Item 12.1

¹² <https://licenciaturaindigena.ufsc.br/CURSO>

5.1.1 – A Disciplina GCN 7504 Cartografia Escolar

Todo legado da educação está na composição da tríade: conteúdo, professor e estudante. Chevallard (1991 p. 23)¹³ chama de sistema didático, numa representação triangular complexa estabelecida entre três polos: o saber (S), aquele que ensina/professor (P), aquele que aprende/aluno (A). Mas para efetivar, cada entidade terá suas especificidades, onde cada qual tem seus propósitos e legitimidades. Porém, a capacitação e formação continuada do professor carregam em si, atribuições que farão do conteúdo (saber) e do estudante a sua plenitude. E nesta tríade está o professor de Geografia que tem nos processos no seu fazer docente a Cartografia. O curso de graduação em Geografia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) teve início em 1954. Com o passar dos anos houve ajustes legais e curriculares que constituíram um novo arranjo das disciplinas, a fim de atender as habilitações para o bacharelado e a licenciatura. Ambas as formações estão sob a estrutura curricular de 2007. E para chegar nessa estrutura, houve múltiplas conversas entre os diversos profissionais atuantes no curso, principalmente referentes às demandas educacionais da sociedade em face à disponibilidade de informações e comunicação. No currículo vigente os estudantes cursam as mesmas disciplinas de ambas habilitações até o segundo semestre ou segunda fase, a partir do terceiro semestre vão surgindo disciplinas específicas como obrigatórias e optativas, para formação nas habilitações. No caso específico para habilitação em Licenciatura, na qual as aproximações com a Educação já iniciam na terceira fase, foi necessário pensar disciplinas específicas para atender a formação dos professores de Geografia, no contexto da cartografia para escolares. É fato que a Prof^a. Dr^a Ruth Emília Nogueira idealizou a disciplina de Cartografia Escolar, e convidou a professora Rosemy para compor a ementa e o conteúdo programático, afim de dividirem a sua oferta. Uma das justificativas para criação da disciplina foi decorrente dos resultados de uma pesquisa que a Prof^a. Ruth desenvolveu em 2003¹⁴, observando como se encontrava o processo educacional de Cartografia em Santa Catarina, qual era o perfil dos professores que estavam ensinando Geografia e quais as dificuldades no contexto teórico e metodológico para ensinar Cartografia. Tais resultados permitiram observar os seguintes aspectos:

54% dos professores disseram que não conseguiam ensinar por não saber o conteúdo. 37%, disseram que a falta da alfabetização nos anos iniciais dificultava os anos seguintes, quando

¹³ CHEVALLARD, Yves. *La transposition didactique – Du savoir savant au savoir enseigné*. 2nd ed. Grenoble: La Pensée sauvage, 1991.

¹⁴ NOGUEIRA, Ruth Emilia; FUCKNER, Marcus André. **Panorama do ensino de cartografia em Santa Catarina: os saberes e as dificuldades dos professores de Geografia**. Geosul (UFSC), Florianópolis, v. 20, n.40, p. 105-128, 2005.

surge a Cartografia a partir do 6º ano. Porém, o problema está na formação do professor, pois a pesquisa demonstrou que 9% nunca estudou Cartografia, 17% eram formados em Geografia e 31% em Estudos Sociais. Porém, 72% de professores formados em Geografia mencionaram falta de domínio de algum conteúdo. Sendo que 50% têm dificuldades com projeção, 30% com escala, 12% coordenadas e menos de 10% simbologia (Nascimento, 2018)¹⁵.

Com esta constatação e necessidade de fortalecer a licenciatura em geografia, a disciplina GCN 7504 Cartografia Escolar funciona com 108 horas-aula desde 2007, fortalecendo a prática docente na educação geográfica escolar. Era ministrada pelas duas professoras de forma alternada, no diurno pela Profª Drª Ruth, e no período noturno pela professora Rosemy. Em função da aposentadoria de sua colega, a Profª Rosemy assumiu os dois turnos (Figura 5).

Com o passar dos anos foram surgindo outras abordagens na legislação educacional brasileira, adventos da neurociência da aprendizagem e outras demandas curriculares, necessitando adaptações. Como por exemplo, ensino Fundamental em nove anos; a Base Nacional Comum Curricular de 2017 que detém um foco em competências e habilidades, na temática “Formas de representação e pensamento espacial” em todos os anos; a Lei nº 13.146, sobre a Lei Brasileira de Inclusão, dando ênfase à educação inclusiva e as novas pesquisas e avanços da neurociência, de como o corpo aprende diante de métodos tradicionais de ensino e as novas tecnologias para aprendizagem etc.

Figura 5 - Turma 1-2018 – Cartografia Escolar. Monitora: Filha Acadêmica Fernanda Ravena



Fonte: Autora (2018)

¹⁵ NASCIMENTO, Rosemy da S. **Cartografia escolar na educação geográfica – Necessidades cognitivas do aprendizado matemático e etimológico para compreensão do sistema de coordenadas geográficas.** ANAIS - X Colóquio de Cartografia e Escolares para Crianças e Escolares e I Encontro Internacional de Cartografia Escolar e Pensamento Espacial – As Diferentes Linguagens do Mundo Contemporâneo, São Paulo, SP, 2018.

Neste aspecto a professora se apropriou desses avanços, por meio de sua pesquisa “Educação Geocartográfica – Epistemologias e metodologias”, já obteve alguns resultados, e fazendo mudanças na disciplina de Cartografia Escolar, como aplicando a metodologia ativa em todos os conteúdos da disciplina, principalmente com a confecção de recursos didáticos (Figura 4) para ensinar cartografia na educação geográfica, e também para os estudantes com deficiência visual. Como resultado, criou e adaptou vários recursos didáticos, como o “Globinho Pirulito” e “Globalão” (ambos nomes dados pelos estudantes); Ilha de Lost, maquetes geográficas visuais e táteis, inclusive para que os estudantes cegos possam também participar. Segue alguns recursos didáticos na figura 6, cujas referências sustentam a divulgação.

Figura 6 – Recursos Didáticos

RECURSO	NOME	CONTEÚDO
	Globinho Pirulito	Astronomia e conhecimento dos povos, globos terrestres, forma e movimentos da Terra, estações do ano, orientação, fusos horários etc.
	Globalão	Uso do atlas, leitura do planisfério e mapas – projeção cartográfica, escala etc.
	Globo de Coordenadas Geográficas	Geometria e a forma da Terra, cálculo de coordenadas geográficas, orientação, fusos horários etc.
	ILHA DE LOST Maquete Geográfica Espontânea Visual	Leitura da forma de relevo, curvas de nível, compreensão de mapa topográfico, etc.
	Maquete Geográfica Espontânea Visual, Tátil e Baixa Visão	Leitura, forma de relevo, compreensão do espaço representado, etc.
	Bloco-Diagrama	Leitura e compreensão da geomorfologia e geologia
	Maquete Geográfica TOPOGRAFICA Visual, Tátil e Baixa Visão	Leitura, forma de relevo, compreensão do espaço representado, etc.
	Maquete Geográfica TOPOGRAFICA	Leitura, forma de relevo, compreensão do espaço representado, etc.

Fonte: Autora (2020).

NASCIMENTO, Rosemy da Silva. GLOBINHO PIRULITO - Elaboração de globo terrestre como recurso didático para Educação Geográfica, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329027628_GLOBINHO_PIRULITO_-_Elaboracao_de_globo_terrestre_como_recurso_didatico_para_Educacao_Geografica.2018. Acesso em 1 de out. 2020.

NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Mãos, cérebro e paisagem: tríade do conhecimento para deficientes visuais através de maquetes geográficas táteis. In: Ruth Emília Nogueira. (Org.). Motivações hodiernas para ensinar Geografia - Representações do espaço para visuais e invisuais. Florianópolis: Nova Letra, 2009, v. 1, p. 1-252. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316940650_Motivacoes_Hodiernas_para_ensinar_Geografia_representacoes_do_espaco_para_visuais_e_invisuais. Acesso em 1 de out. 2020.

NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Metodologia LabTATE - Processos e recursos didáticos no ensino superior de geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para apoio ao estudante com deficiência visual. In: CONGRESSO MUNDIAL DE ESTILOS DE APRENDIZAGEM, 7., 2016, Bragança. *Anais [...]*. Bragança: CMEA, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327172078_Metodologia_LabTATE_-_processos_e_recursos_didaticos_no_ensino_superior_de_Geografia_da_Universidade_Federal_de_Santa_Catarina_UFSC_para_apoio_ao_estudante_com_deficiencia_visual. Acesso em 1 de out. 2020.

NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Protocolo para inclusão educacional do deficiente visual na educação superior – uma proposta. CINTEDES - Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar. Florianópolis, UFSC, 2019. Disponível em: <https://proceedings.science/cintedes-2019/papers/protocolo-para-inclusao-educacional-do-deficiente-visual-na-educacao-superior-----uma-proposta>. Acesso em 1 de out. 2020.

Outra observação, foi a participação de orientandos em estágios docência na disciplina, demonstrando a importância da interatividade entre graduandos e pós-graduandos.

5.1.2 - A Disciplina GCN8002 Cartografia e Reconhecimento do Espaço Geográfico Indígena

A disciplina “Cartografia e reconhecimento do espaço geográfico indígena” é oferecida no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica – Guarani, Kaingang e Xokleng¹⁶, vinculado ao Departamento de História, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), criado em 2010, e iniciado em 14 de fevereiro de 2011. O curso é oferecido aos povos indígenas do sul do Bioma da Floresta Atlântica: Guarani (ES, RJ, SP, PR, SC, RS), Kaingáng (SP, PR, SC, RS) e Xokleng (SC), e a participação dos estudantes (Figura 7)

¹⁶ <https://licenciaturaindigena.ufsc.br/curso>

se dá no modo de regime presencial especial, realizando etapas concentradas no método da Pedagogia da Alternância, denominada: Tempo Universidade e Tempo Comunidade.

Em 2009, antes da aprovação do curso, a professora foi consultada para emitir parecer sobre uma proposta de disciplina da área de cartografia, denominada “Cartografia e Georreferenciamento dos Territórios Indígenas”, que estava listada para ser ofertada na proposta de criação do curso. Porém, a ementa envolvia conteúdo do histórico e classificação da Cartografia, introdução ao georeferenciamento, coleta de dados, geocodificação, manipulação e gerenciamento de dados, modelos digitais de terreno, mapeamento por computador, processamento digital de imagens, sistemas de informação geográfica (SIG), o uso das tecnologias de geoprocessamento, introdução ao Sensoriamento Remoto, plataformas e sensores, análise visual de imagens, e todos esses conteúdos deveriam ser aplicados nos territórios indígenas, em apenas um semestre. Acontece que, para conseguir atender as propostas desses conteúdos, seria necessária uma carga-horária de pelo menos seis semestres. Observando a proposta do curso, com foco na licenciatura, nas especificidades dos territórios indígenas, a professora Rosemy considerou que o conteúdo da disciplina deveria ser para a Cartografia Escolar, com ênfase nas localidades dos estudantes, sugerindo a disciplina “Cartografia e reconhecimento do espaço geográfico indígena”, que se manteve até hoje. A ementa trata da Cartografia, das categorias de análise geográfica para representação cartográfica e geotecnologias, aplicadas ao reconhecimento dos espaços indígenas, com propósito de capacitar os estudantes indígenas com conhecimentos necessários para discutir a cartografia e geotecnologia, assim como saber ler e utilizar os mapas temáticos, GPS de navegação e imagens de satélite em ambiente virtual, com enfoque nos espaços geográficos indígenas visando a educação escolar indígena.

Figura 7 - Turmas dos anos 2011 e 2016 - Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica – Guarani, Kaingang e Xokleng



Fonte: Autora (2020)

A disciplina foi realizada duas vezes, uma em 2013 e a outra em 2019, em ambas foram convidados orientandos para participar em estágios docência, o que foi de uma experiência inesquecível.

5.2 – Atividade de Ensino - Pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

Na Pós-graduação a professora começou a atuar em 2007, compartilhando disciplinas com seus colegas Ewerton Machado (aposentado), Ruth Emília Nogueira (aposentada) Ângela Beltrame (aposentada) e Magali Mendonça (in memoriam). Somente em 2010, criou e ministra as disciplinas “Recursos didáticos aplicados à educação geográfica e ambiental” e “Metodologia da educação superior em geografia e áreas afins”, conforme o quadro no item 12.2. A justificativa de criação da disciplina “Recursos Didáticos Aplicados a Educação Geográfica e Ambiental deu-se em função dos resultados da sua tese de doutorado¹⁷ e da atuação desde 1993 nas atividades e ações do Instituto LARUS (mais informações no item 7). E a justificativa da criação da disciplina “Metodologia da educação superior em geografia e áreas afins”, surgiu em função de duas situações, a primeira foi a verificação de que a maioria dos concursos para ser professor da educação superior não é solicitado licenciatura, mesmo estando lidando com o processo educativo. A outra foi em função de a professora participar de bancas avaliadoras de vários concursos para docentes do nível superior, para várias áreas, e verificar a carência teórica e metodológica dos candidatos quanto à didática, à avaliação, e principalmente, em relação à inexistência de conhecimento sobre legislação educacional e currículo. E desde 2016 tem ofertado a disciplina, fato que tem auxiliado outros pós-graduandos que não possuem licenciatura. E como um dos resultados recebeu uma mensagem de agradecimento do seu ex-aluno, hoje Prof. Guilherme Linheira, pois tinha passado em primeiro lugar como professor substituto no departamento de Geografia na UDESC.

Ao todo, até 2020-1, foram quatorze disciplinas ministradas. (ANEXO item 12.2)

¹⁷ NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Instrumentos para prática de educação ambiental formal com foco nos recursos hídricos..** Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2003. 239 f.

5.3 – Funções Administrativas

Nem tudo é só docência, pesquisa e extensão na carreira dos professores da educação superior pública federal, a missão de administrar também faz parte do currículo, e no apoio à gestão universitária pública.

A professora iniciou como coordenadora de Extensão em duas gestões, de 2008 e de 2010, e um dos feitos foi levar o estande com os projetos do GCN para a Semana de Ensino Pesquisa e Inovação da UFSC (SEPEX). Aliás, a professora participou de quase todas as edições da SEPEX, que deram início em 2000 (ANEXO12.7.7).

Em um breve relato citaremos algumas passagens importantes na gestão da professora como coordenadora do curso de graduação e da Pós-graduação em Geografia da UFSC.

5.3.1 - Coordenação do Curso de Graduação em Geografia

Em 2011, por intermédio da PORTARIA 860/2011/GR de 11 de julho de 2011, a professora assumiu a coordenação do curso de graduação em Geografia, do CFH/UFSC. Passou por situações de muita alegria, como participar ativamente da vida acadêmica dos estudantes, acompanhar pedagogicamente as atividades docentes, participar da cerimônia de formatura e entrega do diploma aos formandos, entre outras. Mas houve outras situações desafiadoras e complexas, como o boicote consecutivo dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)¹⁸, entregando a prova em branco, fazendo com que o curso rebaixasse da nota 5 para nota 2. Ato que deu muito trabalho burocrático para reverter o quadro junto ao MEC. Não podemos deixar de citar sobre o parceiro de trabalho, o ex-secretário do curso, Valmir Volpato (aposentado), além de ser oráculo, sabia da legislação, currículo e era um grande amigo dos estudantes. Não é à toa que tem uma verdadeira coleção de homenagens dos formandos.

Mas o que marcou positivamente a gestão e a carreira da professora, foi que também em 2011, o curso recebeu a primeira estudante com deficiência visual (DV) Sabrina Mangrich de Assunção. Esse fato foi recebido com tranquilidade pela professora, pois já atuava com as pesquisas do Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE) sobre a Educação Inclusiva, e também aplicava na disciplina de Cartografia Escolar. Porém, observou-se que foi

¹⁸ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

um espanto para todos envolvidos com o curso, pois a comunidade escolar não foi preparada para lidar metodologicamente com qualquer deficiência. A professora, como coordenadora teve que mediar a insegurança dos docentes, que nunca tinham sido preparados para ensinar alguém com deficiência visual. Alguns professores tiveram que sair da zona de conforto e aprender a lidar com as suas excelências do conhecimento, em detrimento de ter que ensinar para quem não enxerga.

Neste contexto, a coordenação agiu institucionalmente na busca de ajuda para orientação pedagógica, psicológica, acompanhamento, construção e adaptação dos recursos didáticos, e para o processo avaliativo (Figura 8). Primeiramente, definiu-se uma professora tutora, que a princípio era a coordenadora do curso. Porém, a gestão de uma coordenação é temporária - de dois anos -, e seria necessário alguém iniciar e terminar esse processo que duraria de quatro a cinco anos. Sendo assim, o coordenador do curso, cuja gestão terminou em 2011, passou a tutoria para a professora Rosemy, coordenadora da gestão 2011-2013. Ao final da gestão a professora assumiu a tutoria de Sabrina, até ela se formar.

A coordenadora-tutora também foi sua professora em várias disciplinas, assim como orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Porém, a Sabrina necessitava de um bolsista para acompanhá-la em sala e nas atividades de campo, além de preparar os professores sobre essa nova realidade e sobre a Sabrina com o bolsista em sala.

Buscou-se também o Ambiente de Acessibilidade Informacional – AAI, que trabalha na disponibilização de equipamentos e informação em formatos acessíveis. Para o AAI foram enviados os textos dos professores, para serem digitalizados e transformados em áudio. Mas o AAI não estava preparado para confecção de muitos materiais geográficos como esquemas, gráficos, desenhos específicos, mapas/maquetes geográficas táteis e modelagem em 3D de imagens geográficas. Para o curso não foi problema, pois desde 2006 o Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE) foi criado para atender às demandas pedagógicas da cartografia escolar e tátil no âmbito da ciência Geográfica, possuindo equipamentos e instrumental adequado à pesquisa e desenvolvimento de recursos didáticos visuais e táteis. Em todo processo de produção de recursos didáticos há uma metodologia, e a experiência do laboratório com a entrada da Sabrina permitiu implementação da “Metodologia LabBTATE” (NASCIMENTO, 2018)¹⁹.

1. ¹⁹ NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Protocolo para inclusão educacional do deficiente visual na educação superior: Uma proposta. In: CINTEDES, 2019, Florianópolis. COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR, 2019.

Figura 8 – Força tarefa de apoio a Sabrina Mangrich de Assunção

Fonte: Autora (2020)

Esse acontecimento ocorreu paralelamente à consolidação do Comitê de Acessibilidade da UFSC, de onde atualmente é a coordenação de Acessibilidade Educacional (CAE). Souza (2014) descreve o histórico dessa transição demarcando um dos momentos mais importantes para a UFSC, na questão da inclusão educacional. O comitê foi fundamental para o curso de Geografia, desde 2011, pois recebeu apoio pedagógico para amparo à estudante DV, no sentido de orientar o corpo docente sobre a atitude em sala de aula, e como proceder na disponibilização dos textos. Neste quesito, a UFSC já possuía o Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI) que transformava os textos escritos em arquivos para áudio. Porém, as figuras eram simplificadas sem uma proposta metodológica, e também não estava preparado para produzir outros recursos acessíveis táteis, como mapas, maquetes geográficas, gráficos etc. fato que felizmente, o curso de Geografia se beneficiou em função da existência das pesquisadoras do Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE), que desde 1992, já exerciam suas atividades de educação, pesquisa e extensão sobre a cartografia escolar, e futuramente a tátil. O histórico dessa jornada, a professora publicou desde 2013 em alguns eventos, como no XII Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, durante o ENPEG-2013, em João Pessoa-PB (NASCIMENTO et al, 2013); no VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem em Bragança, Portugal 2016 (Nascimento, 2016); e no Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar - CINETEDES, Florianópolis, em 2019 (Nascimento, 2019), e também como capítulo de livro (letra “a”), em que a estudante DV é uma das coautoras (NASCIMENTO; ASSUNÇÃO; WANDERLEY, 2019). A sua gestão finalizou em 20 de julho de 2013. (ANEXO 12.7.1)

5.3.2 - Subcoordenação e Coordenação Administrativa do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG/UFSC)

A atuação como subcoordenadora ocorreu em duas gestões, uma designada pela Portaria nº 606/2016/GR, de 22 de março de 2016 a 20 de maio de 2017, e a outra de 21 de maio de 2017 até 31 de abril de 2018, quando passou a ser coordenadora do Programa de Pós-graduação em Geografia. (ANEXO 12.7.2)

Em 2018, conforme a PORTARIA Nº 1098/2018/GR, DE 16 DE MAIO foi designada a partir de 1º de maio de 2018, a exercer a função de coordenadora do Programa de Pós-graduação em Geografia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, com mandato até 20 de maio de 2019.

A competência de uma coordenação administrativa é um rol de responsabilidades que são elencadas no regimento do programa, porém se tornou mais suave pela parceria das duas secretárias do PPGG, a Helena C. Medeiros Valverde e a Renata C. Silvério.

Convocar e presidir reuniões do colegiado, convidar colegas para as comissões (que as vezes são mais complexas) e definir estratégias junto à subcoordenação da Profª. Drª Marinez Eymael Garcia Scherer sobre as demandas de apoio financeiro, sem comprometer o calendário anual de outras demandas, foi o desafio maior. Sem perder a serenidade nas decisões, as professoras conseguiram fazer uma boa gestão.

Figura 9 – Parte da turma do PPGG/UFSC - 2019



Fonte: Alcides Dutra (2019)

E uma das tarefas mais importantes é alimentar o banco de dados da Plataforma Sucupira da CAPES, na qual encontram-se o histórico do PPGG e toda a produção intelectual da comunidade (Figura 9) do programa, que por muita competência é nota 5 pela CAPES do PPGG/UFSC²⁰.

5.3.3 – Participação em Conselho, Comissões e Bancas de Concurso

A participação em conselhos, comissões e bancas são oportunidades para aprofundar os conhecimentos da legislação universitária pública federal, é um exercício político, e permite ampliar as percepções da cultura acadêmica.

Foram várias edições com a participação da professora nos colegiados dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Geografia, e de Licenciatura Intercultural Indígena; comissões do processo seletivo para o Curso de Mestrado e Doutorado, do Programa de Pós-graduação em Geografia; membro da comissão do Prêmio de Teses CAPES e ANPUR, da comissão de acompanhamento de Estágios Probatórios e Progressões Funcionais, solicitação de validação de diplomas, entre outros.

Lembra das estrelas? Da paixão da professora em ser astronauta? Chegou perto, foi supervisora do Planetário da UFSC, um lugar encantador (ANEXO12.5.4).

A participação em bancas para admissão de professores efetivos e substitutos tanto na UFSC quanto fora, também contribuiu para a criação da disciplina “Metodologia da educação superior em geografia e áreas afins”, como foi descrito no item 5.2.

Uma das mais importantes participações foi a oportunidade de aprender como membro do Conselho Universitário (CUN), na Câmara de Extensão de 2010 a 2012 (ANEXO 12.5.1).

Participou como representante dos coordenadores de Graduação do CFH na Câmara de Ensino de Graduação, de 2011 a 2013. (ANEXO 12.5.2)

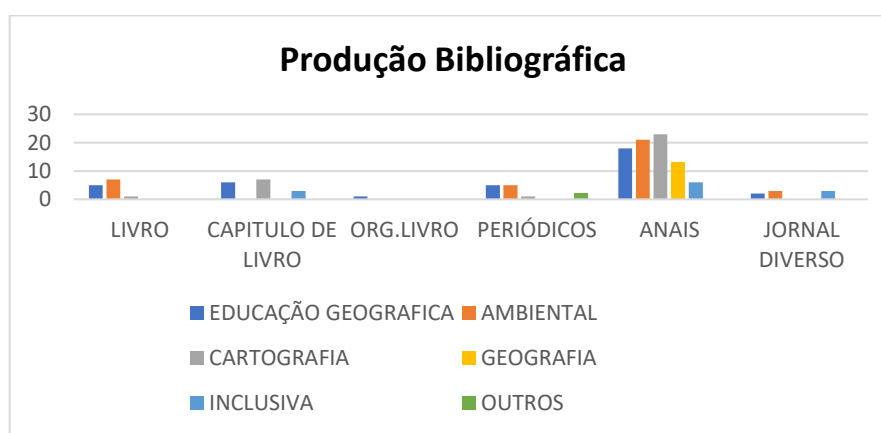
Em 2019 a professora foi convidada pela direção do CFH para compor a Comissão de Acessibilidade, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no qual presidiu e elaborou um protocolo de inclusão (descrição do protocolo no item 5.9 - Extensão em Relevância) (ANEXO 12.7.4).

²⁰ <https://ppggeo.ufsc.br/sobre-o-programa/>

5.4 – Publicações

A publicação científica, como a participação em eventos técnico-científicos são fundamentais para o aprimoramento e amadurecimento intelectual, assim como nas inspirações e inovações teóricas, metodológicas e tecnológicas. A produção bibliográfica da professora é caracterizada qualitativamente nos contextos teóricos e metodológicos da Cartografia, Educação Ambiental, Educação Geográfica, Educação Inclusiva, além de outras áreas da Geografia.

Figura 10: Gráfico – Produção Bibliográfica – UFPR e UFSC



Fonte: Elaborado pela Autora (2020).

Conforme a figura 10, o gráfico apresenta a produção bibliográfica da professora por tipos e temáticas, que foram publicados como autora principal e em coautoria. Foram treze livros: um livro organizado, quinze capítulos de livros; treze artigos em periódicos; algumas dezenas de artigos em ANAIS de eventos científicos, e oito textos em jornais de notícias/revistas

Figura 11: Imagens das capas/contra capa de livros de autoria de Rosemy da Silva Nascimento



Fonte: Autora (2020)

As temáticas se mesclam na produção bibliográfica, se coadunando com os resultados das pesquisas, extensão, orientação e às práticas docentes. Porém, observa-se uma tendência temporal e predomínio nas temáticas da Educação Cartográfica, Educação Ambiental e Educação Geográfica nesses 25 anos, em detrimento da Educação Inclusiva que se destaca um pouco mais de dez anos recentemente. Na figura 11, alguns exemplos de livros publicados. (ANEXO 12.3.1).

5.5 – Organização e Participação em Eventos Científicos

A professora sempre esteve em eventos científicos, desde a sua graduação. O 1º evento em que participou foi organizado pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Niterói (RJ), em 06 de junho de 1988 (Figura 12).

Figura 12: 1º evento AGB - Seção Niterói (RJ) - 1988.



Fonte: Autora (2020).

Porém, foi no mestrado, doutorado e como docente que intensificou a sua participação, principalmente com publicação autoral e com seus estudantes e orientandos.

São mais de 60 eventos nacionais e internacionais que a professora participou e 26 que organizou. Podemos listar alguns, como a participação do Congresso Ibero-Americano Nós Propomos: Geografia, Educação e Cidadania, em Lisboa, Portugal, realizado em 2018 e que teve como seus parceiros de congresso (seu ex-doutorando) o Prof. Dr. Adilson Basquerote, o mestrando e seu orientando Eduardo Heusser, além de ter publicado cinco capítulos de livros do evento²¹. Outro evento internacional foi em Bragança, norte de Portugal, o VII

²¹ <https://drive.google.com/file/d/1aWeYFj-6O1-vnicP6f-g3ZDjyyFpqi23/view?usp=sharing>

Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem, em 2016. E outro inesquecível, foi em 1997, o 6º Encontro de Geógrafos de América Latina, em Buenos Aires, na Argentina, evento que teve o último encontro com o Prof. Dr. Milton Santos.

No Brasil também ocorreram encontros memoráveis como com o inesquecível Prof. Dr. Aziz Nacib Ab'Saber, no VIII Encontro dos Povos do Mar, em 2004, São Sebastião-SP. E também com a Profª Drª Livia de Oliveira, no 1º Simpósio Ibero-Americano de Cartografia Para Criança, 2002, Rio de Janeiro.

O primeiro congresso que ajudou a organizar, foi 1º Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário (COBRAC), de 7 a 14 de agosto de 1994, no Praiatur Hotel, nos Ingleses, Florianópolis. Atualmente é denominado, Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial.

Em 1997, a professora estava grávida de cinco meses de sua filha, quando também participou da organização do VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americano de Geografia Física Aplicada, realizado de 11 a 15 de outubro de 1997, na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba-PR²².

Organizou o 1º Encontro Catarinense de Educação Ambiental, de 20 a 21 de setembro de 2011²³, e o 2º Encontro Catarinense de Educação Ambiental, dias 29 e 30 de outubro, de 2012²⁴. Também ajudou a organizar algumas versões da Semana da Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (SEMAGEO).²⁵

Em 2014, coordenou o 2º Encontro de Práticas de Ensino de Geografia da Região Sul, realizado na UFSC, Florianópolis, dias 30 e 31 de outubro, de 2014²⁶.

Dia 29/06/2019, sábado as 06h30min a professora e seus colegas, Profª Kalina e Prof. Lindberg, vão de comboio (3 carros alugados) com 11 estudantes de graduação em Geografia, para 14º Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Geografia (ENPEG) <http://www.apegeo.com.br/enpeg2019/> realizado na UNICAMP, Campinas-SP. Todos os professores e estudantes apresentaram trabalhos, sendo que a professora apresentou 2 artigos: **EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, NEUROCIÊNCIA E METODOLOGIA ATIVA: APRENDIZAGENS PARA A CARTOGRAFIA ESCOLAR ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS** e **DO PRIMEIRO MAPA DA TERRA AO CÉU COMO ESPAÇO NEGADO**, ofertou uma oficina denominada **“Recurso didático Geocartográfico: onde a educação geográfica encontra a neurociência”** e lançaram 02 livros: **TEMAS E EXPERIÊNCIAS**

²² <http://www.geografia.ufpr.br/portal/publicacoes/>

²³ <https://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/Documentos/Relat%C3%B3rio%201%C2%BA%20ECEA.pdf>

²⁴ <https://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/Documentos/Relat%C3%B3rio%202%C2%BA%20ECEA.pdf>

²⁵ <https://39semageo.paginas.ufsc.br/>

²⁶ <https://noticias.ufsc.br/2014/10/encontro-discute-praticas-de-ensino-de-geografia-da-regiao-sul/#more-119294>

EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA – Autores: Aloysio Marthins de Araujo Jr. e Orlando Ferretti (Orgs.). Editora: Edições do Bosque CFH/UFSC, Florianópolis, 2018. E o **DOSSIÊ EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E SUAS NUANCES NOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER** – Autor(res): Rosemy da Silva Nascimento, Kalina Salaib Springer, Orlando Ferretti – UFSC. Editora: Perspectiva, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. (<http://www.apegeo.com.br/enpeg2019/lancamento-de-livros>).

5.6 – Atividades Editoriais e Pareceres

Vários registros das atividades podem se perder ao longo da execução, como os inúmeros pareceres que a professora emitiu. Alguns registrados no Lattes, vêm a sua lembrança, como parecerista da Revista Discente Expressões Geográficas, Revista Brasileira de Cartografia (on-line), Revista Geografar (UFPR), ANPEGE, entre outras. Também para as agências de fomento como ACADE, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

5.7 – Pesquisas Relevantes

Dos projetos desenvolvidos ao longo desses 25 anos, e sob a coordenação da professora destacam-se **“Maquete Geográfica - Construção e Uso”, “Maquetes Geográficas Táteis aplicadas à Educação do Deficiente Visual-DV”, “LABTOY - Análise e Desenvolvimento de Recursos Didáticos Universais em Geociências” e “Educação Geocartográfica: Epistemologias e Metodologias”** que se complementam em seus resultados, permitindo desenvolver a **Metodologia LabTATE**²⁷ para confecção e uso de Maquetes Geográficas e Recursos Didáticos Geocartográficos Visuais, Baixa-Visão e Táteis.

Uma das maquetes que está fazendo história, é a Maquete Geográfica do município de Florianópolis (Figura 13), oriunda da tese da professora, e que completou 22 anos. Foi levada a muitos eventos, inclusive de ônibus para um evento no Rio de Janeiro. É uma verdadeira “biografia topográfica” que será contada em breve.

²⁷ NASCIMENTO, Rosemy da Silva; ASSUNÇÃO, Sabrina Mangrich de e WANDERLEY, Clara Balbina Nascimento. Geomorfologia no invisível – Contribuições para uma educação geográfica inclusiva e a deficiência visual. In: Robson Olivino Paim; Cleusa Ines Ziesmann; Sandra Simone Höpner Pierozan; Sonize Lepke. (Org.). Educação especial e inclusiva e(m) áreas do conhecimento. 1ed. Curitiba: CRV, 2019, v., p. 197-212. Available from: https://www.researchgate.net/publication/340789885_GEOMORFOLOGIA_NO_INVISIVEL_-_CONTRIBUICOES_PARA_UMA_EDUCACAO_GEOGRAFICA_INCLUSIVA_E_A_DEFICIENCIA_VISUAL [accessed Oct 12 2020].

Figura 13: Maquete Geográfica do Município de Florianópolis – 1:25.000**1998****2018****Fonte: Acervo LabTATE (2020)**

É importante destacar que muitos resultados também foram em parceria, por meio de projetos coordenados pela Profª Drª Ruth Emilia Nogueira, como “Mapa Tátil como instrumento de inclusão social de portadores de deficiência visual”, “Linguagem cartográfica: desenvolvimento de métodos de ensino e concepção de material didático em multimídia interativa”, e de seu projeto “Metodologia para Maquetes Geográficas Táteis - Planejamento, Construção e Uso”, dentro do projeto principal “Os Mapas: como são produzidos e utilizados”, também da Profª Drª Ruth.

Desde sua tese a professora não parou de fazer maquetes geográficas (Figura 14), atualmente está incorporando o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA)²⁸ para promover a educação inclusiva efetivamente.

²⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=BPINMyJp70A&t=30s>

Figura 14: Maquetes Geográficas visuais, baixa-visão e tátil - Rosemy da Silva Nascimento.



Fonte: Acervo da autora (2020)

Uma das características da professora, é a facilidade de trabalhar em equipe, integrando colegas, bolsistas, monitores e estudantes de pós-graduação. Haja vista o elenco de participantes descritos nos projetos de pesquisa, extensão, publicações, dissertações e teses sob a sua orientação. (ANEXO 12.6).

Uma outra participação importante na questão da pesquisa, é a professora estar como subcoordenadora (ANEXO 12.7.5) do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Geografia (NEPEGeo)²⁹. E participação no grupo de pesquisa ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DOCENTE E DIFERENTES LINGUAGENS do CNPQ³⁰.

5.8 – Orientação/Coorientação

Por curiosidade, a palavra “ori” em latim significa origem, nascimento. A palavra orientação, etimologicamente derivada do latim *oriens*, que tem o sentido de “lugar onde o sol surge, onde começa a ser visível, onde nasce”. E “sol”, palavra originária da língua Indo-Europeia, “saewel”, conceitua como algo que brilha, ilumina ou aquele que guia. Neste

²⁹ <https://www.nepegeoufsc.com/>

³⁰ dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3607770934905402

contexto, a palavra e função da orientação, não poderia ser outra com tanta importância e significado sobre a missão da orientação na academia. Além de ser uma das competências da docência, é considerada uma das mais importantes etapas para formação dos graduandos e pós-graduandos.

Desde 1995, orientou quarenta e sete trabalhos de conclusão de curso (TCC) aprovados, e um em andamento. Dentre estes, destaca-se a orientação de três indígenas, das etnias Xokleng³¹ e Kaingang^{32,33}, do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica.

A partir de 2006, começou a orientar os mestrandos da pós-graduação em Geografia da UFSC, contabilizando dezessete dissertações concluídas, sendo que duas estão em andamento, e coorienta uma delas.

E somente a partir de 2011, deu início as orientações de doutorandos, tendo concluído oito teses, e quatro estão em andamento.

E mais de sessenta orientações de monitorias, estágios e de bolsistas (ANEXOS 12.4.7).

5.9 – Extensão em Relevância

As atividades de extensão é uma das funções que os professores das instituições educacionais superior federal desenvolvem em conjunto com a educação e pesquisa. Foram diversas oportunidades que a professora Rosemy atuou em ações extensionistas ao longo desses 25 anos, desde cursos ministrados, produção de material bibliográfico em conjunto com outros professores, coordenação de eventos, produção de recursos didáticos, consultorias, entre outros. Porém algumas atividades de extensão marcaram fortemente a carreira da professora, como a coordenação atual do projeto de extensão “PROJETO CARTOTÁTEIS - Recursos didáticos universais para educação inclusiva na UFSC”, que visa desenvolver, adaptar, aplicar e avaliar recursos didáticos cartográficos táteis para os estudantes com deficiência visual (DV), na UFSC. Este projeto desenvolve-se no LabTATE, com apoio do Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI) e da Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) - UFSC. Este projeto é oriundo dos resultados de versões de projetos anteriores, assim como de pesquisas da professora, permitindo o aprimoramento da Metodologia LabTATE¹⁸. A primeira edição, foi em 2012, intitulada "Construção e

³¹ <http://licenciaturaindigena.paginas.ufsc.br/files/2015/04/Ana-Roberta-Uglo-Patt%C3%A9.pdf> e

³² <https://licenciaturaindigena.ufsc.br/kaingang/>

³³ <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/204969>

adaptação de recursos didáticos para deficientes visuais no ensino superior do Curso de Graduação de Geografia", que visava atender a estudante Sabrina Mangrich de Assunção (lesão congênita na visão) que entrou no curso de Geografia em 2011, e aos professores que iriam lecionar para a estudante. Foram construídos e adaptados diversos recursos didáticos para quase todas as disciplinas do curso de Geografia. Em 2017, Sabrina já concluíra as duas habilitações de Geografia, e em 2019 entrou para o mestrado, na qual a professora Rosemy coorienta sua pesquisa.

Em razão de a professora estar atuando e ter experiência no LabTATE desde 2006, elaborou uma proposta para um protocolo de inclusão educacional no CFH, denominado de "Protocolo INCLUSÃO"³⁴, que visa atender de forma inclusiva educacional o estudante com deficiência no modelo social, em todos os cursos do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da UFSC, e que posteriormente possa ser inspiração para outros centros.

No Estado de Santa Catarina colaborou com a criação do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina, assim como proferiu palestras em várias localidades, conforme (ANEXO 12.7.6).

Coordenou a área de Educação Ambiental na atualização³⁵ da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, em 2014³⁶.

Outra oportunidade de atuação extensionista da professora, foi estar à frente da Coordenação Institucional do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)³⁷, em 2016, junto ao seu colega Prof. Dr. Orlando Ferretti, como coordenador pedagógico, e mais setenta e oito colegas, para realização da avaliação pedagógica dos livros didáticos de Geografia, dos anos iniciais, para o guia do PNLD – 2016. Nesta edição foram inscritas 44 coleções, das quais 34 foram selecionadas para fazer parte do guia. Essas coleções, serviram para que os professores do Brasil escolhessem os livros didáticos a serem utilizados nas salas de aula.

Em 2017, a professora participou também como avaliadora pedagógica dos livros didáticos de Geografia, dos anos finais do PNLD-2017³⁸.

³⁴ NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Protocolo para inclusão educacional do deficiente visual na educação superior – uma proposta**. CINTEDDES - Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar. Florianópolis, UFSC, 2019. Disponível em: <https://proceedings.science/cintedes-2019/papers/protocolo-para-inclusao-educacional-do-deficiente-visual-na-educacao-superior-----uma-proposta>. Acesso em: 12 de out 2020.

³⁵ <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/16977-nova-proposta-curricular-de-sc-2014>

³⁶ <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/proposta-curricular-156/4326-proposta-curricular-final>

³⁷ <https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/125-guias?download=9602:pnld-2016-guia-geografia>

³⁸ <http://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/125-guias?download=9920:pnld-2017-guia-geografia>

Em 2019, foi consultora na elaboração do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense³⁹.

E em 2020, está coordenando a Área de Ciências Humanas, na elaboração do Currículo do Ensino Médio para o Território Catarinense.

Ao longo da sua carreira docente, também foi convidada para fazer várias formações continuadas de professores, tanto para a rede estadual de educação de Santa Catarina, como para os municípios de Florianópolis, Paulo Lopes, Blumenau etc.

Algumas comprovações no (ANEXO 12.6).

³⁹ <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/curriculo-base-sc/8018-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc>

6 – EDUCAÇÃO NO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA TÁTIL E ESCOLAR (LABTATE) – ENTRE A PESQUISA E A EXTENSÃO

O LabTATE desenvolve-se sobre duas vertentes temáticas, uma na Cartografia Escolar e a outra na Cartografia Tátil, no tripé educação, pesquisa e extensão. Desde 1992, a educação cartográfica na Universidade Federal de Santa Catarina vem se consolidando, tanto nas pesquisas envolvendo a linguagem, educação e recursos didáticos cartográficos registrados em Nascimento et al, (1996), Almeida e Nogueira (2005), Andrade et al (2015) e Nascimento (2009 e 2013). Porém, a idealização do LabTATE, se deu inspirado na procura da Fundação de Educação Especial de Santa Catarina (FCEE), pela a área de Cartografia do Departamento de Geociências (GCN) da UFSC, indagando sobre a possibilidade de apoio técnico para transcrição dos mapas para os deficientes visuais, contidos nos manuais utilizados nas escolas públicas catarinenses. Observou-se que os mapas da FCEE eram apenas figuras, sem os elementos principais de um mapa e sem padronização da linguagem cartográfica (Andrade et al, 2015). Paralelamente a esta constatação, a Prof^a Dr^a Ruth Emília Nogueira elaborou o projeto “Mapa Tátil como instrumento de inclusão social de portadores de deficiência visual”, convidando a professora Rosemy para participação. O projeto teve apoio das agências Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que possibilitaram a criação do espaço do LabTATE em 2006, a compra de equipamentos, criação da metodologia para mapas táteis e a criação do site www.labatte.ufsc.br.

Outro aspecto que também colaborou para o fortalecimento do LabTATE foi a criação, em 2007, da disciplina de Cartografia Escolar para a graduação em Geografia e a Linha de Pesquisa “Geografia em Processos Educativos” do Programa de Pós-graduação em Geografia.

De 2006 a 2016 a Prof^a Dr^a Ruth Emília Nogueira supervisionou o LabTATE, aposentado em seguida pela UFSC.

E desde 2017 a supervisão do LabTATE está sob a batuta da professora Rosemy pelas Portarias N.º 56/2017/CFH, DE 24 DE ABRIL DE 2017 e a PORTARIA N.º 20/2020/CFH, DE 7 DE ABRIL DE 2020. (ANEXO 12.7.3)

Além dos projetos de pesquisa, de extensão e das disciplinas que são ministradas pela professora, em 2018 criou o evento de extensão “VENHA CONHECER O LABTATE” (Figura 15), que foi a abertura do laboratório para visitação de grupos de estudantes ou profissionais,

para conhecer o acervo de recursos didáticos cartográficos visuais e táteis, as metodologias educacionais aplicadas à Cartografia Escolar/Tátil na Educação Geográfica e disseminar o anticapacitismo. O público que tem mais interesse é composto por estudantes da educação básica e superior.

Figura 15 – Folder “Venha conhecer o LabTATE”.



Fonte: Autora (2020).

Em 2018 recebemos 465 e em 2019, 520 pessoas. Conforme o folder anterior, pode-se observar quais temáticas foram apresentadas, como são feitos os mapas táteis, como é o código Braille e outras informações (Figura 16).

Figura 16 – Imagens de parte do público que visitou o LabTATE em 2019.



Fonte: Autora (2019).

Outro meio de divulgação são as redes sociais, notícias, audiovisuais na internet, seja de entrevistas, institucional, apresentando o histórico, missão do LabTATE, participação em eventos, alguns resultados, entre outros conforme o quadro a seguir.

Quadro 1 – LabTATE informa

TÍTULO	DATA	TEMPO	CANAL	LINK
SITE LABTATE	2009		WWW	http://www.labtate.ufsc.br/
FACEBOOK LABTATE	2010		FACEBOOK	https://www.facebook.com/LaboratorioDeCartografiaTatilE Escolar/photos/?ref=page_internal
INSTAGRAM LABTATE	2019		INSTAGRAM	https://www.instagram.com/labtateufsc/?hl=pt-br
Atlas geográfico para deficientes visuais	03/12/2008	---	UFSC	https://noticias.ufsc.br/2008/12/atlas-geografico-para-deficientes-visuais/
Como são produzidos os mapas táteis	15/10/2013	3'01"	Labtate Ufsc	https://www.youtube.com/watch?v=N4AvJqewa-U
Entrevista LabTATE	09/07/2014	16'56"	Projeto_UV	https://www.youtube.com/watch?v=x1ujNP6f0ms&t=5s
LabTATE	26/12/2019	2'51"	Alcides Dutra	https://www.youtube.com/watch?v=ELbJDDohKLs&t=3s
LabTATE na SEPEX 2018	19/10/2018	4'55"	TV UFSC	https://www.youtube.com/watch?v=D4fzNsqL8zl&t=3s
Artesãos do tato	26/12/2017	21'11"	Josias Ricardo Hack	https://www.youtube.com/watch?v=q2XVAI3tGQA&t=33s
CONSCIÊNCIA Mapas Táteis	11/12/2016	7'08"	TV UFSC	https://www.youtube.com/watch?v=GbnkhXTsAxo&t=159s
LabTATE-LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA TÁTIL E ESCOLAR-UMA METODOLOGIA PARA ALÉM DA INCLUSÃO EDUCACIONAL	02/012/2018	---		https://www.researchgate.net/publication/328792161_LabTATE-ABORATORIO_DE_CARTOGRAFIA_TATIL_E_ESCOLAR-UMA_METODOLOGIA_PARA_ALEM_DA_INCLUSAO_EDUCACIONAL/stats
Inclusão escolar de uma estudante cega na educação superior em Geografia/ Rosemy da Silva Nascimento	03/09/2019	13'57"	Let's Go Festival	https://www.youtube.com/watch?v=66_bEb2DLEM

Fonte: Elaborado pela Autora (2020).

A partir dos resultados obtidos pelos projetos e pela divulgação, inspirou outras pesquisas que foram sendo desenvolvidas tanto pelas professoras/pesquisadoras do LabTATE como por outros colegas e orientandos de TCCs, dissertações e teses, inclusive por dois acadêmicos com deficiência visual.

E por último, todas as conquistas do LabTATE foram devido a pessoas que passaram por ele e continuam a contribuir. Citaremos algumas que estão atuando atualmente nos projetos e disciplinas junto à professora Rosemy. Porém, uma é especial, foi seu braço direito desde 2009 no LabTATE, a acadêmica de Geografia Clara Balbina Nascimento Wanderley, com chuva ou sol, ela sempre estava apoiando e recebendo todos(as) com braços abertos. A geógrafa e Prof^a Sabrina Mangrich de Assunção, que com a sua chegada, auxiliou no aprimoramento da Metodologia LabTATE para os Recursos Didáticos Táteis. Os bolsistas do LabTATE também são fundamentais para a roda girar, porém quando são voluntários e com muito amor na causa, a gratidão se amplia para os(as) acadêmicas(os) de Geografia, Luana Rampinelli Quaresma, Celso Afonso Palhares Madrid Filho, Denise Inácio, Prof^a Me. João

Daniel Martins, Alexandre Julio Silva “Bolt” e Prof^a Fernanda Ravena. E para a roda andar, os motores são impulsionados pelo queridos Prof. Dr. Harrysson Silva, Prof. Dr. Orlando Ferretti, Prof^a. Dr^a Kalina Springer, Prof^a Dr^a Tamara de Castro Régis, Prof. Dr. Rodrigo Sartório, Prof^a. Dr^a Daiana Zanelato dos Anjos, Prof^a. Dr^a Simone

7 – INSTITUTO DE PESQUISA, PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - LARUS

A atuação no Instituto de Pesquisa, Proteção e Educação Ambiental – LARUS (Figura 17), se entremeia desde quando foi aluna do curso de mergulho do Projeto LARUS/UFSC, e na participação como voluntária nas ações ambientais e produção audiovisual.

De projeto a instituto, o LARUS ganhou notoriedade pela divulgação ambiental dos seus trabalhos principalmente por meio da TV aberta, como Rede Globo e SBT.

Como Projeto LARUS, desde 1982 começava a documentar a fauna marinha, das ilhas em Santa Catarina, fazendo a campanha “Minuto Ecológico” em horário nobre da Rede Globo, e participando do TV Animal⁴⁰ do SBT apresentado por Gugu Liberato⁴¹ (in memoriam).

Em 1993 o Projeto LARUS inspirava a criação do Instituto, e a partir daquele ano, a professora atuou na Teleconferência Nacional de Educação Ambiental, em 1998, e mais efetivamente na supervisão de conteúdos de vários audiovisuais, como da série “Redescobrimo o Mar”⁴², “Mar e Vida”, “A Alma do Paraíso”⁴³, ente outros. O mais recente “Ilha dos Piratas” (em produção). Mais trabalhos podem ser visualizados em <https://www.youtube.com/user/AlcidesDutra>.

⁴⁰ TV Animal, era um programa de TV do SBT, que surgiu em 30/10/1988 e extinto em 19 de julho de 1996. Gugu Liberato foi o primeiro apresentador, em seguida Angélica e depois Eliana. O programa tinha como proposta a preservação ambiental, com enfoque na fauna.

⁴¹ Direto em 33'34" <https://www.youtube.com/watch?v=0PnjsweaDYs&t=256s>

⁴² <https://www.youtube.com/watch?v=QhjWwDwVXCQ>, e <https://www.youtube.com/watch?v=dW2mBKXikjw>

⁴³ <https://www.youtube.com/watch?v=6AtI3LWo2eE>

Figura 17 – Folder e notícia com parte da equipe do LARUS



entro

“Ninguém preserva o que não conhece”

25 anos de amor e cumplicidade - Larus e o Ambiente.

osemy S. Nascimento

Com esta frase e uma música inesquecível, o LARUS está fazendo história na vida dos catarinenses, deixando marcado um laço de amor digno de uma cidade de Prata, onde a natureza e a amizade são apresentadas em rima e prosa nos milhares de filmes rodados nos quatro cantos do planeta, pautadas numa linha muito tênue de amor, cumplicidade, no conhecer o outro e a sensibilidade para gerar ações que promovam a essência refletida uníssona por todos os meios de comunicação.

E foi assim que aconteceu em 1982, na Universidade Federal de Santa Catarina um casamento entre um projeto de pesquisa o PROJETO LARUS e as questões ambientais. Fruto da amizade entre os alunos de biologia Alcides Dutra e Jorge Freitas deu-se início a um dos trabalhos mais respeitados do Estado de Santa Catarina que concerne à disseminação da informação da relação da sociedade com a natureza, ou seja, do ambiente.

E mostrar esse intrincado envolvimento ambiental, e buscar na história como a sociedade se comportava perante a natureza, lembrando que a natureza e ao mesmo tempo investigando diante das forças incontáveis e desconhecidas. Mas já na segunda metade do século XX, esta relação permitiu um interesse maior da sociedade em desvendar e participar ativamente num processo de gestão ambiental.

Talvez pelo caminhar da humanidade a um “fim de mundo” (que pode ter um significado de fim da sociedade), foi que em 1972, a ONU pela primeira vez reuniu dezenas de pessoas para atender à urgência de estabelecer uma visão global e princípios comuns que servissem de inspiração e orientação à humanidade, para a preservação e melhoria do ambiente humano. Nesta assembleia geral, que ocorreu entre os dias 5 a 16 de junho, foi definida com 23 princípios, os quais se baseiam nos direitos humanos.

Hoje, passados mais de 30 anos de tantas discussões, tratados, declarações universais, etc. etc. etc., as recém notícias sobre o futuro da humanidade e efeitos climáticos soam como uma verdadeira bomba relógio no caminho da humanidade. Os documentos emitidos por diversos cientistas são claros, mostram que a eficiência para um desenvolvimento sustentável irá depender de uma ação equilibrada entre os pilares social, econômico e ambiental buscando alternativas energéticas, de desenvolvimento industrial, diminuição da poluição atmosférica e estudos sobre as causas e consequências das mudanças climáticas. Além da participação direta de todos atores sociais na adaptação de costumes, formas de viver, que tipo de sociedade se quer, a mescla de culturas e desejos, educação, meios de comunicação, entre outros. Cada ser humano tem que se sentir um com o ambiente, sendo responsável pelo seu cotidiano. Trata-se de uma tarefa complexa, principalmente no modo de vida atual, em que o crescimento econômico está atrelado a ter qualidade de vida.

Agora, o ambiente LARUS, passados 25 anos de amor pela causa ambiental, está cada vez mais apaixonado por essa relação, e faz uma declaração de amor que pode ser comparada àquela que está estampada nos olhos de quem ama, onde quando tem amor, ele não envelhece, ele suporta, ele enfrenta e acima de tudo cativa novos amantes e pede a Deus, por mais 25 anos de energia para poder desvendar cada vez mais sobre esse fascinante mundo da vida no ambiente Terra.

Açúcar no céu da Ilha Moleques do Sul

Filhote de Atobá na Ilha Moleques do Sul

Paisagem vista da Ilha Moleques do Sul

Filhote de Atobá na Ilha Moleques do Sul

BRINCAR, É ASSIM QUE SE APRENDE A VIVER!

www.vivendoaprendendo.com.br

R. Desembargador Urbano Salles, 99 Fone: (48) 3224 2750 / 3028 2750
R. Hermínio Jacques, 196 Fone: (48) 3028 2751

visuality
Somente para seus olhos

Fone:
(48) 3222-0796

Convênios c/ SENAC
Descontos especiais para
Servidores Públicos Federais,
Estaduais e Municipais.

R. Esteves Júnior, 221 - Centro - Fpolis - SC - CEP 88015-130

Fonte: Autora (2020)

Também ministrou cursos para técnico do IBAMA e Polícia Ambiental em parceria com a UFPR.

Também ministrou cursos para técnicos do IBAMA e da Polícia Ambiental, em parceria com a UFPR.

Outra participação voluntária importante da professora foi como diretora de produção científica do Instituto LARUS⁴⁴ representando o Instituto na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de Santa Catarina (CIEA/SC), por intermédio do DECRETO nº 2489, de 8 de junho de 2001⁴⁵.

A atuação na CIEA/SC⁴⁶ permitiu a professora participar de momentos históricos para a educação ambiental do estado de Santa Catarina, como a elaboração da “Agenda 21-SC em 2004”, elaboração da Política Estadual de Educação Ambiental - PEEA-SC, LEI nº 13.558/2005⁴⁷, elaboração do Programa Estadual de Educação Ambiental de Santa Catarina - ProEEA/SC e palestras de formação (ANEXO 12.7.6) DECRETO nº 3.726, de 14 de dezembro de 2010⁴⁸, organização do 1º Encontro Catarinense de Educação Ambiental, dias 20 e 21 de setembro de 2011⁴⁹, e do 2º Encontro Catarinense de Educação Ambiental, dias 29 e 30 de outubro, de 2012⁵⁰. Em 2012, também era representante da UFSC na CIEA/SC (ANEXO 12.5.3).

Vivenciar o LARUS, UFPR e UFSC proporcionou a atuação no ambiente, numa caminhada integral, indissociada da sociedade e da natureza.

⁴⁴ https://www.youtube.com/watch?v=0jn3W_MZwoU

⁴⁵ <https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-2489-2001-santa-catarina-institui-a-comissao-interinstitucional-de-educacao-ambiental-de-santa-catarina-e-da-outras-providencias>

⁴⁶ <https://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/index.php/quem-somos>

⁴⁷ http://reasul.org.br/files/Lei13558_2005_PEEASC.doc

⁴⁸ <https://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/Documentos/PROEEA.pdf>

⁴⁹ <https://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/Documentos/Relat%C3%B3rio%201%C2%BA%20ECEA.pdf>

⁵⁰ <https://educacaoambiental.sds.sc.gov.br/Documentos/Relat%C3%B3rio%202%C2%BA%20ECEA.pdf>

8 – PÂNTANO DO SUL, UM TERRITÓRIO ESCOLHIDO

Quando a professora mudou-se para Florianópolis, em 1992, ficou tão dedicada aos estudos no mestrado, que só conheceu outros lugares da Ilha de Santa Catarina um ano depois, época em que conheceu seu esposo Alcides Dutra. E um dos lugares favoritos do casal, era e continua sendo, o Distrito do Pântano do Sul (Figura 18). Local ainda com a natureza preservada, água de boa qualidade e vida tranquila para fixar residência e constituir família.

Essa relação topofílica, se espalhou nas relações com a comunidade, se apaixonando pela cultura e o jeito manezinho de ser. Tanto é que teve uma “manezinha pantaneira”, a Gabriela Nascimento Dutra.

As relações com a comunidade foram se estreitando, principalmente com as pessoas da Vila do Pântano do Sul, quando a professora foi redistribuída para a UFSC em 2001. Como a professora e seu esposo são mergulhadores, já tinham muita proximidade com os pescadores e outros marinheiros, principalmente pelas ações ambientais no mar.

Figura 18 – Vista aérea do Pântano do Sul



Fonte: Alcides Dutra (2017)

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6AtL_E_ViFE. Acesso em 4 de out. 2020

Em 2005 começou a auxiliar Associação de Moradores do Pântano do Sul (AMPSUL) nas questões ambientais, já que sua tese teve a geografia da Bacia Hidrográfica Litorânea do Pântano do Sul como estudo de caso. Deste momento em diante, foi ativa na comunidade, inclusive fazendo parte da diretoria da AMPSUL.

Em 2006, foram o Casal Imperial da Festa do Divino, no Pântano do Sul, um evento religioso tradicional. Organizaram a festa junto à comunidade, para mais de quinze mil pessoas. Ano em que sua mãe (viúva) também adotou o lugar como moradia.

Além de se envolver com a comunidade em todos os aspectos, sempre fazia algumas atividades de campo com seus alunos da UFSC, uma delas era na Disciplina de Cartografia Temática para construção de Atlas Distritais do município de Florianópolis.

Pântano do Sul foi escolhido como exemplo para coleta de dados em 2008. Na pesquisa, tinha aplicação de um questionário sobre a percepção das pessoas em relação ao lugar, como a qualidade da água, quais festividades gostariam que fossem realizadas e sobre o estacionamento de carros na praia. A última pergunta, gerou 68% de respostas contrárias aos carros na praia, o que serviu para juntar a um abaixo-assinado da população para proibir a circulação e estacionamento na praia. Este episódio, gerou muita confusão registrada em <https://www.youtube.com/watch?v=jRAnEQvet2A> pois alguns donos de restaurantes eram contra, mas a municipalidade escutou a comunidade e proibiu a circulação e o estacionamento na praia do Pântano do Sul.

A professora também organizou por vários anos o Papai Noel do Pântano do Sul⁵¹, com seu irmão de coração Dinho, e outros amigos da comunidade (**Figura 19**).

⁵¹ <https://www.youtube.com/watch?v=SvD-l7jybd0&t=172s>

Figura 19 – Papai-Noel do Pântano do Sul



Fonte: Alcides Dutra

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SvD-I7jybd0&t=197s>. Acesso em 12 de out.

2020

Atualmente o nosso Dinho, é conhecido como Dinho Rendeiro⁵², o primeiro homem da comunidade a fazer renda. Ofício que era só das mulheres, ele quebrou o paradigma e foi para o mundo defender a diversidade e o amor. Sua vida foi transformada em filme: “As Rendas de Dinho”⁵³, (Figura 20) com direção da cineasta Adriane Canan, e que a professora também faz parte do elenco, já que no carnaval sempre o produzia Dinho como drag queen.

Figura 20 – Cena do filme “As Rendas de Dinho”⁵⁴



Fonte: Adriane Canan (2020)

⁵² https://www.youtube.com/watch?v=n_oekcElhHc

⁵³ <https://www.youtube.com/watch?v=i2qvpj-3jFo>

⁵⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=i2qvpj-3jFo>

E falando de carnaval, a professora desde pequena sempre gostou da festa. Nascida em Madureira, a Portela é seu estandarte. E muitos carnavais do Pântano do Sul ajudou a organizar.



Hoje, a portelense carrega nas suas asas o Pântano do Sul.

9 – TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19 EM 2020: APROXIMAÇÕES PEDAGÓGICAS E DISTANCIAMENTO FÍSICO SOCIAL

Em dezembro de 2019 uma família com sete pessoas, moradores de Shenzhen, a 1,1 mil quilômetros de Wuhan, capital da província de Hubei, na China, foi diagnosticada com o novo Coronavírus (SARS-CoV-2) (BBC NEWS BRASIL, 2020)⁵⁵. Essa doença, denominada Covid-19, é disseminada e transmitida de pessoa para pessoa, causando complicações pulmonares graves, entre outros sintomas graves. Considerado o epicentro da pandemia como Wuhan, nos meses subsequentes, o vírus alastrou-se pelo mundo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)⁵⁶. Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi classificada como uma nova pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), fazendo com que os governos estabelecessem medidas para combater o alastramento do SARS-CoV-2 (OPAS, 2020)⁵⁷. Nas instituições de ensino do Brasil, não foi diferente.

Em 16 de março de 2020, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) dá início a uma série de tomada de decisões, quanto ao funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas, para que sejam executadas, prioritariamente, a distância.

A professora já em atividade remota, em 19 de março do corrente fez um audiovisual de apoio e contato com seus colegas, estudantes, monitores e bolsistas do LabTATE <https://www.youtube.com/watch?v=tHsUa0AJguk&t=382s>.

Foram várias normativas da UFSC para o redimensionamento dos prazos e processos de ensino das atividades acadêmicas, para esta nova modalidade de educação remota, que iniciou-se em 21 julho, pois organizar as atividades neste modelo, em uma comunidade com mais de 50 mil pessoas, é desafiador e ao mesmo tempo complexo, diante das inúmeras realidades – técnica, financeira, social e ambiental – que este novo modelo educacional exige. De março a julho, entre o momento de suspensão e a reativação das aulas remotas, a professora em *home office*, deu continuidade a várias ações, desde reuniões de grupos de estudos e administrativas do LabTATE, orientações em nível de graduação e pós-graduação, bem como organizou defesa de tese e participou de algumas palestras em formato de *lives*. Uma delas, que permitiu ser a estreia da participação da professora no mundo das *lives*, em

⁵⁵ BBC NEWS BRASIL. **China 'encobriu' casos de coronavírus em Wuhan, diz cientista que investigou origem da pandemia**. 28 julho 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53569400>. Acesso em: 16 de ago. de 2020.

⁵⁶ MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **CORONAVÍRUS – COVID 19**. Brasília, DF. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br>. Acesso em: 16 de ago. de 2020.

⁵⁷ OPAS (OMS no BRASIL). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Brasília, DF; 14 de agosto de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 16 de ago. de 2020.

20 de abril de 2020, no canal “Segundas Geográficas”⁵⁸, dando a inspiração para a criação do evento de extensão 202005687 – LIVETATE – Bate-papo acadêmico sobre Educação Geográfica, Cartográfica e Inclusiva, pelo Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE), apoio da linha de pesquisa “Geografia em Processos Educativos”, do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGG) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia (NEPEGEO), todos da UFSC.

Neste período a professora também foi convidada para palestras/*lives*, tendo como assuntos “Cartografia Tátil e Inclusão”⁵⁹ e “Incluir-se, indo além da mobilidade e do conhecimento geográfico”⁶⁰.

9.1 – LIVETATE – Lives do Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar (LabTATE)

LiveTATE é em alusão às palavras “LabTATE” e *live* que significa ao vivo.

Tem como objetivo ser um meio de difusão do conhecimento científico sobre a Educação Cartográfica, Inclusiva e Geográfica, em âmbito escolar e acadêmico. Além disso, aproximar pesquisadores, professores, estudantes e instituições que trabalham com essas temáticas, principalmente neste momento de distanciamento físico e social.

As LiveTATE (Figura 21) ocorrem no canal da professora – disponível no *link* https://www.youtube.com/channel/UCLSbIngedNG2I3S_Rr_VLtQ – onde é proferido o discurso científico entre os palestrantes, mediadores e espectadores e visa o aprofundamento dos temas das *lives*. Há na descrição do vídeo no canal do Youtube algumas referências científicas, na maioria advindas de sugestões dos palestrantes.

As LiveTATE passaram a ser instrumentos de compartilhamento de conhecimentos, além de ser um ambiente descontraído e de interação com centenas de pessoas do Brasil e do mundo.

São transmitidas duas vezes por semana pelo YouTube, e apresentadas pela responsável pelo canal Prof^a. Dr^a. Rosemy da Silva Nascimento e pelo seu doutorando em Geografia do PPGG/UFSC, Prof. Me. João Daniel Barbosa Martins. Em um bate-papo acadêmico leve e focado nas temáticas que priorizam a Cartografia Escolar, Educação Geográfica e Inclusiva. A equipe por de trás das *lives* conta com 6 pessoas, além dos

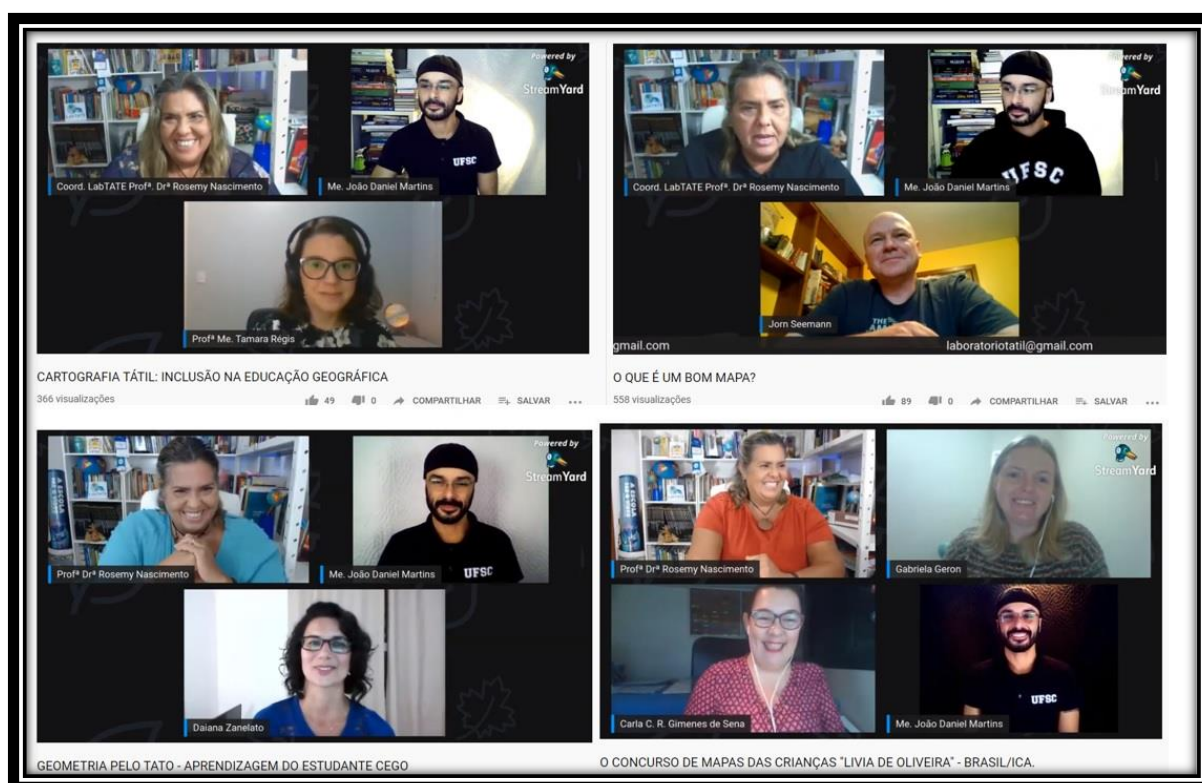
⁵⁸ https://www.youtube.com/watch?v=L5Zw77zii_s

⁵⁹ disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=eqWF5ZNoogs&t=5579s>

⁶⁰ disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ksaFeEQI5VA&t=334s>

apresentadores temos: Gabriela Dutra, responsável pela criação das artes para divulgação; Alcides Dutra, que atua na supervisão e direção técnica que ocorre durante os ensaios e na transmissão ao vivo, orientando sobre a importância do enquadramento, iluminação, qualidade do som e principalmente sinal da internet, além das técnicas de mediação das conversas. As responsáveis pela divulgação dos eventos são as acadêmicas em Geografia e bolsistas, Denise R. Inácio e Luana Rampinelli Quaresma, ambas da UFSC. Para a divulgação nas redes sociais são utilizadas as redes sociais do LabTATE no Facebook, Instagram, grupos de professores e sites de cunho educacional que se interessam pela temática, como, por exemplo, o GeoEventos, difundindo ainda mais a divulgação.

Figura 21 – Algumas imagens das LIVETATES.



Fonte: Autora (2020)

No quadro 2 a seguir, a relação das 50 LIVETATES com suas temáticas, palestrantes e links realizadas no mês de maio a outubro de 2020.

Quadro 2 – LiveTATE realizadas no mês de maio até outubro de 2020.

TÍTULO	PALESTRANTE/S	LINK
CARTOGRAFIA TÁTIL: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	Profª. Drª Tamara Regis	https://www.youtube.com/watch?v=njuprJgkCz0&t=2954s
O QUE É UM BOM MAPA?	Prof. Dr. Jörn Seemann	https://www.youtube.com/watch?v=q2x7Ns1Qcqq&t=361s

GEOMETRIA PELO TATO – APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE CEGO	Profª Drª Daiana Zanelato	https://www.youtube.com/watch?v=lqUWixSM21I&t=1s
O CONCURSO DE MAPAS DAS CRIANÇAS “LIVIA DE OLIVEIRA”: INCENTIVO AS ATIVIDADES DIDÁTICAS SIGNIFICATIVAS DURANTE A PANDEMIA	Profª Drª Carla Sena	https://www.youtube.com/watch?v=DfAQUZ1qpUE&t=14s
ADAPTAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA	Prof. Dr. Fernando da Costa Ferreira	https://www.youtube.com/watch?v=lr7OZKxDZqU
RECURSO DIDÁTICO GEOCARTOGRÁFICO – DESAFIOS E POTENCIALIDADE NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	Profª. Drª Rosemy da S. Nascimento	https://www.youtube.com/watch?v=AanC962h6F0
ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA – ESPAÇOS, ESCALAS E VIVÊNCIAS DOS ESTUDANTES CEGOS	Profª Drª Luciana Arruda	https://www.youtube.com/watch?v=QNBbxfngBjk
LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA – 45 ANOS DE UMA TRAJETÓRIA DE ELIAN ALABI LUCCI	Prof. Esp. Elian Alabi Lucci	https://www.youtube.com/watch?v=PeBouTHwBCU
MAQUETES INTERATIVAS COMO RECURSO DIDÁTICO INCLUSIVO	Prof. Diego Alves Ribeiro Profª Drª Carla Sena	https://www.youtube.com/watch?v=XQSza0HzpiE
O CORPO APRENDE – NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO	Prof. Dr. Rodrigo Sartorio	https://www.youtube.com/watch?v=Uc-34NPCLxE
CAIXA TÁTIL SONORA: TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	Prof. Me. Humberto Bethoven P. de Mello	https://www.youtube.com/watch?v=-C6uhgTo_9k
O QUÊ, DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, INTERESSA À EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA?	Prof. Dr. Lindberg Nascimento Júnior Acadêmicos em Geografia Jonny Alan Morais e Júlia Gabriela Valverde Laureano	https://www.youtube.com/watch?v=TisGAh0rYkE
AS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO DO ESTUDANTE COM SURDO CEGUEIRA	Profª Me. Márcia Noronha de Mello	https://www.youtube.com/watch?v=fnn8hcgZ9ok
A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO CURRÍCULO CATARINENSE	Profª Drª Kalina Springer Profª. Drª Carla Bohn	https://www.youtube.com/watch?v=KQ-BQUuwhk
CARTOGRAFIA TÁTIL NO LEMADI/USP, UMA TRAJETÓRIA DE CONQUISTAS	Profª. Drª Waldirene R. do Carmo	https://www.youtube.com/watch?v=I-lxLGepG_0
EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, MEDIAÇÃO DIGITAL E A FAMÍLIA	Profª. Drª. Ana Giordani Profª. Drª. Luciana Vieira Téc. Enfermagem Ana Lúcia Santos	https://www.youtube.com/watch?v=uoqn6Sp_R18
“NÓS PROPOMOS” – METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	Prof. Dr. Sérgio Claudino Profª. Drª Sandra Mendonça Prof. Me. Márcio Marchi	https://www.youtube.com/watch?v=VmCdQ9xn4Ea
ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UFSC: COMO SE ESTRUTURA?	Pedagoga Bianca Costa Silva de Souza Fonoaudióloga Vivian Ferreira Dias	https://www.youtube.com/watch?v=gAZdNvnNbQg
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	Prof. Dr. Daniel Vallerius Profª Drª. Maria Anezilany,	https://www.youtube.com/watch?v=tqH7qGtuIMU
PARA ALÉM DA VISÃO: ADAPTAÇÃO DE IMAGENS PARA A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA INCLUSIVA	Prof.ª Dra. Tamara Régis	https://www.youtube.com/watch?v=Cciqyz4Q5Vu
CULTURA DIGITAL, DISPOSITIVOS MÓVEIS E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	Prof. Dr. Adilson Basquerote Profª. Me. Josi Canto.	https://www.youtube.com/watch?v=sLjFysz23EI
EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DOCENTE	Profª Drª Marta Foeppel Ribeiro Prof. Me. Pedro Rafael Oliveira Pinto	https://www.youtube.com/watch?v=hmKkO5YEFul
AS LÓGICAS AUTORAIS INFANTIS – CARTOGRAFIA COM CRIANÇAS	Prof. Dr. Jader Janer Moreira	https://www.youtube.com/watch?v=LnP3ue28x64
COM A PALAVRA OS BOLSISTAS DO LABTATE –	Profª Drª Rosemy Nascimento.	https://www.youtube.com/watch?v=uaCupFluZy8

CRIANDO/ADAPTANDO E VIVENCIANDO OS RECURSOS DIDÁTICOS TÁTEIS	Bolsistas Clara Balbina, Luana Quaresmo e do bolsista Celso Madrid	
DE REPENTE... PROFESSOR YOUTUBER!	Prof. Me. Marcelo da Silva Prof. Eduardo Heusser	https://www.youtube.com/watch?v=S-h9DDItRZs
A CARTOGRAFIA INCLUSIVA E O RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO PARA ESTUDANTES CEGOS E SURDOS	Profª, Drª FLÁVIA GABRIELA DOMINGOS SILVA. Prof. Dr. Pedro Moreira dos Santos Neto	https://www.youtube.com/watch?v=7BdgYIMNobo
MAPAS MENTAIS E ATLAS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA	Profª, Drª. Míriam A. Bueno Prof. Dr. Denis Richter	https://www.youtube.com/watch?v=oEe0A01-jiQ
“VENDO” AO TOQUE DAS MÃOS: CARTOGRAFIA TÁTIL NO CHARCE/PIAUÍ	Prof. Me. Katiúscya Albuquerque de Moura Marques	https://www.youtube.com/watch?v=KI1H5lqvkhY
PARA QUE SERVE UM GLOBO TERRESTRE?	Prof. Dr. Antônio Carlos Castrogiovanni	https://www.youtube.com/watch?v=fzU6U0yURqA
EU QUERO QUE O VENTO LEVE A GENTE... LÁ PARA OUTRO PAÍS: (E) VENTOS E ENCONTROS COM CRIANÇAS NO IBC	Profª, Drª Luciana Arruda Prof. Dr. Jader Jane	https://www.youtube.com/watch?v=NJdr4ZtCAR0
DO PRIMEIRO MAPA DA TERRA AO CÉU COMO ESPAÇO NEGADO	Prof. Me. Ricardo Gutiérrez Garcés	https://www.youtube.com/watch?v=Hn5bBQnYUXk
DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM – DUA	Profª Drª Geisa Letícia K. Bock	https://www.youtube.com/watch?v=BPINMyJp7OA
PO E ESPAÇO, A MÉTRICA PELO SOL. Contextos introdutórios	Profª Drª Rosemy Nascimento	https://www.youtube.com/watch?v=UleTOMZhwEY
UMA LUZ NA INCLUSÃO EDUCACIONAL, DA TINTA AO BRAILLE	Profª Geni Pinto de Abreu Prof. Me. Thiago Ribeiro Duarte	https://www.youtube.com/watch?v=VtteQN-5Rp0
SOCIODRAMA PEDAGÓGICO COMO METODOLOGIA ATIVA E INCLUSIVA	Prof. Dr. Harrysson Luiz da Silva	https://www.youtube.com/watch?v=MVTcsmZ9Pfg
EU SOU PROFESSOR DE GEOGRAFIA!	Profº Tarso Germany Dornelles	https://www.youtube.com/watch?v=o1BoH87VcQw
REDUÇÃO DE RISCO....COMEÇA NA ESCOLA	Prof. Reinaldo Valmor Marcelino Doutoranda Rita de Cassia Dutra	https://www.youtube.com/watch?v=uiZ13Vj0PS4
ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO	Andréia Rosélia Alves Panchiniak	https://www.youtube.com/watch?v=h_P2sjYTIn0
HISTÓRIA DA GEOGRAFIA ESCOLAR	Prof. Dr. Eduardo José P. Maia	https://www.youtube.com/watch?v=zMiwwMdbhDs
DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EDUCATIVA	Profª Drª Eloisa Barcellos de Lima	https://www.youtube.com/watch?v=qrQIG-UQURA
METODOLOGIA DE PESQUISA-AÇÃO NA GEOGRAFIA	Prof. Dr. Michel Thiollent	https://www.youtube.com/watch?v=4Il8DGqCG3M
O CONTEXTO INDÍGENA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	Prof. Dr. Josué Carvalho	https://www.youtube.com/watch?v=Cf_NoI4XG2E
CARTOGRAFIA ACADÊMICA NA GEOGRAFIA ESCOLAR	Profª Titular Gisele Girardi	https://www.youtube.com/watch?v=Q9S6zflY4UY
PRÁTICAS ANTICAPACITISTAS NA EDUCAÇÃO	Profª Me. Simone De M. Ferreira	https://www.youtube.com/watch?v=eVzD2GyztJo
GEOGRAFIA ACADÊMICA E ESCOLAR	Profª Drª Titular Lana de Souza Cavalcanti	https://www.youtube.com/watch?v=h5V5x29z3cs&t=5s
FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, A FRENTE DO SEU TEMPO	D. Ika Fleury	https://www.youtube.com/watch?v=5OZPhrpUAPA
DO BIG BANG AO HOMO SAPIENS: DIÁLOGOS SOBRE A INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA	Prof. Me. João Daniel B. Martins	https://www.youtube.com/watch?v=UpX43RqaJ_k
ESCALAS CARTOGRÁFICAS E DOS FENÔMENOS GEOGRÁFICOS	Profª Titular Iná Elias de Castro	https://www.youtube.com/watch?v=wnvda5j8T2A
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	Profª Drª Edimara Gonçalves Soares	https://www.youtube.com/watch?v=t5lhJt9SuZw

PRÁTICAS EDUCAÇÃO REMOTA	ESCOLARES NA GEOGRÁFICA	Prof. Thiago Barbosa da Silva Profº Me. Malton de Oliveira Fuckner	https://www.youtube.com/watch?v=vgzFCIYty2Y
--------------------------------	----------------------------	---	---

Fonte: Canal Youtube – Rosemy da Silva Nascimento.

Disponível em: https://www.youtube.com/user/Rosemyies/videos?view_as=subscriber. Acesso em 08 de out. 2020.

Já foram realizadas mais de 50 LiveTATEs, com a participação de palestrantes expoentes nas temáticas, com e sem deficiência visual. E como forma de garantir a inclusão das pessoas com deficiência visual, os participantes fazem a descrição do cenário no início da *live* e dos *slides*. E para as pessoas com deficiência auditiva, ainda não tem voluntários para fazer a tradução para LIBRAS, mas ao finalizar a transmissão ao vivo, o vídeo pode ser legendado – as legendas são geradas automaticamente pela plataforma – em qualquer idioma disponível no Youtube. E por meio do *chat*, há a possibilidade de interação entre os espectadores, palestrantes e mediadores.

Esperamos para a segunda temporada, organizar a 2ª Edição LIVETATE, com novos espaços e novidades.

9.2 – Os desafios de continuar ensinando – Aulas síncronas e assíncronas

No primeiro semestre de 2020, a professora assumiu as disciplinas GCN 7504 Cartografia Escolar para o Curso de Graduação em Geografia e a GCN 410034 Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental para os cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Geografia.

Em 16 de março de 2020, quando começou o distanciamento físico social das atividades na UFSC, já tinha iniciado as suas primeiras aulas presenciais. No intervalo do afastamento, de março a julho, e com o redimensionamento do calendário acadêmico de volta às aulas, as disciplinas também foram adaptadas; pois majoritariamente os conteúdos são práticos e realizado no LabTATE. Agora são no modo remoto, em casa e por intermédio das plataformas digitais de web conferência.

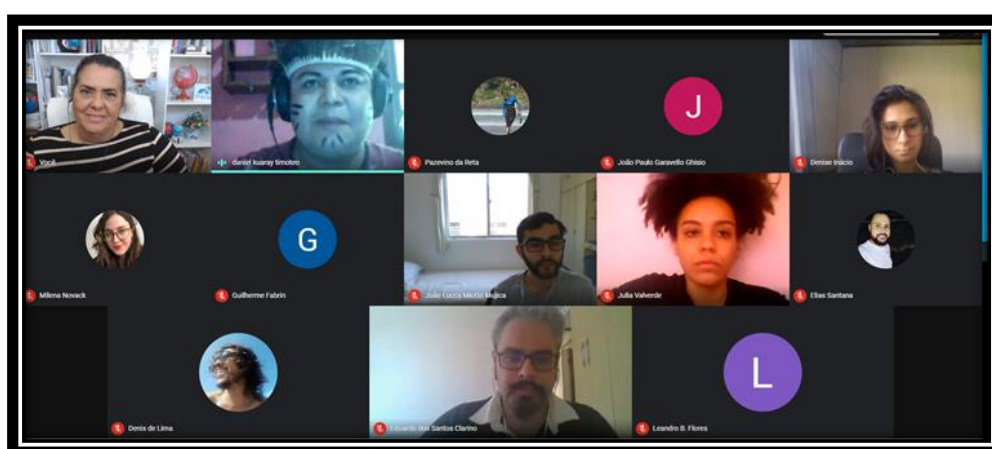
A professora se viu num grande desafio, pois trabalha as disciplinas com as “Metodologias Ativas”, associando conteúdo com a construção de recursos didáticos e com os materiais do LabTATE. Adaptou para o método da “Sala de Aula Invertida”, utilizando-se dos encontros síncronos (Figura 22 e 23) para debater os conteúdos, e promovendo atividades escritas e dialogadas. E para as aulas assíncronas fez uma pesquisa extensiva de conteúdos

disponíveis na internet, principalmente com apoio das LIVETATEs, que deram continuidade até outubro.

Quando retomaram as aulas remotamente, a professora ficou apreensiva, pois não sabia se todos os estudantes conseguiriam acompanhar. Para sua alegria, não tiveram muitas desistências.

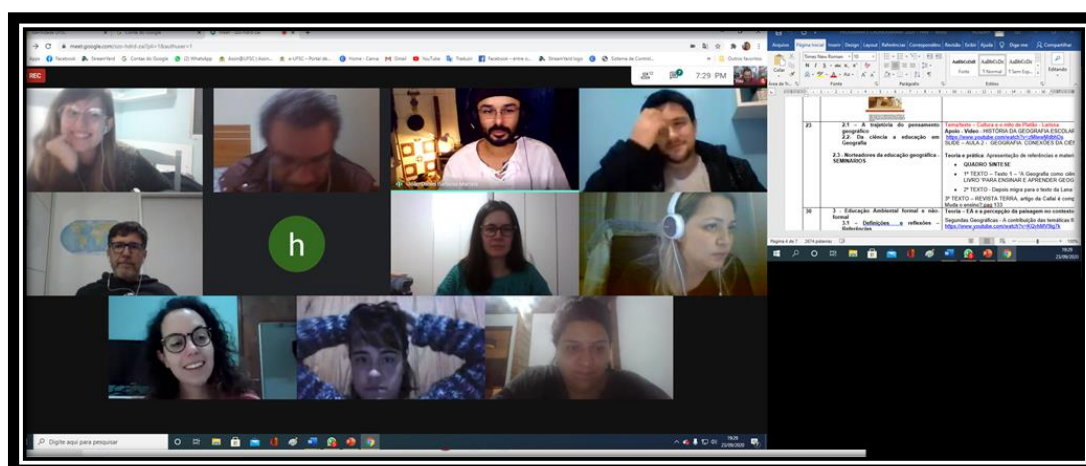
Não podemos deixar de registrar, que a atividade de monitoria da disciplina de Cartografia Escolar, realizada pela acadêmica Denise Inácio, também foi redefinida, estando junto com a professora na organização das atividades e auxiliando os colegas.

Figura 22 – Aula síncrona da GCN 7504 Cartografia Escolar, da Graduação em Geografia, com o Palestrante Guarani Daniel Timóteo Martins



Fonte: Autora (2020)

Figura 23 – Aula síncrona da GCN 410034 Recursos Didáticos Aplicados a Educação Geográfica e Ambiental da Pós-Graduação em Geografia/UFSC.



Fonte: Autora (2020)

Até a entrega deste memorial dia 16 de outubro, foram realizados quase três meses de aulas e todos estão participando, mesmo longe do espaço mágico e contagiante do LabTATE/UFSC.

10 – PREMIAÇÕES E HOMENAGENS

Neste ano de 2020 a professora ganhou uma homenagem em forma de audiovisual, do projeto **VIDA UFSC9** (Figura 24), em que fala um pouco da sua atuação como professora.

Figura 24 – Cena do audiovisual Vida UFSC Rosemy da Silva Nascimento



Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JYAHxowN9M4>. Acesso em 12 de out. de 2020.

Homenagens dos formandos na UFSC:

2017 – Patronesse – Turma Geografia 2-2017 UFSC.

2015 – Professora Homenageada – Turma Geografia 1-2015, UFSC.

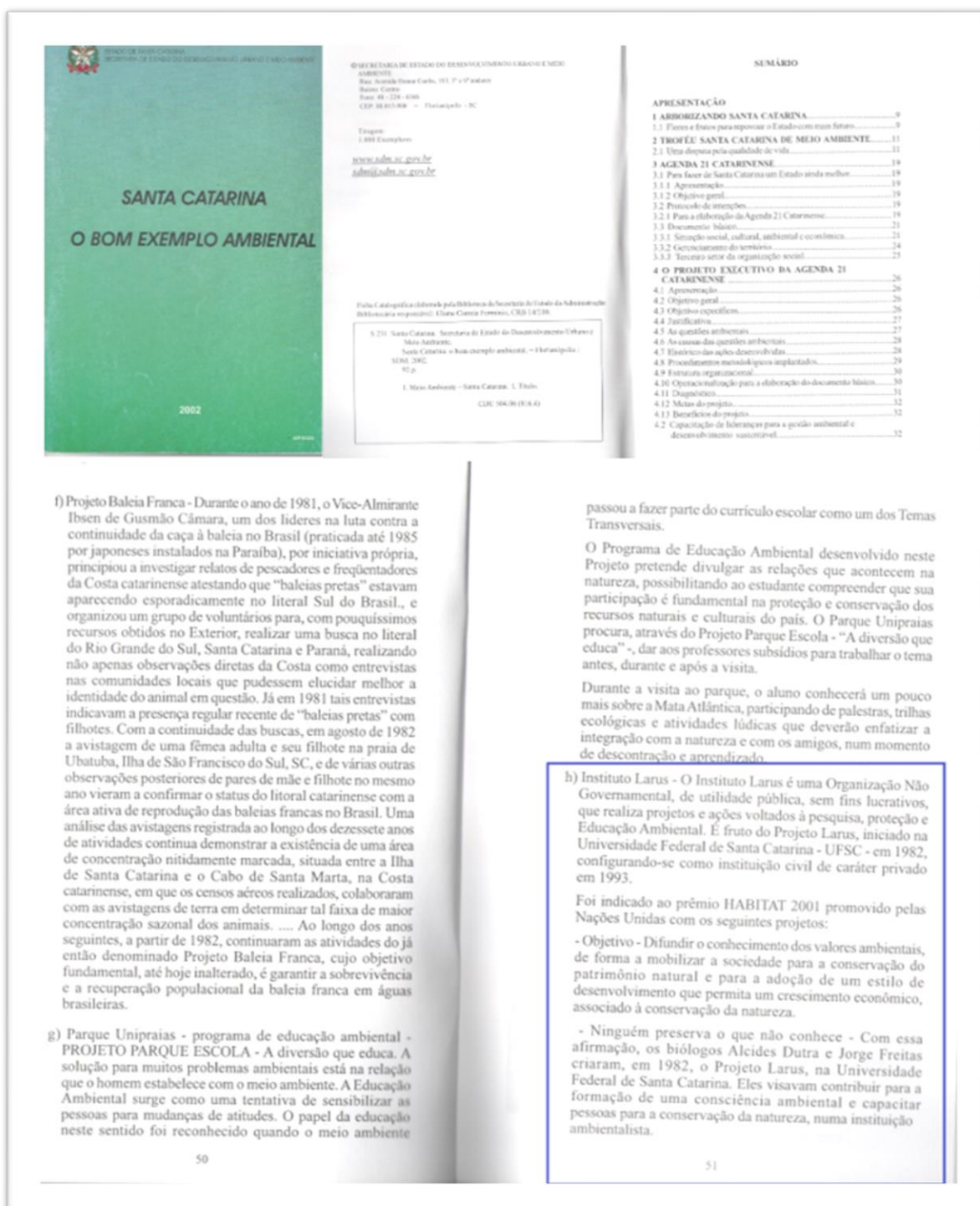
2011 – Homenagem Amiga de Turma – Geografia 2-2011, UFSC.

2010 – Professora Homenageada – Turma Geografia 1-2010, UFSC.

2006 – Parainfa – Turma Geografia 1-2006, UFSC.

Homenagem e premiação na sociedade civil pelos trabalhos de Educação Ambiental, inclusive oriundo da sua tese e pelo LARUS.

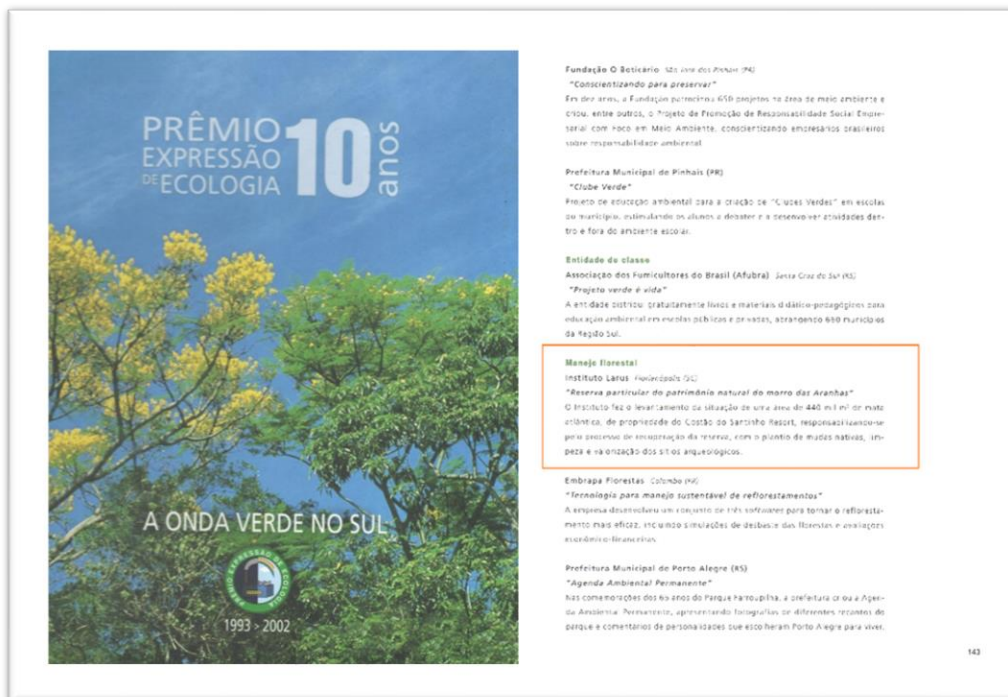
2001 – Troféu Amigo de Santa Catarina, Governo do Estado de Santa Catarina.



2001 – Educação Ambiental – 12 Melhores Práticas Urbanas do Brasil -Habitat Brasil, ONU.

2001 – Unidade de Conservação – 12 Melhores Práticas Urbanas do Brasil – Habitat Brasil, ONU.

2000 – VII Prêmio Expressão de Ecologia – Área Manejo Florestal, Revista Expressão.
Homenagens dos formandos na UFPR



2000 – Professora Homenageada, Turma formanda em Geografia Alexander von Humboldt - UFPR.

1999 – VII Prêmio Expressão de Ecologia – Área de Educação Ambiental, Revista Expressão I.



Obs.: Quando estava terminando este memorial, em 15 de outubro de 2020, recebo mais esta homenagem dos LabTATIANOS. Já estava emocionada com esta biografia acadêmica, acabei ficando um pouco mais desidratada.

<https://www.youtube.com/watch?v=9VRvAftFSTk&t=4s>



11 – CONCLUSÃO PARA CONTINUAÇÃO

Desfecha-se este memorial. Daqui para frente, quem narra é a professora Rosemy.

A tentativa de atender a cronologia de uma vida acadêmica, entremeada à pessoal, foi um desafio.

Foi um grande momento de rever, no baú das minhas memórias, parte da minha vida que está materializada nas linhas do meu rosto, nas batidas do meu coração e nos fios brancos dos meus cabelos. Mesmo tendo um quantitativo que interessa a métrica do sistema, para mim o que é mais importa é o qualitativo que evolui o ser humano.

As dezenas de disciplinas e palestras ministradas ensinaram-me que a vida é um multiverso.

Conviver com milhares de estudantes e colegas, ensinaram-me que cada um tem um melhor em si.

Participar de diversas saídas de campo, como para o litoral do Paraná, Florianópolis, São José dos Campos e Cachoeira Paulista, no INPE, São Paulo, Rio de Janeiro, Museu da PUC em Porto Alegre, Empresa de Aerolevante e Fotogrametria ESTEIO, Gráfica e Editora Positivo em Curitiba, Bahia, Brasília, João Pessoa, Foz do Iguaçu, Argentina, Portugal, entre outros, permitiram conhecer os ricos ambientes das mais altas montanhas até as profundezas marinhas.

As perguntas, pesquisas e hipóteses ensinaram que no erro também se aprende, se ensina e que a persistência é uma arte.

Nos documentos oficiais de Educação Ambiental, Educação Básica do Estado de Santa Catarina, nas centenas de publicações, produções em audiovisual, participação como coordenadora institucional e avaliadora do PNLD do MEC, percebi que saber usar as palavras certas e a generosidade fazem uma grande diferença.

E com meus orientandos aprendi que a vida é um sopro.

E finalmente, nesta etapa da vida, virei Youtuber, permitindo espriar os conhecimentos científicos pelo mundo afora.

E agora????

Agora é seguir em frente, pelo tempo que a natureza permitir.

E que não nos falte o suficiente.

Muito obrigada!

12 – ANEXOS

12.1 - Disciplinas Graduação – Prof^a Dr^a Rosemy da Silva Nascimento

UFPR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins que a Professora Dra. Rosemy da Silva Nascimento atuou como docente no curso de Geografia desta Universidade, nos períodos de fevereiro a julho de 1995 como professora substituta e de 1995 a 2001 como professora efetiva, quando ministrou as seguintes disciplinas:

1995

- TJ 407 - Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Geográfica (1º e 2º semestres)
- TJ 409 - Cartografia Temática (1º e 2º semestres)

1996

- TJ 407 - Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Geográfica (1º e 2º semestres)
- TJ 027 - Sistemas de Informação Geográfica (1º e 2º semestres)

1997

- TJ 407 - Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Geográfica (1º e 2º semestres)
- TJ 408 - Cartografia Geral (1º e 2º semestres)

1998

Afastamento (licença maternidade e licença doutorado)

1999

- GB 009 - Cartografia Temática (1º semestre)
- GB 430 - Monografia de Conclusão do Curso de Geografia (1º e 2º semestres)
- GB 426 - Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Geográfica (1º e 2º semestres)

2000


- GB 009 - Cartografia Temática (1º semestre)
- GB 426 - Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Geográfica (1º e 2º semestres)
- GB 424 - Cartografia Geral B (1º e 2º semestres)
- GB 430 - Monografia de Conclusão do Curso de Geografia (1º e 2º semestres)

2001

- GB 424 - Cartografia Geral B (1º e 2º semestres)

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Curitiba, 15 de outubro de 2020.


Prof. Dr. Marcos Alberto Torres
Coordenador do curso de Geografia
Setor de Ciências da Terra - UFPR
Matrícula 204543/UFPR

15/10/2020

SEI/UFPR - 3021864 - Declaração



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Av. Cel. Francisco Heráclito dos Santos, 100 - Centro Politécnico, Bloco Azul 2 Centro Politécnico Caixa Postal 19001 - Bairro Jardim das Américas,
Curitiba/PR, CEP 81531-980

Telefone: (41)3361-3454 (41)3361-3452 - <http://www.ufpr.br/>

DECLARAÇÃO

Processo nº 23075.018622/2020-78

Declaro, para os devidos fins, que a **Profª Rosemy da Silva Nascimento** fez parte do quadro docente do Departamento de Geografia da UFPR, no período de julho de 1995 a agosto de 2001, no qual ministrou as seguintes disciplinas:

- Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação Cartográfica (TJ 407 e GB 426);
- Sistemas de Informação Geográfica (TJ 027 e GB 014);
- Cartografia Temática (TJ 409 e GB 009);
- Cartografia Geral (TJ 408 e GB 424);
- Projetos em Geografia (TJ 413)

Esclareço, em tempo, que os códigos TJ e GB se referem, respectivamente, a disciplinas anteriores e posteriores à reforma curricular, ocorrida em 1999.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **EVERTON PASSOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/10/2020, às 15:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **3021864** e o código CRC **A7F8EF0C**.

Referência: Processo nº 23075.018622/2020-78

SEI nº 3021864



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, de acordo com o planejamento de atividades do docente que a **Prof.ª Dr.ª. ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, ministrou no período de 01/03/2002 a 14/10/2020, as disciplinas abaixo relacionadas:

Semestre 2002.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5203	CARTOGRAFIA GERAL – PCC 08 H/A – Turma 0209B	72 H/A
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0366A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0409B	72 H/A

Semestre 2002.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5203	CARTOGRAFIA GERAL – PCC 08 H/A – Turma 0266B	36 H/A
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0309B	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0466A	72 H/A

Semestre 2004.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5203	CARTOGRAFIA GERAL – PCC 08 H/A – Turma 0209A	72 H/A
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0366A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0409B	72 H/A

Semestre 2004.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0366A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0409B	72 H/A

Semestre 2005.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0366A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0409B	72 H/A
GCN5503	ANÁLISE DE IMÁGENS II – Turma 0566A	36 H/A

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
 CEP: 88.040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
 TELEFONE: (48)3721-2627
 E-MAIL: gcn@contato.ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Semestre 2005.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0309B	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0466A	72 H/A
GCN5503	ANÁLISE DE IMÁGENS II– Turma 0509B	36 H/A

Semestre 2006.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0366A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0409B	72 H/A
GCN5503	ANÁLISE DE IMÁGENS II– Turma 0566A	36 H/A

Semestre 2006.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0309A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0466B	72 H/A
GCN5503	ANÁLISE DE IMÁGENS II– Turma 0509	72 H/A

Semestre 2007.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0309A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0466B	72 H/A
GCN5503	ANÁLISE DE IMÁGENS II– Turma 0509	36 H/A

Semestre 2007.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5303	CARTOGRAFIA TEMÁTICA – PCC 08 H/A – Turma 0309A	72 H/A
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0466B	72 H/A
GCN5503	ANÁLISE DE IMÁGENS II– Turma 0509	72 H/A

No Semestre 2008.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5403	FOTOINTERPRETAÇÃO I – Turma 0409B	72 H/A
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 0266	108 H/A

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
 CEP: 88.040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
 TELEFONE: (48)3721-2627
 E-MAIL: gcn@contato.ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Semestre 2008.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 0266	108 H/A
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 0466	108 H/A

Semestre 2009.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 0266	108 H/A
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 0466	108 H/A

Semestre 2009.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 0266	108 H/A
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 0566	108 H/A

Semestre 2010.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 02331	108 H/A
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04331	108 H/A

Semestre 2010.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 03332B	108 H/A
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A

Semestre 2011.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 03331A	108 H/A
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04332A	108 H/A

Semestre 2011.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A
GCN7927	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO I – Turma 06331	0 H/A

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
 CEP: 88.040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
 TELEFONE: (48)3721-2627
 E-MAIL: gcn@contato.ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Semestre 2012.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A
GCN7922	MOBILIDADE ESTUDANTIL – Turma 05331	72 H/A
GCN7927	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO I – Turma 06332	0 H/A
GCN7928	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO II – Turma 06332	0 H/A

Semestre 2012.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A
GCN7927	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO I – Turma 06331	0 H/A

Semestre 2013.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7200	CARTOGRAFIA I – PCC 08 H/A – Turma 02332B	108 H/A
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04332B	108 H/A
GCN7922	MOBILIDADE ESTUDANTIL – Turma 05331	72 H/A
GCN7927	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO I – Turma 06332	0 H/A
GCN7928	PROGRAMA DE INTERCÂMBIO II – Turma 06332	0 H/A

Semestre 2013.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN5813	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – Turma 08331	1,8 H/A
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A
GCN8002	CARTOGRAFIA E RECONHECIMENTO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO INDÍGENA – Turma 06341H	72 H/A

Semestre 2014.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
HST8027	METODOLOGIA DE PESQUISA II – PCC 08 H/A – Turma 07341H	72 H/A

Semestre 2014.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7200	CARTOGRAFIA I – PCC 08 H/A – Turma 02331B	54 H/A
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 03332A	54 H/A
GCN7300	CARTOGRAFIA II – Turma 03332B	54 H/A

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
 CEP: 88.040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
 TELEFONE: (48)3721-2627
 E-MAIL: gcn@contato.ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

GCN7504 CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332 108 H/A
 GCN8002 CARTOGRAFIA E RECONHECIMENTO DO ESPAÇO 0 H/A
 GEOGRÁFICO INDÍGENA – Turma 06341H

Semestre 2015.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04332B	108 H/A

Semestre 2015.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04331	108 H/A
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A

Semestre 2016.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04332A	108 H/A
GCN7400	ANÁLISE DE IMAGENS I – Turma 04332B	0 H/A

Semestre 2016.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A

Semestre 2017.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05331	108 H/A

Semestre 2017.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A
GCN7802	MONOGRAFIA II – Turma 08331	36 H/A
GCN7803	ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – Turma 08331	0 H/A

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
 CEP: 88.040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
 TELEFONE: (48)3721-2627
 E-MAIL: gcn@contato.ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Semestre 2018.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05331	108 H/A
GCN7802	MONOGRAFIA II – Turma 08332	36 H/A

Semestre 2018.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A

Semestre 2019.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05331	108 H/A
GCN8500	CARTOGRAFIA E RECONHECIMENTO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO INDÍGENA – Turma 07341	144 H/A

Semestre 2019.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A

Semestre 2020.1:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05331	108 H/A

Semestre 2020.2:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
GCN7504	CARTOGRAFIA ESCOLAR – PCC 36 horas/aula – Turma 05332	108 H/A

E por ser verdade, passamos a presente declaração.

Florianópolis, 14 de Outubro de 2020

MICHELE MONGUILHOTT
 Chefe do Departamento de Geociências
 Portaria 1876/2019/GR



Documento assinado digitalmente
 Michele Monguilhott
 Data: 15/10/2020 09:36:44-0300
 CPF: 609.299.280-91

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
 CEP: 88.040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
 TELEFONE: (48)3721-2627
 E-MAIL: gcn@contato.ufsc.br

6/6

12.2 - Disciplinas Pós-Graduação em Geografia – Rosemy da Silva Nascimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
Campus Prof. João David Ferreira Lima — Trindade
FONE: +55 (48) 3721-9412
Site: www.ppggeo.ufsc.br E-mail: ppgg@contato.ufsc.br



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Profa. Dra. Rosemy da Silva Nascimento ministrou, no Programa de Pós Graduação em Geografia, as disciplinas listadas abaixo, no período de 2007/1 a 2008/2:

- **2007/1**
 - GCN 3506023 - Tópico Especial em DRU e UCRN: Cartografia Para O Ensino De Geografia, 4 créditos;
- **2008/2**
 - GCN 3505031 – Abordagens em Processos Educativos, 4 créditos.

E por ser verdade passo a presente declaração.

Florianópolis, 14 de outubro de 2020.



Documento assinado digitalmente
Renata Costa Silveiro
Data: 14/10/2020 17:26:44-0300
CPF: 034.666.119-62

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Prof. Rosemy da Silva Nascimento ministrou as seguintes disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Geografia no período de 2010/1 a 2020/1.

Período	Disciplina		Alunos Matriculados	Créditos	C. Horária
2010/2	GCN410021	Top. Esp. UCRN (Recursos Didáticos Aplicados a Educação Geográfica e Ambiental)	3	4	60
2012/2	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	11	4	120
2013/1	GCN410059	Paisagem, Biodiversidade e Desenvolvimento... e a Geodiversidade?	7	0	0
2013/2	GCN410066	Tópicos Especiais em DRU/UCRN (Abordagens em Processos Educativos)	10	1	15
2014/1	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	11	4	120
2015/1	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	7	4	120
2016/1	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	10	4	120
2016/2	GCN410097	Tópicos especiais em UCRN: Metodologia da educação superior em geografia e áreas afins	4	6	90
2017/1	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	5	4	120
2017/2	GCN410097	Tópicos especiais em UCRN: Metodologia da educação superior em geografia e áreas afins	7	6	90
2018/1	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	12	4	120
2019/1	GCN3617000	Seminário de Pesquisa	14	0	0
2019/1	GCN3617000	Seminário de Pesquisa	14	4	60
2020/1	GCN410034	Recursos Didáticos Aplicados à Educação Geográfica e Ambiental	9	4	120

Florianópolis, 14 de Outubro de 2020.



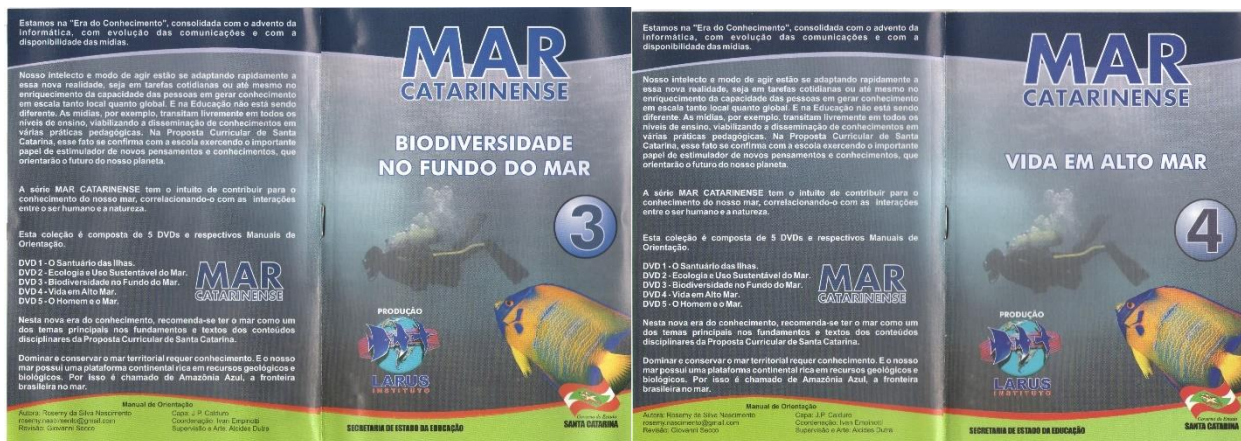
Documento assinado digitalmente
 Renata Costa Siverio
 Data: 14/10/2020 17:22:30-0300
 CPF: 094.644.119-42

12.3 – Publicações

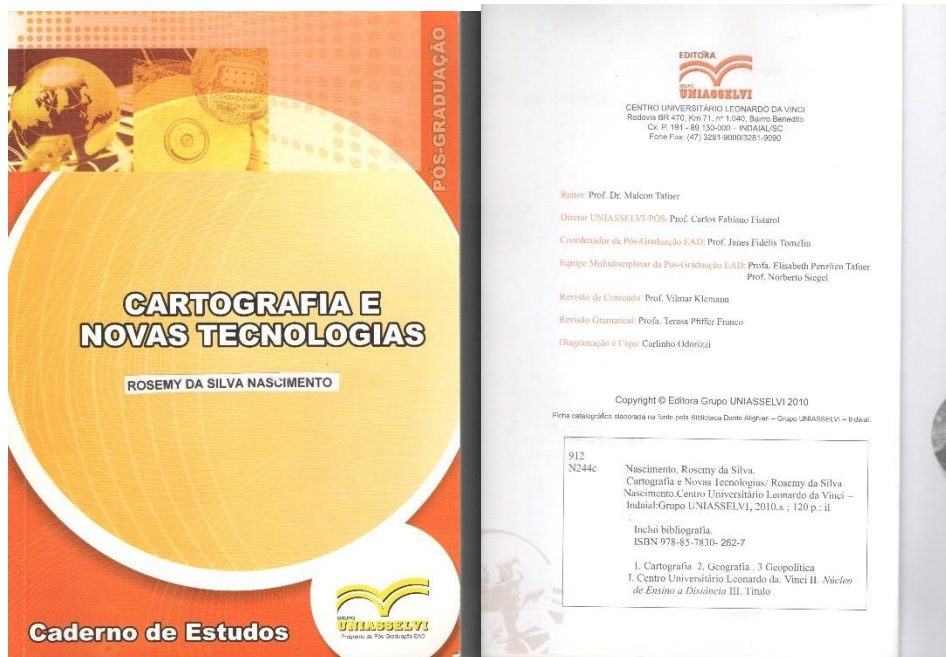
12.3.1 – Livros

1. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, et al. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Ideias e Práticas Pedagógicas**. Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Florianópolis. Florianópolis, 2019, 107 p. (No Prelo)
2. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, et al. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. 1. Ed. Florianópolis, Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina,, 2019. V. 1. 492p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/73ecurso73ção73o/73ecurso73çã_estados/sc_curriculo_santacatarina.pdf. Acesso em 01 de set. 2020.
3. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, et al. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Políticas e Práticas Pedagógicas**. 1. Ed. Florianópolis: SED-SC,2018. V. 1. 56p Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/cadernos-sobre-as-diversidades-e-os-temas-que-os-compoem/7375-caderno-educacao-ambiental-politicas-e-praticas-pedagogicas-nea>. Acesso em 01 de set. 2020.
4. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, et al. **PNLD 2017: Geografia – Ensino fundamental anos finais**. 1. Ed. Brasília-DF: MEC, 2016. V. 1.133p. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/73ecurso73ção/category/125-guias?download=9920:pnld-2017-guia-geografia>. Acesso em 01 de set. 2020.
5. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, et al.. **Guia de livros didáticos: PNLD 2016: Geografia: ensino fundamental anos iniciais**. 1. Ed.Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2015. V. 1. 238p. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/73ecurso73ção/category/125-guias?download=9602:pnld-2016-guia-geografia>. Acesso em 01 de set. 2020.
6. MELLO, Maurício Dalpiaz; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SUNG, Chen Lin. **EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCO SCLIMÁTICOS**. 1. Ed. Florianópolis: UFSC, 2014. V. 1. P. 98. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/126277>. Acesso em 01 de set. 2020.
7. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, et al. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Formação Básica**. 1. Ed. Florianópolis: Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, 2014. V. 1. 192p Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/documentos/ensino-89/proposta-curricular-156/4326-proposta-curricular-final>. Acesso em 01 de set. 2020.
8. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Série - Mar Catarinense – 05 Manuais de Orientação Pedagógica para o Ensino Fundamental e Médio**. 1. Ed. Florianópolis-SC: Instituto LARUS, 2010. V. 05. 08p.





9. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Cartografia e novas tecnologias – Caderno de estudos para EAD – Pós-Graduação em Ensino de Geografia**. 1. Ed. Indaial-SC: Grupo UNIASSELVI, 2010. V. 01. 120p .



10. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Atlas Ambiental – Florianópolis**. 1. Ed. Florianópolis: Instituto Larus, 2002. V. 2000. 80p. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/328876047> Atlas Ambiental de Florianópolis#fullTextFileContent. Acesso em 01 de set. 2020.

11. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Morro das Aranhas – Reserva Particular do Patrimônio Natural**. 2. Ed. Florianópolis-SC:Costão do Santinho, 2001. V. 3500. 79p. **Registro na Biblioteca da UFSC. Número de chamada- 577.4(816.4) N244m**



12. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Projeto Arco-Iris – Modulo 2 de Geografia**. 1. Ed. Niterói – RJ: Instituto de Ciência e Tecnologia Maria Thereza, 1996. V. 1. 20p. (impresso)

12.3.2 – Organização de livro

NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SPRINGER, Kalina; FERRETTI, Orlando (Org.). **Dossiê Educação Geográfica e suas Nuances nos Processos de Ensinar e Aprender**. 1. Ed. Revista Perspectiva Periódico UFSC, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/issue/view/2674>. Acesso em 10 de set. 2020

12.3.3 – Capítulos de Livro

1. GUTIÉRREZ, Ricardo ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Do primeiro mapa da Terra ao céu como espaço negado**. IN: Ulhôa, João Luis Ribeiro (org.). Geografia: ensino, desenvolvimento e sustentabilidade. Piracanjuba-GO, Editora Conhecimento Livre, 2020. Disponível em: <https://conhecimentolivre.org/ebook/geografia-ensino-desenvolvimento-e-sustentabilidade/>. Acesso em 10 de set. 2020.

2. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; ASSUNÇÃO, Sabrina Mangrich de; WANDERLEY, C. B. N. Geomorfologia no invisível – Contribuições para uma educação geográfica incluSilva e a deficiência visual. In: Robson Olivino Paim; Cleusa Inês Ziesmann; Sandra Simone Hopner Pierozan; Sonize Lepke. (Org.). **Educação Especial e IncluSilva e(m) Áreas do Conhecimento**. 1ed.Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 197-212. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340789885_GEOMORFOLOGIA_NO_INVISIVEL_-_CONTRIBUICOES_PARA_UMA_EDUCACAO_GEOGRAFICA_INCLUSILVA_E_A_DEFICIENCIA_VISUAL. Acesso em 10 de out. de 2020.

3. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SARTÓRIO, Rodrigo; CLAUDINO, Sérgio . Aprendizagem na Educação Geográfica à luz da neurociência, as experiências, A escola faz o vídeo, Com-vida e Nós Propomos!. In: Sérgio Claudino, Xosé M.Souto, Mª Angeles Rodriguez Domenech, João Bazolli, Raimundo Lenilde, Claudionei Lucimar Gengnagel, Luís Mendes, Adilson Tadeu Basquerote Silva. (Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. 1ed.LISBOA: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade, 2019, v. , p. 469-485. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aWeYFj-6°1-unicP6f-g3ZdjyyFpqi23/view?usp=sharing>. Acesso em 01 de out. de 2020.

4. HEUSSER, Eduardo Segundo; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Geoprocessamento como instrumento na educação geográfica usando a metodologia ativa do Projeto Nós Propomos!. In: Sérgio Claudino,

Xosé M. Souto, M^a Angeles Rodriguez Domenech, João Bazolli, Raimundo Lenilde, Claudionei Lucimar Gengnagel, Luís Mendes, Adilson Tadeu Basquerote Silva.(Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. 1ed.: , 2019, v. , p. 549-560. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aWeYFj-6º1-vnicP6f-g3ZdjyyFpqj23/view?usp=sharing>. Acesso em 01 de out. de 2020.

5. BASQUEROTE, Adilson ; HEUSSER, E. S. ; Morgana Scheller ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. O uso de dispositivos móveis na Educação Básica brasileira: um Mapeamento na Pesquisa Educacional. In: Sérgio Claudino, Xosé M. Souto, M^aAngeles Rodriguez Domenech, João Bazolli, Raimundo Lenilde, Claudionei Lucimar Gengnagel, Luís Mendes, Adilson Tadeu Basquerote Silva. (Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. 1ed.LISBOA: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universida, 2019, v. , p. 745-759. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aWeYFj-6º1-vnicP6f-g3ZdjyyFpqj23/view?usp=sharing>. Acesso em 01 de out. de 2020.

6. GERON, Gabriela; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A representação do lugar: um repensar sobre a realidade vivida. In:Sérgio Claudino, Xosé M. Souto, M^a Angeles Rodriguez Domenech, João Bazolli, Raimundo Lenilde, Claudionei LucimarGengnagel, Luís Mendes, Adilson Tadeu Basquerote Silva. (Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. 1ed.LISBOA:ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade, 2019, v. , p. 968-980. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aWeYFj-6º1-vnicP6f-g3ZdjyyFpqj23/view?usp=sharing>. Acesso em 01 de out. de 2020.

7. HEUSSER, Eduardo Segundo; BASQUEROTE, Adilson ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Elaboração e publicação de um jornalescolar: uma proposta colaborativa na Educação Básica. In: Sérgio Claudino, Xosé M. Souto, M^a Angeles RodriguezDomenech, João Bazolli, Raimundo Lenilde, Claudionei Lucimar Gengnagel, Luís Mendes, Adilson Tadeu Basquerote Silva.(Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. 1ed.LISBOA: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universida, 2019, v. , p. 790-802. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1aWeYFj-6º1-vnicP6f-g3ZdjyyFpqj23/view?usp=sharing>. Acesso em 01 de out. de 2020.

8. BAUZYS, Fernanda; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Atlas digital escolar do município de Florianópolis: o uso de Tec- nologias delnformação e Comunicação (TIC´s) PARA educação geográfica. In: Aloysio Marthins de Araujo Jr e Orlando Ferretti. (Org.).**Temas e experiências em educação geográfica**. 1ed.Florianópolis: Edições do Bosque, 2018, v. 1, p. 261-278. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/191758/Temas%20e%20experi%c3%aancias%20com%20capa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 01 de out. de 2020.

9. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; BASQUEROTE, Adilson. A CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE PÓS- GRADUAÇÃO. In: Ingrid Aparecida Gomes. (Org.). **A produção do conhecimento geográfico. Capítulo 5**. 1ed.Ponta Grossa: Atena, 2018, v. 4, p. 43-51. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/ebookPDF/1995>. Acesso em 10 de out. 2020.

10. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; HOFFMANN, Geovano P.; MARCOLINO, Diana . Metodologia LabTATE – Recursos didáticos no ensino superior de geografia para apoio a alunos com deficiência visual. In: Ruth Emilia Nogueira. (Org.). **Geografia e inclusão escolar – Teoria e práticas**. 1ed.Florianópolis-SC: Edição do Bosque-CFH-UFSC, 2016, v. 1, p. 301-323. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/167474/Geografia%20e%20inclus%c3%a3o%20escolar.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 01 de out. de 2020.

11. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Práticas de ensino contemporâneas – A hermenêutica de um mapa: A informação geográfica na materialização dos signos. In: Ana Claudia Giodani; Ivaine Maria Tonini;Roselane Z. Costella; Antônio Carlos Castro Giovanni; Nestor André Kaercher. (Org.). **APRENDER A ENSINAR GEOGRAFIA: A VIVÊNCIA COMO METODOLOGIA**. 1ed.PORTO ALEGRE: EVANGRAF, 2014, v. 1, p. 119-134.

Aprender a ensinar Geografia: a vivência como metodologia



Ana Cláudia Giordani
Ivaine Maria Tonini
Roselane Zordan Costella
Antonio Carlos Gastrogiovanni
Nestor André Kaercher
(Organizadores)

© dos autores.
1ª edição, 2014.

Projeto gráfico: Jaderleite Editora de Gráfica
Edição: Rafael Marçal de Lima
Capa: Emanuel Oliveira / Paulo Trindade Utami
Revisão ortográfica: Ricardo Balá
Impressão: Evangeliz'Arte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Aprender geografia : a vivência como metodologia / Ana Cláudia Giordani, organizadora... [et al.] -- Porto Alegre : Evangeliz'Arte, 2014.
312 p. : 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7777-691-2

1. Geografia -- Estudo e ensino. 2. Professores -- Formação. 3. Educação -- Atualização. 4. Redes sociais on-line. 5. Didática de ensino. I. Giordani, Ana Cláudia.

CDD: 42.891
CDD: 371.821

(Biblioteca responsável: Sábina Fial Arrago – CBE 1013307)

A HERMENÊUTICA DE UM MAPA: A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA MATERIALIZAÇÃO DOS SIGNOS

Rosemy da Silva Nascimento

INTRODUÇÃO

Hermenêutica é a ciência da interpretação. No campo filosófico e jurídico, a hermenêutica tem seu lugar consagrado na dialética, pois numa leitura contemporânea esta engloba não somente textos, mas tudo o que possa servir para comunicar, como formas não verbais, signos, fatos, etc. Nesse sentido, a informação geográfica materializada na cartografia, por meio de qualquer um de seus produtos, como os mapas, também requer uma hermenêutica, porque quem constrói ou quem lê um mapa faz uma interpretação da paisagem construída conforme seus referenciais de conhecimento geográfico.

Torres (2013), em seu artigo sobre aspectos da paisagem, afirma que o ser humano em seu ambiente "faz da paisagem algo em constante transformação, seja no plano da materialidade das coisas que os seres humanos constroem/desconstroem e organizam no espaço, seja no plano da imaterialidade, dos sentidos e significados atribuídos a cada elemento constituinte da paisagem. A paisagem, portanto, está carregada de elementos simbólicos, que se baseiam na experiência e leitura de mundo de cada indivíduo que com ela interage". Nessa linha de raciocínio, este artigo traz uma reflexão ao mesmo tempo pretérita e contemporânea sobre a importância da interpretação da informação geográfica com base no processo de confecção dos mapas, do entendimento da informação geográfica, da análise geográfica conforme a escala cartográfica na qual está a distribuição espacial do fenômeno geográfico, da interpretação da informação geográfica e de subsídios para ações subsequentes. Tais elementos construtores desta reflexão baseiam-se numa pesquisa exploratória, que dialoga com

12. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Mãos, cérebro e paisagem: tríade do conhecimento para deficientes visuais através de maquetes geográficas táteis. In: Ruth Emilia Nogueira. (Org.). **Motivações hodiernas para ensinar Geografia - Representações do espaço para visuais e invisuais**. Florianópolis: Nova Letra, 2009, v. 1, p. 1-252. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316940650_Motivacoes_Hodiernas_para_ensinar_Geografia_reprentacoes_do_espaco_para_visuais_e_invisuais. Acesso em: 01 de out. De 2020.

13. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DESIDERIO., R. T. ; SUMAR . A cartografia escolar no ensino de Geografia da 5 série do ensino fundamental: praticando a orientação e desenhando trajetos.. In: Ruth Emilia Nogueira. (Org.). **Motivações hodiernas para ensinar Geografia – Representações do espaço para visuais e invisuais**. Florianópolis: Nova Letra, 2009, v. 1, p. 1-252. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316940650_Motivacoes_Hodiernas_para_ensinar_Geografia_reprentacoes_do_espaco_para_visuais_e_invisuais. Acesso em: 01 de out. De 2020.

14. VOGES, Magnun S, OLIVEIRA, Kênya N. de; NOGUEIRA, Ruth Emilia; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Explorando o Google Earth e atlas eletrônico para o ensino de Geografia: práticas em sala de aula. In: **Motivações hodiernas para ensinar geografia: representações do espaço para visuais e invisuais** / Ruth E. Nogueira (org.), Florianópolis, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316940650_Motivacoes_Hodiernas_para_ensinar_Geografia_reprentacoes_do_espaco_para_visuais_e_invisuais. Acesso em: 01 de out. De 2020.

12.3.4 – Periódicos

1. SPINELLI, Katia ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; FUENTES, Márcia. Análise climática dos Episódios de estiagem que provocaram danos socioeconômicos no oeste catarinense entre 1999 A 2012. **Revista Brasileira de Climatologia**, v. 26, p. 345-367, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/61710>. Acesso em 10 de out. 2020.

2. BASQUEROTE, Adilson ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Percepções dos estudantes do Ensino Médio sobre o uso dos celulares na sala de aula. **REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**, v. 24, p. 1-18, 2018. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2018/06/Art8-vol.24-Edi%C3%A7%C3%A3o-Tem%C3%A1tica-VII-Junho-2018.pdf>. Acesso em: em 01 de out. 2020.

3. BASQUEROTE, Adilson; MENEZES, Eduardo Pimentel; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **A Construção de recursos didáticos nas aulas de Geografia: Percepção de estudantes de Pós-Graduação. PARA ONDE!?** (UFRGS), v. 10, p. 78-84, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/paraonde/article/view/85664>. Acesso em: em 01 de out. 2020.

4. Rodrigues, José Claudio NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Saber Ambiental, complexidade e educação ambiental. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ONLINE)**, v. 11, p. 152-165, 2017. Disponível em: <http://revbea.emnuvens.com.br/revbea/article/view/5057>. Acesso em: em 01 de out. 2020

5. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, SILVA, Harrysson Luiz da; PORTO, E. ; Amanda Regina Coutinho da Silva. Avaliação institucional de prefeituras para desenvolvimento de projetos de gestão social com organizações da sociedade civil de interesse público. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v. 18, p. 124, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p124>. Acesso em 01 de out. 2020.
6. SILVA, Harrysson Luiz da ; MOISEICHYK, A. E. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; PORTO FILHO, E. ; CASCAES, L. V. . MANAGEMENT OF ORGANIZATIONAL CONFLICTS: What is the Anthropological way out for Organizational Psychology .Business Management Review (BMR), v. 4, p. 44-54, 2015. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.679.8843&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em 01 de out. 2020.
7. BASQUEROTE, Adilson; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; GORES, J. . Agroecologia, relações produtivas e de gênero na agricultura familiar: o estudo de caso da Associação de Produtores Agroecológicos Sementes do Futuro de Atalanta – SC. **ÁGORA (UNISC. ONLINE)**, v. 17, p. 131-143, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325934068_Agroecologia_relacoes_produtivas_e_de_genero_na_agricultura_familiar_o_estudo_de_caso_da_Associao_de_Produtores_Agroecologicos_Sementes_do_Futuro_de_Atalanta-SC. Acesso em 01 de out. 2020
8. DORIA, Alice R.; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A pesquisa em geografia e seus caminhos metodológicos através dos mapas mentais. **Élisée – Revista de Geografia da UEG**, v. 2, p. 111-132, 2014. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/3244>. Acesso em 01 de out. 2020
9. Rosani Lidia Dahmer; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Práticas de docência da geografia escolar e ações ambientais pedagógicas na educação básica. **PESQUISAR – REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENSINO DE GEOGRAFIA**, v. 1, p. 321-341, 2014.
10. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; ANDINO, Daniel F.. Estímulos educacionais – utilizar objetos de aprendizagem traz ganhos para a construção do conhecimento. **Linha Direta**, v. 1, p. 88-89, 2011.
11. AUDINO, Daniel F; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Objetos de aprendizagem – diálogos entre conceitos e uma nova proposição aplicada à educação. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 5, p. 128-148, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1620> Acesso em 01 de out. 2020
12. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Educação ambiental: uma prática de mobilização social**. Tema: Recursos Hídricos. **RA'EGA(UFPR)**, Curitiba, v. 1, n.3, p. 255-262, 1999. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/download/18234/11839>. Acesso em 01 de out. 2020.
13. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; AL, Et. **Auditoria ambiental – Problemas comportamentais vivenciados pelos auditores na pré-certificação**. **Revista Tecnológica (UEM)**, Paraná, v. 7, p. 121-126, 1998.

12.3.5 – Artigos – Anais Eventos Científicos

1. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Educação geográfica, neurociência e metodologia ativa: aprendizagens para a cartografia escolar através da construção de recursos didáticos. In: **14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia (ENPEG)**, 2019, Campinas/SP. 14º ENPEG, 2019.
2. GARCES, R. G. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Do primeiro mapa da terra ao céu como espaço negado. In: **14º ENPEG – Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia**, 2019, Campinas/SP. 14º ENPEG, 2019.
3. BASQUEROTE, Adilson ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. TIC como recurso didático no Ensino Médio: como os estudantes avaliam seu uso. In: **II Seminário Luso-Brasileiro de Geografia e Educação**, 2019, LISBOA. II Seminário Luso-Brasileiro de Geografia e Educação, 2019. V. 1.
4. BASQUEROTE, Adilson ; MENEZES, Eduardo Pimentel; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. . In: **XXVI Colóquio da AFIRSE**. Lisboa, Portugal, 2019.
5. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Protocolo para inclusão educacional do deficiente visual na educação superior: Uma proposta. In: **CINTEDES, 2019**, Florianópolis. Colóquio Internacional De Educação especial E Inclusão Escolar, 2019.
6. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Cartografia Escolar na Educação Geográfica, necessidades cognitivas do aprendizado matemático e etimológico para compreensão dos sistemas de coordenadas. In: **X Colóquio de Cartografia para Crianças e escolares e I Encontro Internacional de Cartografia e Pensamento Espacial**, 2018, São Pulo, SP. X Colóquio de Cartografiapara Crianças e escolares e I Encontro Internacional de Cartografia e Pensamento Espacial, 2018.
7. BASQUEROTE, Adilson; MENEZES, Eduardo Pimentel; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SCHELLER, Morgana. . O uso dos celulares no Ensino Médio: o que dizem os estudantes. In: **SITIED – II Simpósio Ibero-Americano de Tecnologias Educacionais**, 2018, Araranguá. Anais do Simpósio Ibero-Americano de Tecnologias Educacionais, 2018.

8. SPINELLI, Katia; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; FUENTES, Márcia. Condições meteorológicas dos períodos de estiagem que provocaram desastres na região oeste catarinense. **XII SBCG**. UFJF, Juiz de Fora, MG, 2018. Disponível em: http://www.labclima.ufsc.br/files/2010/04/Spinelli_etal_XIIISBCG.pdf. Acesso em: 01/10/2020.
9. MELLO, M. D; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Aprendizagem de climatologia em geografia no ensino médio fundamentada na teoria de Ausubel. In: **EGAL 2017**, 2017, La Paz, Bolívia. ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 2017.
10. BASQUEROTE, Adilson; HERNÁNDEZ, Tomás Raúl Gómez; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. geografia, identidade e lugar: apercepção da população e do turista nos retratos de Mogarraz, Salamanca, Espanha. In: **EGAL 2017**, 2017, LA PAZ – BOLIVIA. EGAL 2017, 2017.
11. BAUZYS, Fernanda; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Um breve panorama sobre a pesquisa em cartografia escolar no brasil. In: **EGAL 2017**, LA PAZ – BOLIVIA. 2017.
12. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; BASQUEROTE, Adilson. Cartografia escolar na educação geográfica – Desafios e sucessos. In: ENANPEGE 2017, 2017, PORTO ALEGRE. **ENANPEGE**. PORTO ALEGRE: UFGD, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328792349_CARTOGRAFIA_ESCOLAR_NA_EDUCACAO_GEOGRAFICA_-_DESAFIOS_E_SUCESSOS. Acesso em 10 de out. 2020.
13. BASQUEROTE, Adilson; EDUARDO PIMENTEL MENEZES; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A construção de recursos didáticos nas aulas de geografia: percepções de estudantes de pós-graduação. In: **ENANPEGE 2017**, 2017, PORTO ALEGRE. ENANPEGE. PORTO ALEGRE: UFGD, 2017.
14. BASQUEROTE, Adilson ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; MENDEZ, A. F. ; HERNANDEZ, T. R. G. . Agroecologia e identificação territorial: a transformação da produção e da autopercepção dos sujeitos. In: **IX SEET** Seminário Estadual de Estudos Territoriais e I SIET – Seminário Internacional de Estudos Territoriais, 2017, Foz do Iguaçu. Anais do IX SEET e I SIET, 2017.
15. BASQUEROTE, Adilson ; MENDEZ, A. F. ; HERNANDEZ, T. R. G. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Agricultura familiar e diversidade biológica: a agroecologia contribui na recuperação de áreas degradadas e no desenvolvimento regional. In: **VIII Seminário Internacional sobre desenvolvimento regional**, Santa Cruz do Sul. 2017.
16. BASQUEROTE, Adilson; Morgana Scheller; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Identificação cultural e relações produtivas: a produção agroecológica como um diferenciador de gênero. In: **V workshop Catarinense de Indicação Geográfica**, 2016, Joinville. Indicação geográfica, 2016.
17. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Metodologia LabTATE – Processos e recursos didáticos no ensino superior de geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para apoio ao estudante com deficiência visual. In: **VII Congresso Mundial De Estilos De Aprendizagem**, 2016, Bragança – Portugal. CMEA, 2016.
18. BASQUEROTE, Adilson NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Manejos agroecológicos, biodiversidade e agricultura familiar: O caso da associação de produtores agroecológicos semente do futuro. In: **IX Evento científico metodológico de universalización**, 2016, Cuba.
19. BASQUEROTE, Adilson; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Diversidade Biológica e recuperação de áreas degradadas na agricultura familiar: um estudo de caso. In: **V Congresso de Geografia Tropical**, 2016, Havana – Cuba, 2016.
20. BASQUEROTE, Adilson; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; ASSIS, Glauca de Oliveira. Agricultura familiar e agroecologia: O desenvolvimento territorial e a espacialização inteligente. In: **1º Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional: Sustentabilidade socioeconômica e ambiental**, 2016, Taquara - RS.
21. BASQUEROTE, Adilson; GORES, J. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. agroecologia, relações produtivas e de gênero na agricultura familiar: o estudo de caso da associação de produtores agroecológicos semente do futuro de Atalanta sc. in: VII Seminário Sobre Desenvolvimento Regional Globalização Em Tempos De Regionalização Repercussões no Território, 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**, 2015., 2015.
22. BATISTA, Edmilson das Mercês; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. O REGISTRO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DAPARCELA. In: **XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia – V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento – XXV Expositiva**, Gramado-RS, 2014.
23. BATISTA, Edmilson das Mercês; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOPES, Jucilene Moraes. . Do Local Ao Global: Apercepção De Escala No Entendimento Do Desmatamento Na Amazônia. In: **VII Congresso Brasileiro de Geógrafos**, Vitória-ES, 2014.
24. BATISTA, Edmilson das Mercês; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Cadastro territorial rural e o registro de informações ambientais da parcela. In: **XXVI Congresso Brasileiro de Cartografia e V Congresso Brasileiro de Geoprocessamento**, Gramado, RS, 2014.
25. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; PAULINO, L. A. ; FERRETTI, O. . O ensino superior de geografia para deficientes visuais-dvs. uma experiência na Universidade Federal De Santa Catarina (UFSC). In: **XII Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia (ENPEG-2013)**, João Pessoa-PB. 2013.

26. DAHMER, R. L. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A GEOGRAFIA E AS QUESTÕES AMBIENTAIS: UMA REFLEXÃO E MOVIMENTO. In: **XII Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia** (ENPEG-2013) João Pessoa-PB, 2013.
27. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SANTOS, Lucas dos ; NUNES, S. ; ELLER, João R. G. . PCN – O Ensino da Geografia no Ensino Médio – Brasil. In: **XIV Encuentro de Geógrafos de América Latina - EGAL** Lima-PE. 2013, Tema 1- Art 39.
28. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; ELLER, João R. G; Lucas dos Santos. Análise ambiental do manguezal do Rio Tavares, Florianópolis/SC, Brasil. In: **XIV Encuentro de Geógrafos de América Latina -EGAL** 2013, 2013, Lima-PE. EGAL 2013, 2013. P. TEMA 9 – ART 51.
29. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; MARCOLINO, Diana. Adaptação de recursos didáticos e acompanhamento em sala de aula de aluno deficiente visual no curso de graduação em geografia da universidade federal de santa catarina. In: **ENPEG 2013**, João Pessoa, 2013.
30. DAHMER, R. L.; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Estudo do Meio: uma prática educativa ambiental sobre o ribeirão da Velha, Blumenau, SC.. In: **X Congresso Nacional de Meio Ambiente**. Poços de Caldas, MG. 2013.
31. RIBEIRO, Roberto; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A foto-sequência no auxílio ao ensino de geografia: um olhar sobre inclusão educacional. In: **II Colóquio Internacional A educação pelas imagens e suas Geografias**. II Geoimagens. São Paulo., 2011.
32. RIBEIRO, Roberto; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A arte audiovisual como estratégia didática no ensino e aprendizagem de Geografia. In: **XI Simpósio De Geografia Da Udesc E V Encontro Nacional Dos Grupos Pet De Geografia**, Florianópolis-SC. 2011.
33. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; SANTOS, Lucas dos. Maquete geográfica da América do Sul: um quebra-cabeças. In: **XXV Congresso Brasileiro De Cartografia III Congresso Brasileiro De Geoprocessamento XXIV EXPOCART**, Curitiba-PR. 2011.
34. AUDINO, Daniel F ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. . Relatos da experiência de desenvolvimento do objeto de aprendizagem de Geografia Marquinhos e as Fases da Lua. In: XII Seminário Internacional de Educação do Mercosul., 2010, Cruz Alta. **XII Seminário Internacional de Educação do Mercosul**, 2010. P. 1-13.
35. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Cartografia temática na prática escolar geográfica: Construção do atlas Distrital dos Município de Florianópolis-SC. In: **10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2009. 10º ENPEG, 2009**.
36. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Maquetes geográficas táteis e o ensino de geografia para deficientes visuais- DVs – Metodologia: Do meu passo para o espaço. In: **10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia**, 2009, PORTO ALEGRE-RS. 10º ENPEG, 2009.
37. DESIDERIO., R. T. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. O ambiental nos livros didáticos de geografia: uma leitura nos conteúdos de geografia do Brasil.. In: **12º Encontro de Geógrafos da América Latina- Caminando em América Latina en transformación**, 2009, Montevideo. Anais do 12º EGAL, 2009.
38. DESIDERIO, Rafaela T.; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Significações do ambiental nos conteúdos de Geografia do Brasil: uma análise de livros didáticos.. In: **10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia**, 2009, PORTO ALEGRE-RS. 10º ENPEG, 2009.
39. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Estratégias de Ensino e aprendizagem em Geografia através de recursos instrucionais: Da maquete geográfica ao vídeo. In: **9º Encontro de Prática de Ensino de Geografia e V Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares**, UFF, 2007, Niterói. 9 Encontro de Prática de Ensino de Geografia e V Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, UFF, 2007.
40. DESIDERIO, Rafaela T. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. A Educação Ambiental no contexto do ensino fundamental de Geografia: teorias e práticas. In: **9º Encontro de Prática de Ensino de Geografia e V Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares**, UFF, 2007., 2007, Niterói. 9 Encontro de Prática de Ensino de Geografia e V Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares, UFF, 2007., 2007.
41. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Estratégia de ensino-aprendizagem em Geografia através de recursos instrucionais- da maquete ao vídeo. In: **9º Encontro De Prática e Ensino De Geografia**, 2007, Niterói. 9 Encontro de prática e ensino de Geografia. Niterói: UFF, 2007. V. 1.
42. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Redescobrimo o Mar. In: **VIII Encontro dos Povos do Mar**, 2004, São Sebastião-SP. Festival Ecocine, 2004. V. 1.
43. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Estatuto da Cidade e a Maquete Ambiental do Município de Florianópolis-SC. In: 3 SEPEX, 2003, Florianópolis. **3º SEPEX**. Florianópolis: UFSC, 2003. V. 1.
44. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; PIOVESAN, Marcos . Educação ambiental através do uso de maquete: Município de Florianópolis – SC e os Recursos hídricos. In: **XXIII Semana da Geografia da UFSC**, 2002, Florianópolis-SC. XXIII Semana da Geografia da UFSC. Florianópolis: UFSC, 2002.
45. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . Social mobilization in conservation of the water sources, Florianópolis, Brazil. In: **Habitat Best Practices 2001**, 2002, Washington. Banco de dados. Washington: EM Habitat – ONU, 2002.

46. NASCIMENTO, Rosemy da Silva.; LOCH, Ruth Emilia Nogueira ; OLIVEIRA JUNIOR, Cezário de . Atlas Ambiental do Município de Florianópolis-SC. In: 1º Simpósio Ibero Americano de Cartografia Para Criança, 2002, Rio de Janeiro. **1º Simpósio Ibero Americano de Cartografia Para Criança**. RJ: SBC, 2002.
47. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de ; AL, Et . Reserva Particular do Patrimônio Natural Morro das Aranhas – Um paraíso 81ecurso81 na cidade de Florianópolis-SC. In: HABITAT BRASIL 2001,2001, Florianópolis-SC. In: **HABITAT BRASIL 2001**, 2001, Fpolis. 2001.
48. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; AL, Et . Manejo e sustentabilidade de um paraíso selvagem – Morro das Aranhas – InstitutoLarus. In: In: **HABITAT BRASIL 2001**, 2001, Fpolis. 2001.
49. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . A Escola faz o vídeo. In: **HABITAT BRASIL 2001**, 2001, Fpolis. 2001.
50. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; et al. Reserva Particular do Patrimônio Natural Morro das Aranhas – Florianópolis-Sc. Um incentivo a criação de um Cadastro Técnico Multifinalitário das áreas naturais.. In: **4º COBRAC**, 2000, Florianópolis-SC. 4COBRAC. Florianópolis: UFSC, 2000. V. 1. P. 0-0.
51. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; et al. Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural Morro das Aranhas -Florianópolis – SC. In: **II Congresso Nacional de Meio Ambiente**, 2000, Salvador-BA. Salvador: UFBA, 2000. V. 1. P. 0-0.
52. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; et al. Reserva Particular do Patrimônio Natural do Morro das Aranhas – Florianópolis-SC. In: **Seminário 2000 Ensino e Pesquisa do Setor de Ciências da Terra**, 2000, Curitiba-PR. Seminário 2000 Ensino e Pesquisa do Setor de Ciências. Curitiba-PR: UFPR, 2000. V. 1. P. 0-0.
53. NASCIMENTO, Rosemy da Silva.; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . A Escola Faz o Vídeo – Uma prática de mobilização social – Tema: Recursos Hídricos. In: **Seminário 2000 Ensino e Pesquisa do Setor de Ciências da Terra**, 2000, Curitiba-PR. 2000 Ensino e Pesquisa do Setor de Ciências da Terra. Curitiba: UFPR, 2000. V. 1. P. 0-0.
54. NASCIMENTO, Rosemy da Silva.; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . Educação Ambiental: A Escola Faz oVídeo. Uma prática de mobilização social. In: IX Seminário de Educação Ambiental – Transversalidade em Questão, 2000,Rio de Janeiro. **IX Seminário de Educação Ambiental – Transversalidade**. Rio de Janeiro: CNPQ – IME – UFRJ, 2000. V. 1.
55. PELLEGRINA, M. A. ; NASCIMENTO, Rosemy da Silva ; LOCH, Carlos . Análise da expansão urbana do Município de ColomboRMC através do SIG. In: **COBRAC 2000**, 2000, Florianópolis-SC. COBRAC 2000. Fpolis-Sc: UFSC, 2000.
56. NASCIMENTO, Rosemy da Silva LOCH, Carlos . A Realidade Municipal de Porto Vitória-PR no contexto ambiental do setor de transportes no meio rural através do Cadastro Técnico Multifinalitário. In: **3º Encontro Ibero-Americano de Unidades Ambientais do Setor Transportes**, 1998, Florianópolis-SC. 3 Encontro Ibero-Americano de Unidades Ambientais. Florianópolis-SC: DER-SC, 1998. V. 1. P. 1-1.
57. GARCIA NETO, Luiz; NASCIMENTO, Rosemy da Silva; JACOB, Joelma. A Importância do Diagnóstico no trato com o ambiente urbano: o caso do norte da ilha de Santa Catarina. In: **5º Simpósio Nacional de Geografia Urbana**, 1998, Salvador-BA. 5 Simpósio Nacional de Geografia Urbana. Salvador-BA: UFBA, 1998. V. 1. P. 53-62.
58. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, GARCIA NETO, Luiz . Educação de Sensoriamento Remoto na geografia Física. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americano de geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba-PR. VII Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americano de geografia Física Aplicada, 1997.
59. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . Lagoa do Peri. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americano de geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba. VII/ .Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americano de geografia Física AplicadaZ, 1997.
60. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; MELLO, Laércio. Monitoramento do usos da terra da Bacia do rio Cambuí no município de Campo Largo-PR, através do SGI/INPE. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americano de Geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba. VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino-Americanode geografia Física AplicadaZ, 1997.
61. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; MENDONÇA, F. ; CANALY, N. ; FIORI, C. ; DANNIOLIVEIRA, I. ; DISPERATI, J. ; FIRKOWSKI,O. ; TEIXEIRA, S. ; GIL, S. ; VITTE, A. . Apropriação da natureza e a tipologia de ambientes da bacia hidrográfica do alto Rio Iguaçu-BHARI/PR e região metropolitana de Curitiba/RMC: Diagnóstico e diretrizes para recuperação. In: **6º Encontro de Geógrafos de América Latina – Territórios em Redefinicion Lugar y Mundo em América Latina**, 1997, Buenos Aires. 6 Encontrode Geógrafos de América Latina – Territórios em Redefinicion Lugar y Mundo em América Latina, 1997. V. 1. P. 389-390.
62. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . O fascinante mundo das ilhascosteiras. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada e I Fórum latino-Americano de Geografia Física Aplicada**,1997, Curitiba. VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada e I Fórum latino-Americano de Geografia Física Aplicada,1997.

63. NASCIMENTO, Rosemy da Silva, DUTRA, Alcides José; FREITAS, Jorge Genovêncio de . Reserva Biológica Marinha do Arvoredo. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada e I Fórum latino-Americano de Geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba. VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada e I Fórum latino-Americano de Geografia Física Aplicada, 1997.
64. MELLO, Laércio; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Monitoramento do uso da terra na Bacia do Rio Cambuí no Município de Campo Largo-PR através do SGI-INPE. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba-PR. VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Curitiba-PR: UFPR, 1997. V. 1.
65. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; GARCIA NETO, Luiz; MAXIMIANO, G.. Educação de Sensoriamento Remoto na Geografia Física. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba-PR. VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Curitiba-PR: UFPR, 1997.
66. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Geoprocessamento e o Profissional da Geografia Física. In: **VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada e I Fórum latino-Americano de Geografia Física Aplicada**, 1997, Curitiba-PR. VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada e I Fórum latino-Americano de Geografia Física Aplicada. Curitiba-PR: UFPR, 1997. V. 1. P. 185-185.
67. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; CROSTA, Álvaro ; NOVO, Evelyn Márcia de Moraes ; GARCIA, Gilberto ; CARVALHO, Vitor Celso de . Diagnóstico do ensino de Sensoriamento Remoto no Brasil – Material Didático. In: I Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto, 1996, São José-SP. **I Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto**. São José-SP: INPE, 1996. V.1. p. 2-22.
68. NASCIMENTO, Rosemy da Silva.. Vídeos – Geografia em vídeos. In: **Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Geografia**, 1995, Curitiba-PR. Vídeo. Curitiba-PR: UFPR, 1995.
69. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Cadastro Técnico Multifinalitário e Desenvolvimento Rural. In: **XVII Congresso Brasileiro de Cartografia**, 1995.
70. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos; DUTRA, Alcides José . Análise ambiental e o cadastro técnico multifinalitário. In: **I COBRAC** – Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário, 1994, Florianópolis-SC. **I COBRAC**, 1994. V. 1.
71. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos . Rural multipurpose technique cadastre new challenge for Brazilian counties in defining the use of soil and environmental analysis. In: **ECO RIO 94**, 1994, Rio de Janeiro-RJ. **ECO RIO 94**. Rio de Janeiro-RJ: INPE-ISPRS e SBC, 1994. V. 1.
72. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos . Technical cooperation between Brazil and Germany in the implementation of the rural multipurpose technique cadastre. In: **ECO RIO 94**, 1994, Rio de Janeiro. **ECO RIO 94**. Rio de Janeiro: INPE-ISPRS e SBC, 1994. V. 1.
73. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DUTRA, Alcides José ; FREITAS, Jorge Genovêncio de . Biological marine reserve of Arvoredo. In: **ECO RIO 94**, 1994, Rio de Janeiro. **ECO RIO 94**. Rio de Janeiro: INPE-ISPRS e SBC, 1994. V. 1.
74. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos. Cadastro Técnico Multifinalitário e análise da organização espacial. In: **Semana da Geografia da UFSC**, 1994, Florianópolis-SC. **Semana da Geografia da UFSC**. Florianópolis-SC: UFSC, 1994. V. 1. P. 1-1.
75. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos . Análise da organização espacial através do cadastro técnico multifinalitário rural. In: **COBRAC 94**, 1994, Florianópolis-SC. **COBRAC 94**. Florianópolis-SC: UFSC, 1994. V. 1. P. 13-27.
76. NASCIMENTO, Rosemy da Silva.; LOCH, Carlos. A evolução da Cartografia na otimização da execução do Cadastro Técnico Multifinalitário. In: **XXXVI Congresso Brasileiro de Cartografia**, 1993, Rio de Janeiro. SBC, 1993. V. 1. P. 11-11.
77. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos ; LONGO, O. C. . A Cartografia, Geografia e o Cadastro Técnico Multifinalitário visando o gerenciamento do Município de Rio Bonito-RJ. In: XVI Congresso Brasileiro de Cartografia, 1993, Rio de Janeiro-RJ. **XVI Congresso Brasileiro de Cartografia**. Rio de Janeiro-RJ: SBC, 1993. V. 1. P. 44-47.
78. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos . Importância do Cadastro Técnico Rural na avaliação do uso e ocupação do solo. In: **1 Simpósio Latinoamericano de Agrimensura**, 1992, Foz do Iguaçu. **1 Simpósio Latinoamericano de Agrimensura**. Foz do Iguaçu-PR: MIRA, 1992. V. 1. P. 153-161.
79. FERRARI, Gabriel; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. ; ORTH, Dora . O Cadastro Técnico Multifinalitário como base para o Planejamento Físico-Territorial. In: **1 Simpósio Latinoamericano de Agrimensura**, 1992, Foz do Iguaçu. **1 Simpósio Latinoamericano de Agrimensura**. Curitiba-PR: MIRA, 1992. V. 1. P. 178-183.

12.3.6 – Jornais – Notícias/revistas

1. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Currículo, gestão e espaço físico**. ESCOLA ABERTA – Jornal da Secretaria de Estado de Educação de SC, p. 3 – 3, 08 jul. 2014.



2. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Hipertexto – Educação especial – Novos rumos da linguagem**. Diário Catarinense, Santa Catarina, p. 26 – 26, 26 set. 2011.

3. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; NOGUEIRA, Ruth Emilia. **UFSC faz cartografia para cegos**. Diário Catarinense, Santa Catarina, p. 38 – 39, 15 set. 2011.



4. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; AUDINO, Daniel. F . **Hipertexto – Estímulos Educacionais: utilizar objetos de aprendizagem traz ganhos para construção do conhecimento.** Linha Direta, p. 88 – 89, 01 ago. 2011.

LD Linha Direta
INOVAÇÃO • EDUCAÇÃO • GESTÃO

Projetos educacionais
Investir em educação e acreditar no futuro do Brasil

Metas Educativas 2021
Trabalho e educação // Trabalho e educação

Clareza
Conhecimento, reflexão e ação

Manutenção
Nova tecnologia reduz custos

EDIÇÃO 161
AUGUSTO 2011

Administração
Cosentino do Socio

Inovação
Ultrasensível fronteiras

José Antonio Kauer
Valdir Bosa

hipertexto
Estímulos educacionais

Utilizar objetos de aprendizagem traz ganhos para a construção do conhecimento

Os recursos pedagógicos sempre foram considerados objetos de aprendizagem. Porém, hoje, no mundo digital, tem a utilização de tecnologia para o desenvolvimento de objetos com fins educacionais, o conceito ganhou corpo. Essa abordagem foi adotada por dois estudiosos do assunto: Daniel Figueiredo Audino, pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que está orientando, Prof. Dra. Rosemy da Silva Nascimento. Segundo eles, os objetos de aprendizagem podem tornar o processo de ensino-aprendizagem mais estimulante para os alunos, que se tornam mais ativos, consequentemente, dessa forma, uma aprendizagem significativa. Confira a seguir a entrevista dos educadores para a Linha Direta.

Em linhas gerais, o que são objetos de aprendizagem?

Numa contextualização educacional, podemos citar a definição de objetos de aprendizagem com base em duas referências: uma é a quantidade do objeto como recurso pedagógico, e a outra, o conteúdo do conhecimento através da aprendizagem. Essas referências são essenciais no tempo, principalmente quando se tem os recursos tecnológicos como áudios, vídeos, textos, animações, mapas, projetos, vídeos e outros recursos pedagógicos sempre foram considerados objetos de aprendizagem, porém, hoje temos de acrescentar a essa lista os recursos aplicados com a tecnologia da informática e da comunicação. Em linhas gerais, atualmente, os objetos de aprendizagem no mundo digital são definidos como recursos digitais, interativos e reutilizáveis em diferentes ambientes que, desenvolvidos com fins educacionais, podem integrar outros e, não se apresentam como unidades autossuficientes de recursos acadêmicos e fácil manipulação, passíveis de combinação com outros objetos educacionais ou qualquer outra mídia digital.

Como os objetos de aprendizagem ajudam no trabalho do professor em sala de aula? Quais as vantagens para o aluno?

No momento de criação, o professor tem em suas mãos, gerencialmente, o conteúdo programático, o conteúdo e toda a sua estrutura para elaborar seu plano de aula. Quando tem em seu poder também os objetos de aprendizagem, todo o conteúdo elaborado poderá ser formatado através de uma forma dinâmica com que é armazenado, adaptado ao ritmo e interesses dos alunos que, a cada dia, utilizam mais as tecnologias da informática e da comunicação. Assim, o professor ganha mais uma ferramenta inovadora para planejar suas aulas, começando a usar ferramentas tecnológicas sem perder suas próprias ideias. Para os alunos, que possuem e sabem usar, podem se apoiar na combinação de vários formatos: imagens, textos, gráficos, tabelas, animações, vídeos, áudios, jogos, simulações, animações, infográficos, páginas educacionais. Acreditamos que os objetos de aprendizagem podem potencializar e tornar o processo de ensino e aprendizagem muito mais dinâmico, interessante, divertido, estimulante e agradável aos alunos, que, por sua vez, tornam-se mais ativos na construção do conhecimento. Além disso, dessa forma, uma aprendizagem mais significativa. Entendemos, ainda, que

os objetos de aprendizagem são recursos capazes de proporcionar, mediante a combinação de diferentes mídias digitais, situações de aprendizagem em que o professor assume o caráter de mediador, e o aluno, o de sujeito ativo dentro do processo. Sendo assim, é necessário que tanto educadores quanto alunos tenham todos as possibilidades oferecidas pelos objetos de aprendizagem e sua capacidade de integrar conteúdos e conhecimentos.

Existe alguma restrição para o uso pedagógico dos objetos de aprendizagem?

Acreditamos que a restrição poderá ocorrer na falta de interesse do professor em conhecer o ambiente do objeto, sua proposta pedagógica, as potencialidades e limitações do objeto como recurso didático. Por isso, quem tem interesse em criar objetos para facilitar a conexão ensino/aprendizado, devem ser usados de maneira adequada. Utilização de forma casuística em todos os casos, o recurso será banalizado, tornando-se algo comum, indiferente e desinteressante para os alunos.

O uso de objetos de aprendizagem é um dos determinantes para a melhoria da qualidade no ensino?

Não necessariamente, o determinante é o ser professor, como mediador, provocador, tudo o que se relaciona à função de educar. Vale lembrar que os objetos de aprendizagem são recursos facilitadores para a geração de conhecimento e podem refletir na qualidade do ensino. Mas o processo deve estar por trás utilizado, simplesmente por serem novos recursos digitais, não é suficiente para contemplar uma metodologia no ensino. Acreditamos que

esses materiais apresentam características, de modo a possibilitar a criação de novos espaços cognitivos através da inclusão digital, de acesso à informação e aos ambientes de colaboração, entre outros. Nessa educação deve passar não por uma reforma, mas, sim, por uma revolução: o professor muda concepção educacional, com escolas inovadoras, abertas, participativas, mais humanas e qualificadas e com tecnologias rápidas e renovadas, além de professores bem preparados intelectualmente e emocionalmente, bem remunerados, motivados e com excelentes condições profissionais. Dessa forma, os objetos de aprendizagem tem na sua contribuição ainda mais importante na melhoria da qualidade da educação e não de apenas uma de suas facetas, o ensino. Caso contrário, de que adianta elaborar objetos de aprendizagem, sendo como alvo os alunos das escolas públicas, se os professores não capacitados, sem instrução suficiente para manejar um computador, ou se as escolas não apresentam salas de informática bem equipadas e ambientes adequados ao uso dos seus objetos? ■

Rosemy da Silva 89

5. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Mãos, cérebro e paisagem: tríade do conhecimento para deficientes visuais através de maquetes geográficas táteis.** Notícias UFSC – Atlas geográfico para deficientes visuais, FLORIANÓPOLIS-SC, p. 1 – 1, 03 dez.2008./

6. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; LOCH, Carlos; DUTRA, Alcides José . **Educação ambiental: Projeto “ A escola faz o vídeo”.** Uma prática de mobilização social em defesa dos recursos hídricos. Santa Catarina – O Bom exemplo ambiental, Florianópolis – SC, p. 52 – 61, 01 jan. 2002.

7. NASCIMENTO, Rosemy da Silva; DUTRA, Alcides José; FREITAS, Jorge. **Reserva particular do patrimônio natural – RPPN Morro das Aranhas Florianópolis -SC.** O bom exemplo ambiental, Florianópolis – SC, p. 61 – 68, 01 jan. 2002.

8. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **Ninguém preserva o que não conhece – 25 anos de amor e cumplicidade: Larus e o Ambiente.** Jornal do Centro, Florianópolis, p. 4 – 4. NASCIMENTO, Rosemy da Silva. **O mar de Santa Catarina.** Jornal do Centro, Florianópolis, p.7- 7.

12.4 – Orientação


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) Prof. Rosemy da Silva Nascimento orientou/orienta o(s) seguinte(s) mestrando(s) e doutorando(s) do Programa de Pós-Graduação em Geografia, no período de 2007 a 2020.

Nível	Aluno	Início	Término
Coorientação Concluída			
<i>Mestrandos</i>			
	Guilherme Ramos Ribeiro	12/12/2014	21/03/2016
Orientação Concluída			
<i>Doutorandos</i>			
	Adilson Tadeu Basquerote Silva	14/03/2016	27/03/2020
	Arnaldo de Araujo Ribeiro	01/04/2018	02/03/2020
	Edmilson das Mercês Batista	18/03/2013	03/04/2018
	Fernanda Bauzys	11/03/2013	06/11/2017
	José Cláudio Ramos Rodrigues	05/03/2014	15/12/2017
	Katia Spinelli	01/11/2016	15/03/2018
	Marinês da Silva	01/03/2018	16/05/2018
	Sung Chen Lin	05/03/2012	14/03/2016
<i>Mestrandos</i>			
	Alice Regis Dorsa Rocha	11/03/2013	28/07/2015
	Daniel Fagundes Audino	02/03/2009	30/01/2012
	João Ricardo Goulart Eller	05/03/2014	03/06/2016
	Jose Luiz Ferreira de Abreu	18/03/2013	07/05/2015
	Josiane Manchur	05/03/2014	08/12/2016
	Lafayette Costa Neto	11/03/2019	31/05/2019
	Lilian Bulbarelli Parra	05/03/2014	30/09/2016
	Magnun Souza Voges	05/03/2007	04/03/2009
	Mauricio Dalpiaz Melo	11/03/2013	26/08/2015
	Natalia Feltz Alano	11/03/2019	29/02/2020
	Otelino Nunes da Silva	06/03/2017	31/01/2018
	Raphaela de Toledo Desiderio	05/03/2007	08/07/2009
	Renata Regina Souza	01/04/2016	27/04/2017
	Ricardo Gutiérrez Garcés	08/03/2017	28/03/2019
	Roberta Alencar	28/02/2011	21/05/2013
	Roberto Souza Ribeiro	28/02/2011	14/08/2013
	Rosani Lidia Dahmer	05/03/2012	26/05/2014
	Sabrina Mangrich de Assuncao	11/03/2019	30/04/2019

Legenda: (*) = Aluno Convênio

14/10/2020

UFSC - SeTIC

Página: 1 de 2

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Pró-Reitoria de Pós-Graduação			
Nível	Aluno	Início	Término
	Yasmim Rizzoli Fontana dos Santos	01/04/2018	29/02/2020
Orientados (em andamento)			
<i>Doutorandos</i>			
	Gabriela Geron	05/03/2018	02/08/2022
	João Daniel Barbosa Martins	11/03/2019	08/08/2023
	Luiz de Vasconcellos Ferreira Sobrinho	05/03/2018	02/08/2022
	Talita Laura Góes	11/03/2019	08/08/2023
<i>Mestrandos</i>			
	Eduardo Segundo Heusser	01/04/2018	11/03/2021
Florianópolis, 14 de Outubro de 2020.			
 <small>Documento assinado eletronicamente Renata Costa Sliemke Data: 14/10/2020 17:24:52-0300 CPF: 034.866.119-02</small>			

12.4.1 – Doutorado – Tese Aprovada

NOME	TÍTULO	ANO
Arnaldo de Araújo Ribeiro	Geograficidade: risco e desastres em Rio do Sul e Araranguá, Santa Catarina	2020
Adilson Tadeu Basquerote Silva	Dispositivos móveis na educação geográfica do ensino médio	2020
Kátia Spinelli.	Estiagem e a vulnerabilidade social no oeste de Santa Catarina no período de 1999 a 2012	2018
Edmilson das Mercedes Batista	Da floresta à pastagem: mudanças na paisagem de um assentamento rural na Amazônia brasileira	2018
Marinês da Silva	Gênese e evolução das cavernas marinhas do maciço costeiro do Pântano do Sul, Ilha de Santa Catarina (SC)	2018
Fernanda Bauzys	Proposta para confecção de atlas municipal escolar digital. Estudo de caso: município de Florianópolis-SC	2017
José Cláudio Ramos Rodrigues	A educação ambiental do ensino médio: uma proposta teórico-metodológica no contexto da diversidade como princípio formativo na atualização da proposta curricular de Santa Catarina	2017
Chen Lin Sung	Construção social de prevenção, mitigação e proteção frente a eventos climáticos extremos com atores locais: uma experiência no município de Araranguá/SC	2016

12.4.2 – Doutorado – Tese em Andamento

NOME	TÍTULO	INÍCIO
Luiz de Vasconcellos Ferreira Sobrinho	Tecnologia da Informação e Comunicação (TICS) na produção audiovisual escolar: Neurociência, ensino e aprendizagem.	2018
João Daniel Barbosa Martins	Modelagem 3D e realidade virtual na Educação Geográfica	2018
Gabriela Geron:	O lugar como conhecimento científico - A Elaboração de recurso didático cartográfico na metodologia de Le Boterf	2018
Claudenice Martins de Freitas	Geoconservação participativa: estratégias de base comunitária para sustentabilidade e educação patrimonial.	2018

12.4.3 – Mestrado – Dissertação Concluída

NOME	TÍTULO	ANO
Ricardo Gutiérrez Garcés	Instrumentos astronômicos históricos (iahs), diálogos interculturais com estudantes indígenas e conhecimento geográfico - Brasil e Colômbia	2019
Renata Regina Souza	Análise da Paisagem das Três Pontas: do Coral, do Lessa e do Goulart ? Florianópolis, SC	2017
Lilian Bulbarelli Parra	Práticas de mapeamento e territorialidades: uma experiência entre os Pataxó do Monte Pascoal.	2016
João Ricardo Goulart Eller	Geoprocessamento e a urbanização na planície do Campeche - anos de 1986 a 2015	2016
Coordenação Guilherme Ramos Ribeiro	Análise e validação da susceptibilidade a deslizamentos em ambiente SIG na região de Belchior Central, Gaspar, SC.	2016
Josiane Manchur	O lugar como locus de estudo na geografia: manifestações culturais ucranianas no município de Pitanga-PR e suas representações para o ensino geográfico.	2016
Mauricio Dalpiaz Melo	Aprendizagem de climatologia em geografia no ensino médio fundamentada na teoria de Ausubel.	2015
José Luiz Ferreira De Abreu	Proposta metodológica para gestão comunitária de risco e desastres socioambientais: o Núcleo Comunitário de Defesa Civil do Morro da Mariquinha, Florianópolis - SC	2015
Alice Regis Dorsa	O mundo é o mar: pescadores tradicionais e seus mapas mentais Armação do Pântano do Sul, Florianópolis-SC	2015
Rosani Lidia Dahmer	Ações pedagógicas e questões ambientais nas escolas de educação básica da rede pública estadual do município de Blumenau-SC.	2014
Roberta Alencar	A geodiversidade da ilha de Santa Catarina: explorando seu valor didático no 6º ano do ensino fundamental. 2013.	2013
Roberto Souza Ribeiro.	Geografia e imagem: a foto-sequência como metodologia participativa no 9º ano do ensino fundamental de geografia	2013
Daniel Fagundes Audino	Objetos de aprendizagem hiperídia aplicado à cartografia escolar no sexto ano do ensino fundamental em geografia.	2012
Raphaela De Toledo Desiderio	O ambiental nos livros didáticos de geografia : uma leitura nos conteúdos de geografia do Brasil	2009
Magnun Souza Voges	Ambientes virtuais para o ensino-aprendizagem em geografia	2009
Raphaela De Toledo Desiderio	O ambiental nos livros didáticos de geografia : uma leitura nos conteúdos de geografia do Brasil.	2009

12.4.4 – Mestrado – Dissertação em andamento

NOME	TÍTULO	ANO
Eduardo Segundo Heusser	Metodologia ativa na educação geográfica através do geoprocessamento no projeto “Nós Propomos!”	2018
Coordenação Sabrina Mangrich De Assuncao	Acessibilidade às pessoas com deficiência visual em áreas protegidas no brasil: uma proposta metodológica.	2019

12.4.5 – Graduação – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) concluído

NOME	TÍTULO	ANO
Adilson Policena	O povo kaingang da terra indígena Inhacorá (rs) e o contexto histórico das suas lideranças	2020
Alexandre De Albuquerque Cordeiro	carona solidária: uma opção de mobilidade no município de Florianópolis - sc	2017

Gustavo Comim Dos Santos	Geodiversidade na unidade de conservação de Proteção Integral Parque Municipal da Lagoa do Peri no sul da ilha de Santa Catarina.	2015
Claudenice Martins De Freitas	Geodiversidade: estratégias de geoconservação aplicada aos costões das praias da Joaquina e Galheta	2015
Sabrina Mangrich De Assunção	Educação ambiental e a deficiência visual: uma contribuição para o Projeto Tamar-ICMBIO - Programa Nacional De Conservação E Pesquisa De Tartarugas Marinhas	2015
Ana Roberta Uglô Patté	Barragem norte na Terra Indígena Laklãnô	2015
Sebastião Luis Camargo Ribeiro	A organização social e o sagrado cultural da terra indígena de Inhacorá ? município de são valério do sul-rs	2015
Diana Marcolino.	Educação inclusiva no curso de graduação em geografia da universidade federal de Santa Catarina (UFSC): a deficiência visual em questão.	2015
João Ricardo Goulart Eller	A urbanidade e o manguezal do Rio Tavares: Município de Florianópolis - SC	2013
Marli Carvalho De Araújo	Educação ambiental e políticas públicas em Santa Catarina: os casos dos i eii encontros catarinenses de educação ambiental	2013
Guilherme Linheira	Planejamento urbano e conservação de sítios arqueológicos pré-históricos no município de Laguna-sc	2012
Vitor Zimmermann	O uso da análise multicritério em ambiente sig na setorização das áreas de risco distrito administrativo do pântano do sul, município de Florianópolis, sc	2012
Derik De Oliveira Bellardi	Música no ensino de geografia: uma perspectiva no aprendizado	2012
Otelino Nunes Da Silva	transformações socioespaciais da praia do santinho	2012
Rogério Holanda De Albuquerque Melo	O lúdico aliado ao livro didático no ensino fundamental de Geografia : Enfoque no 3º e 4º ciclo	2010
Luciano Teixeira Penna	o Parque Municipal da Lagoa do Peri: paisagens modificadas e conflitos instituídos.	2010
Anselmo Armindo Queiroga	Educação Ambiental no ensino fundamental de geografia: proposta de roteiro de campo didático-pedagógico no distrito do pântano do sul	2009
Tiago Rafael Dos Santos	Caracterização do comportamento espectral da cobertura vegetal no Município de São Francisco de Paula- RS. No período entre 2004-2005	2009
Juliana Gonzaga Santos	A dimensão ambiental na formação de professores de Geografia na UFSC	2009
Jacilene Muller	Análise espaço-temporal da cobertura e uso do solo no Município de Palhoça-SC na década de 90 ate 2002	2008
Felipe Souza	Morro do Lampião e a questão ambiental – Uma unidade física em perigo	2008
Alexandre Rodrigo Vieira	ANÁLISE DOS RECURSOS HÍDRICOS E O PLANO DIRETOR DO DISTRITO DO PÂNTANO DO SUL	2008
André Tomasini	O turismo e o meio ambiente no balneário de Bombas, Município de Bombinhas-SC	2007
Marcos Piovezan	Zoneamento ecológico econômico costeiro no Município de Garuva, litoral norte de SC	2007
Tatiana Costa	Análise do uso da maquete geográfica da Ilha do Campeche na atividade de ecoturismo e educação ambiental	2007
Luiz Felipe Martins Pereira.	Área de Proteção Ambiental de Anhatomirim: Análise do Processo do Plano de Manejo	2007
Evelyne Delgado De Ávila	O Distrito do Pântano do Sul e o Plano Diretor Participativo	2007
Maristela Mendes De Moraes	O plano Diretor e a rede de distribuição de energia elétrica no Distrito do Campeche	2007
Juliana Querino Goulart	Análise comparativa das alterações no uso e cobertura do solo em parte do Distrito do Campeche em relação ao zoneamento proposto pelo Plano Diretor dos Balneários	2006
Stella Maris Smaniotto	Análise da comunicação cartográfica nos sítios da internet como subsídio ao ensino fundamental de Geografia	2006

Jatir Fritsch Borges	Diagnóstico ambiental da restinga de Ponta das canas visando uma proposta de rearranjo espacial e uso sustentável	2005
Ivanete Nardi	Análise dos temas ambientais na disciplina de Geografia no ensino fundamental de Florianópolis-SC, como contribuição a Educação Ambiental	2004
Aline Antunes	Parque Municipal da Gruta do Monge: Um patrimônio natural.	2000
Hans Naffin	Mapeamento da coleta e destino do lixo em Curitiba – Cidade Ecológica	2000
Marco Aurélio Pellegrina	Análise da expansão urbana do município de Colombo (Região Metropolitana de Curitiba) através do SIG (Sistemas de Informações Geográficas)	1999
Mario Sheneider.	Interpretação visual e digital de imagens de satélite – uma comparação utilizando o IDRISI.	1999
Sandra Iara Pereira	Imagem de Curitiba e condição de vida: Análise dos principais indicadores e seu mapeamento	1999
Marlon Prestes	Análise do uso do solo na RPPN da SPVS através do processamento digital de imagens de satélite	1998
Laércio Mello	Mapeamento da evolução do uso da terra da bacia do Rio Cambuí no município de Campo Largo-PR, através do SGI/INPE	1997
João Maria Do Nascimento	Análise do Cadastro Técnico Multifinalitário como subsídios ao planejamento físico-territorial de propriedades rurais	1997
Marlene Gomes Da Silva	Os manguezais de Paranaguá: Percepção e qualidade ambiental.	1997
José Giovani	Análise da expansão urbana através de Ortofotos Digitais	1997
Marcia Pires Godoy	Desenvolvimento sustentável: uma proposta metodológica	1997
Stela Maris	Análise da Organização Espacial do Assentamento Rural de Nhundiaquara – Morretes-PR	1996

12.4.6 – Graduação – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento

Luan Prates De Souza	O ensino da Geografia acessível a deficientes visuais com uso dos globos táteis	2019
----------------------	---	------

12.4.7 – Orientações diversas

12.4.7.1 – Orientação de Monitoria – Cartografia Escolar

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE MONITORIA

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, **siape nº 1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Karine Beppler Vieira** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **31/08/2015 a 12/12/2015**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-e529-ej8o-4h3b.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE MONITORIA

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, **siape nº 1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Alexandre Santos dos Santos** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **08/08/2016 a 09/12/2016**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-6y47-hbc7-2y8.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE MONITORIA

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, **siape nº 1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Camargui José Agnellino** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **14/08/2017 a 07/12/2017**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-e2g7-ocb5-kbbd.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE MONITORIA

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, **siape nº 1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Alexandre Santos dos Santos** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **10/03/2017 a 08/07/2017**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-f94d-7973-ae5f.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE MONITORIA

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, **siape nº 1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Fernanda Ravena Moraca Costa** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **09/03/2018 a 04/07/2018**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-fusi-rt4e-dtmq.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE MONITORIA

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, **siape nº 1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Fernanda Ravena Moraca Costa** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **08/08/2018 a 05/12/2018**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-ntxc-c3iv-p0ii.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

**CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE
MONITORIA**

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, siape nº **1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Thiago Afonso Peron** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **15/03/2019** a **13/07/2019**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço
<http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-ahtu-fr81-291y.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO

**CERTIFICADO DE SUPERVISÃO DE
MONITORIA**

Certificamos que **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, professor(a) do Departamento **Geociências** desta Universidade, siape nº **1170430**, realizou supervisão da Monitoria exercida pelo(a) estudante **Thiago Afonso Peron** na disciplina **GCN7504 - Cartografia Escolar - PCC 36 horas/aula / Geociências**, no período de **19/08/2019** a **06/12/2019**, podendo registrar 01 hora semanal de atividades de supervisão no PAAD.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço
<http://autenticidade.ufsc.br> informando o seguinte código:
MONI-0430-mxx0-4o7d-z9hr.

Florianópolis, **14 de Outubro de 2020.**

12.4.7.2 – Orientação de Estágio

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – CFH
COORDENADORIA DE ESTÁGIOS DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFSC

Declaração

Declaro para os devidos fins, que a a Profa Dra. Rosemy da Silva Nascimento, foi Professora Supervisora de Estágio dos alunos do Curso de Geografia, abaixo relacionados, conforme registros constante e atualizados verificados no sistema SIARE (www.siare.ufsc.br)

Florianópolis 9/10//2020



Documento assinado digitalmente
Harrysson Luiz da Silva
Data: 09/10/2020 15:12:49-0300
CPF: 432.583.529-68

Prof. Dr. Harrysson Luiz da Silva

Coordenador de Estágios do Curso de Geografia

Anexo I – Termos de Compromisso de Estágio Supervisionados pela Profa Rosemy Nascimento

2030370	Marjori Michel Majolo	19101351	Em Andamento	21/09/2020	04/12/2020
2027435	Alexandre Julio Silva	16203279	Em Andamento	19/03/2020	04/12/2020
2027448	Julio Cesar Maciel Alencar	16201346	Em Andamento	19/03/2020	04/12/2020
2026679	Pedro Henrique da Silva	19202993	Em Andamento	10/03/2020	04/12/2020
2026599	Thiago Medeiros Amorim	16201359	Em Andamento	09/03/2020	04/12/2020
2025918	Valentina Silva Peruyera Sanchez	19103776	Em Andamento	02/03/2020	04/12/2020
2024177	Valdeci Antonio de Lima Oliveira Junior	18205077	Terminado	03/12/2019	01/03/2020
2022278	Luana Rampinelli Quaresma	17101405	Em Andamento	06/09/2019	31/12/2020
2021687	Valentina Silva Peruyera Sanchez	19103776	Terminado	28/08/2019	01/03/2020
2018542	Ícaro Gustavo Corrêa	16201343	Aguardando RAENO	15/07/2019	15/07/2020

2018501	Alexandre Julio Silva	16203279	Terminado	10/07/2019	01/03/2020
2018464	Celso Afonso Palhares Madrid Filho	16201334	Documentos Pendentes	01/07/2019	06/10/2020
2017859	Valdeci Antonio de Lima Oliveira Junior	18205077	Terminado	05/06/2019	02/12/2019
2016562	Fabiana Martins	12201598	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	15/04/2019	01/03/2020
2014914	Thiago Medeiros Amorim	16201359	Terminado	20/03/2019	01/03/2020
2016609	Francisco da Costa Machado	15103502	Terminado	12/03/2019	30/06/2019
2014189	Ícaro Gustavo Corrêa	16201343	Terminado	12/03/2019	07/10/2019
2015766	Julio Cesar Maciel Alencar	16201346	Terminado	08/03/2019	01/03/2020
2015731	Laura Martins Zamora	18101341	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	02/03/2019	01/03/2020
2012544	Ícaro Gustavo Corrêa	16201343	Terminado	25/01/2019	01/03/2019
2011094	Celso Afonso Palhares Madrid Filho	16201334	Terminado	08/10/2018	30/06/2019
2009790	João Tigê Guerra Duarte	13101989	Terminado	31/08/2018	31/08/2019
2009828	Bruna Kuhnen	15101791	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	27/08/2018	01/03/2019
2009579	Francisco da Costa Machado	15103502	Terminado	27/08/2018	01/03/2019

2008184	Elaine Cristina dos Santos	11102059	Terminado	06/08/2018	05/12/2018
2008020	Laura Martins Zamora	18101341	Terminado	06/08/2018	01/03/2019
2007852	Fabiana Martins	12201598	Terminado	02/08/2018	01/03/2019
2007091	Luca Pilotto Martins de Carvalho	16101614	Terminado	30/07/2018	14/12/2018
2006895	Maria Fernanda dos Santos Raimundo	17101409	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	26/07/2018	01/03/2020
2006728	Nícolás de Pieri Moreira	15201400	Terminado	20/06/2018	15/06/2020
2005751	Julio Cesar Maciel Alencar	16201346	Terminado	08/06/2018	01/03/2019
2005468	Denise Rosângela Inácio	17101391	Terminado	23/05/2018	23/11/2018
2003883	Celso Afonso Palhares Madrid Filho	16201334	Terminado	04/04/2018	04/10/2018
2003607	Mauricio Scorsatto da Fontoura	16201350	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	02/04/2018	01/03/2020
2004060	Luiza Pereira Canabarro	16206321	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	19/03/2018	01/10/2019
2002255	Maria Luiza Martins	17201138	Terminado	13/03/2018	31/12/2018
2002408	Mayckom Müller	16101616	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	12/03/2018	01/03/2020
2001759	Ícaro Gustavo Corrêa	16201343	Terminado	06/03/2018	01/03/2019

2004092	Gustavo Seemann Koerich	15201388	Terminado	06/03/2018	01/03/2019
2003690	Sabrina Mangrich de Assunção	11103975	Terminado	06/03/2018	01/03/2019
728539	Gustavo Borguezan	14102071	Terminado	11/12/2017	10/12/2019
725399	Luiza Pereira Canabarro	16206321	Terminado	03/10/2017	30/09/2018
725223	Arthur Henrique Antunes Cruz	15201376	Terminado	27/09/2017	05/03/2018
721982	Georgia de Melo Schmitz	14201677	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	17/08/2017	05/03/2018
721402	Marcos Isao Oshima	15103512	Aguardando RAENO	01/08/2017	31/12/2017
713433	Nícolás de Pieri Moreira	15201400	Terminado	05/06/2017	04/06/2018
711093	Ícaro Gustavo Corrêa	16201343	Terminado	20/04/2017	05/03/2018
707410	Joao Leopoldo Moui Prim	14105088	Terminado	27/03/2017	31/12/2017
705693	Mateus Engel Voigt	15101800	Terminado	16/03/2017	05/03/2018
705470	Alexia Lillian Siqueira Pilotto	16103733	Terminado	12/03/2017	31/12/2017
702529	Thais Caroline Nunes Barreto	13201624	Terminado	06/03/2017	07/12/2017
695427	Gabriela Souza Silva	12201603	Terminado	23/09/2016	31/08/2017

697059	Norberto José Siemann Lopes	14201692	Terminado	20/09/2016	11/03/2017
690887	Marcos Isao Oshima	15103512	Terminado	05/09/2016	31/12/2016
683620	Alexia Lilian Siqueira Pilotto	16103733	Terminado	08/08/2016	11/03/2017
687359	Giovanni Regazzo	10201596	Terminado	04/08/2016	04/08/2017
682433	Gabriel Dreher Pacheco da Silva	15201385	Terminado	01/08/2016	31/12/2016
670019	Janine da Silva Falco	16101608	Terminado	23/05/2016	22/05/2017
659515	Gabriela Souza Silva	12201603	Terminado	23/03/2016	23/09/2016
663407	Fernanda Ravena Moraca Costa	10201592	Terminado	20/03/2016	06/09/2016
639227	Elaine Cristina dos Santos	11102059	Terminado	07/12/2015	23/12/2015
633477	Bruna Kuhnen	15101791	Terminado	29/10/2015	15/03/2016
629454	Gabriela Souza Silva	12201603	Terminado	23/09/2015	23/03/2016
607651	Olga Martins Freitas Rosa	14106709	Terminado	04/05/2015	19/12/2016
604921	Larissa Sell Cardozo	12101946	Terminado	27/04/2015	26/04/2016
606457	Fernanda Ravena Moraca Costa	10201592	Terminado	06/04/2015	12/12/2015

603276	Gabriela Souza Silva	12201603	Terminado	23/03/2015	22/09/2015
598840	Gustavo Borguezan	14102071	Terminado	19/03/2015	15/03/2016
595722	Jonathan da Cunha Santos Wagner	11201644	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	16/03/2015	15/03/2016
595942	Marcelo Angelo Silva Carvalho	10101877	Terminado	13/03/2015	12/03/2016
608826	Felipe Teofilo Kindermann	12101933	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	09/03/2015	24/04/2015
573946	Olga Martins Freitas Rosa	14106709	Terminado	13/10/2014	12/10/2015
580513	Gabriela Souza Silva	12201603	Terminado	23/09/2014	23/03/2015
560952	Karine Beppler Vieira	11201648	Terminado	11/08/2014	12/12/2014
561589	Felipe Teofilo Kindermann	12101933	Terminado	11/08/2014	27/02/2015
557111	Manoel Placido Farias Luz	9209028	Aguardando RAENO	04/08/2014	08/03/2015
557555	Jonathan da Cunha Santos Wagner	11201644	Terminado	04/08/2014	08/03/2015
558403	Alexandro Lopes da Silva	8209003	Terminado	01/08/2014	28/02/2015
552219	Thais Caroline Nunes Barreto	13201624	Terminado	02/06/2014	01/06/2015
542519	Felipe Teofilo Kindermann	12101933	Terminado	01/04/2014	25/07/2014

531623	Karine Beppler Vieira	11201648	Terminado	17/03/2014	25/07/2014
526359	Juliana Seemann Nascimento	10201604	Terminado	17/02/2014	17/07/2014
517264	Eduardo Augusto Fritze	12201594	Terminado	05/12/2013	04/12/2014
508408	Driele de Jesus Carneiro	11102057	Terminado	07/10/2013	12/11/2013
503976	Karine Beppler Vieira	11201648	Terminado	30/09/2013	12/12/2013
492297	Charles Eduardo Borges	12201589	Terminado	14/08/2013	13/08/2014
493345	Bruna Torquato	12103800	Terminado	08/08/2013	18/12/2013
492471	Vanessa Honorata	12104340	Terminado	08/08/2013	18/12/2013
490633	Juliana Seemann Nascimento	10201604	Terminado	01/08/2013	18/12/2013
492971	Alexandro Lopes da Silva	8209003	Terminado	01/08/2013	03/03/2014
480922	Rafael Brito Silveira	9209047	Terminado	10/06/2013	10/06/2014
477704	Juliana Seemann Nascimento	10201604	Terminado	31/05/2013	12/07/2013
470032	Gisella Maria da Luz	10201597	Terminado	29/04/2013	28/04/2014
471475	Daniel Rosick da Rosa	10101857	Terminado	22/04/2013	21/10/2013

468718	Vanessa Honorata	12104340	Terminado	18/04/2013	31/07/2013
466378	Bruna Torquato	12103800	Terminado	08/04/2013	31/07/2013
470084	Yanna Dangelis de Carvalho Gonçalves	11201662	Terminado	01/04/2013	18/07/2013
465895	Caio Soliani Prada	12201586	Aguardando entrega de RAENO FINAL já avaliado e aprovado	29/03/2013	12/07/2013
461596	Diana Marcolino	11203904	Terminado	18/03/2013	18/07/2013
456658	Alexandro Lopes da Silva	8209003			

Orientações antigas ausentes do banco de dados.

NOME	TIPO	LOCAL	ANO
Samantha Muller De Oliveira.	Estágio Curricular Não-Obrigatório	Colégio Aplicação UFSC	2012
Diana Marcolino	Estágio Curricular Não-Obrigatório	LabTATE	2012
Bruna Torquato	Estágio Curricular Não-Obrigatório	Colégio Aplicação UFSC	2012
Alexandre De Albuquerque Cordeiro	Estágio Curricular Não-Obrigatório	NDI/UFSC	2011
Marcelo Ângelo Silva Carvalho	Estágio Curricular Não-Obrigatório	NDI/UFSC	2011
Mariana Maragno Reinheime	Estágio Curricular Não-Obrigatório	LabTATE	2011
Senoel Rodrigo da Costa	Estágio Curricular Não-Obrigatório	FEESC	2011
Natasha Franke.	Estágio Curricular Não-Obrigatório	INTERPLAY	2011
Leonardo Santana Ribeiro	Estágio Curricular Não-Obrigatório	NDI/UFSC	2011
Miriane Fonseca	Estágio Curricular Não-Obrigatório	INTERPLAY	2011
Glaucia Bastos do Amaral	Estágio Curricular Não-Obrigatório	COMCAP	2011
André Bolzani Fortes	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2011
Mayara Santana	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2011
Thiago Dietrich	Estágio Curricular Não-Obrigatório	FLORAM	2010
Bruno Andrade Queiroz dos Santos	Estágio Curricular Não-Obrigatório	Bruno Andrade Queiroz dos Santos	2010
Thiago Avancini.	Estágio Curricular Não-Obrigatório	DNPM	2010
Hermann Albert Becker Mondl	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2006
Edimar Hildebrandt	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2006
Jordan Trebian	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2006

Marcos Piovezan	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2006
Carine Grave	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2006
Clóvis Kuster dos Santos	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2006
Cristiane Regina Muller	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2005
hermann Albert Becker Mondl	Estágio Curricular Não-Obrigatório	UFSC	2005
Andréia Broering	Estágio Curricular Não-Obrigatório	Habitasul	2003
André Tomasini	Estágio Curricular Não-Obrigatório	CELESC	2002
Sylvana de Fátima Alves	Estágio Curricular Não-Obrigatório	Laboratório Didático de Informática (LDI) - UFPR	1996

12.4.7.3 – Orientações Bolsistas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
 CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
 TELEFONE (048) 3721-9021
 E-mail: proex@contato.ufsc.br

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a professora ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO, CPF sob nº 371 531 101 00 e SIAPE 1170430, coordenadora de projetos de extensão com orientação aos acadêmicos abaixo relacionados como bolsistas de extensão e respectivos projetos, conforme consta em nossos registros:

Projeto "NINGUÉM PRESERVA O QUE NÃO CONHECE - A MAQUETE GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC", com protocolo nº 2008.0400, pelo período de 01/05/2008 a 15/12/2008, tendo orientado os seguintes alunos:

- Senoel Rodrigo Da Costa – Período: 01/05/2008 a 15/12/2008
- Evandro Arantes Ribeiro – Período: 01/10/2008 a 15/12/2008

Projeto "HERÓIS DA NATUREZA - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL. TEMÁTICA: O LIXO.", com protocolo nº 2008.0443, pelo período de 01/05/2008 a 15/12/2008, tendo orientado a seguinte aluna:

- Juliana Cristina Bertoloto – Período: 01/05/2008 a 15/12/2008

Projeto "NINGUÉM PRESERVA O QUE NÃO CONHECE - A MAQUETE GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC", com protocolo nº 2009.0580, pelo período de 01/05/2009 a 15/12/2009, tendo orientado o seguinte aluno:

- Evandro Arantes Ribeiro – Período: 01/05/2009 a 15/12/2009

Projeto "HERÓIS DA NATUREZA - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL. TEMÁTICA: O LIXO.", com protocolo nº 2009.0581, pelo período de 01/05/2009 a 15/12/2009, tendo orientado a seguinte aluna:

- Juliana Cristina Bertoloto – Período: 01/05/2009 a 15/12/2009

Projeto "INICIATIVA AMBIENTAL", com protocolo nº 2009.0650, pelo período de 01/05/2009 a 15/12/2009, tendo orientado o seguinte aluno:

- Guilherme Candido de Campos Tebet – Período: 01/05/2009 a 15/12/2009

Projeto "MAQUETES GEOGRÁFICAS TÁTEIS – As paisagens ao alcance das mãos do deficiente visual cego e baixa-visão", com protocolo nº 2010.1002, pelo período de 01/05/2010 a 01/05/2011, tendo orientado o seguinte aluno:

- Guilherme Ramos Ribeiro – Período: 01/05/2010 a 31/05/2010

Projeto "NINGUÉM PRESERVA O QUE NÃO CONHECE - A MAQUETE GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC", com protocolo nº 2010.0529, pelo período de 01/03/2010 a 15/12/2010, tendo orientado os seguintes alunos:

- Evandro Arantes Ribeiro – Período: 01/04/2010 a 15/12/2010
- Lucas Dos Santos – Período: 25/05/2010 a 15/12/2010
- Thiago Linhares Bilck - Período: 01/04/2010 a 25/05/2010



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
 CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
 CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
 TELEFONE (048) 3721-9021
 E-mail: proex@contato.ufsc.br

Projeto "NINGUÉM PRESERVA O QUE NÃO CONHECE - CONSTRUÇÃO E USO DE MAQUETES GEOGRÁFICAS PARA EDUCAÇÃO FORMAL GEOGRÁFICA E INCLUSIVA", com protocolo nº 2011.0606, pelo período de 15/03/2011 a 15/12/2011, tendo orientado os seguintes alunos:

- João Ricardo Goulart Eller – Período: 01/04/2011 a 15/12/2011
- Priscila Andreia Naves – Período: 01/08/2011 a 15/12/2011

Projeto "COM-VIDA-ATIVO", com protocolo nº 2015.1068, pelo período de 01/04/2015 a 31/03/2016, tendo orientado os seguintes alunos:

- Natalia Barbosa de Amorim – Período: 01/04/2015 a 31/03/2016
- Pedro Henrique da Silveira Rocha - Período: 01/04/2015 a 31/03/2016

Projeto "PROJETO CARTOTÁTEIS - CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PRODUTOS CARTOGRÁFICOS DIDÁTICOS TÁTEIS PARA DEFICIENTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC).", com protocolo nº 2016.0671, pelo período de 01/03/2016 a 31/03/2018, tendo orientado os seguintes alunos:

- Alex Claudino Moreira Filho – Período: 01/09/2016 a 31/03/2017
- June de Mendonça Heiras - Período: 01/05/2016 a 31/08/2016

Projeto "PROJETO CARTOTÁTEIS CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PRODUTOS CARTOGRÁFICOS DIDÁTICOS TÁTEIS PARA DEFICIENTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)", com protocolo nº 201702240, pelo período de 08/04/2017 a 31/12/2018, orientando os seguintes alunos:

- Alex Claudino Moreira Filho - Período: 08/04/2017 a 31/12/2017
- Clara Balbina Nascimento Wanderley - Período: 01/03/2018 a 31/12/2018
- João Alberto Sommer - Período: 05/06/2017 a 05/12/2017
- Nicolas de Pieri Moreira - Período: 08/04/2017 a 31/05/2017

Projeto "PROJETO GRAFITÁTEIS GEOGRÁFICOS - RECURSOS DIDÁTICOS TÁTEIS/VISUAIS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA UFSC", com protocolo nº 201818910, pelo período de 01/03/2019 a 31/12/2021, orientando os seguintes alunos:

- Clara Balbina Nascimento Wanderley - Período: 01/03/2019 a 31/12/2019
- Franciani Vizzoto - Período: 01/03/2019 a 31/03/2019
- Gabriel Holstein Meireles - Período: 01/03/2020 até a presente data.
- João Paulo Taylor Ienczak Zanette - Período: 01/04/2019 a 31/12/2019
- Luan Prates de Souza - Período: 01/04/2020 até a presente data.

Informamos que as bolsas do período 2020 foram concedidas através do Edital Probasas 2020 e finalizarão em 31/12/2020.

Florianópolis, 15 de outubro de 2020.



Documento assinado digitalmente
 Marcia Luciane Gindri Regehlin
 Data: 15/10/2020 16:35:41-0300
 CPF: 497.376.780-87

12.5 – Comissões, Conselhos e Bancas de Avaliação

12.5.1 – CUN – Câmara de Extensão



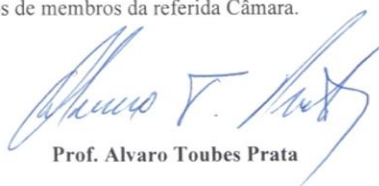
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9522 - FAX (048) 3721-9661
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

PORTARIA Nº. 1445 /GR/2010, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais; tendo em vista o disposto no inciso VIII do art. 16 do Estatuto da Instituição e Memorando 256/PRPE, de 11 de novembro de 2010,

RESOLVE:

DESIGNAR, a Professora **Rosemy da Silva Nascimento** para, na condição de titular, respectivamente, representar a Câmara de Extensão no Conselho Universitário, com mandato coincidente com os de membros da referida Câmara.



Prof. Alvaro Toubes Prata

✓

12.5.2 – Câmara de Ensino de Graduação



 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS - SC
 TELEFONE: (48) 3721-9320 - FAX: (48) 3721-8422
 E-MAIL: unimes@ufsc.br

PORTARIA N.º 405f /2011GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2011.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o disposto no inciso II do art. 18 do Estatuto da Instituição e disposto no documento n.º 032604/2011.CFH, de 8 de setembro de 2011.

RESOLVE:

DESIGNAR a Professora **Rosemy da Silva Nascimento** para, na condição de titular, representar os Coordenadores de Curso de Graduação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas na Câmara de Ensino de Graduação, com mandato a expirar-se em 20 de julho de 2013.


 Prof. Alvaro Toubes Prata

12.5.3 – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental CIEA de SC


 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 GABINETE DO REITOR
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
 TELEFONE +55 (48) 3721-9320 - FAX +55 (48) 3721-8422
 gabinete@reitoria.ufsc.br | www.reitoria.ufsc.br

Ofício n.º 181/2011GR
 Florianópolis, 15 de setembro de 2011.

A Sua Excelência o Senhor
PALLO BORNHAUSEN
 Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
 Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
 Rod SC 401, km 5, nº 4600, bl. 3 - Saco Grande II
 88032-000 - Florianópolis - SC

Assunto: Indicação de representante da UFSC na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA)

Senhor Secretário,


1. Conforme solicitação de Vossa Senhoria, indicamos a Professora Rosemy Nascimento do Departamento de Geociências, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, fone: (48) 3721-9362, e-mail: rosemy.nascimento@gmail.com, para representar esta Universidade, na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA), como Titular.

Respeitosamente,


 Prof. Carlos Alberto Jutto da Silva
 Vice-Reitor no exercício da Reitoria

01/09/2011
 01/09/2011 - indica representante CIEA

12.5.4 – Supervisão do Planetário




UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Florianópolis, 02 de abril de 2009 **PORTARIA N. 015/CFH/2009**

A Professora Roselane Neckel, Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no uso da delegação de competência que lhe foi atribuída,

RESOLVE:

Designar a **Professora Rosemy da Silva Nascimento** como **Supervisora do Planetário**. A referida função será retroativa a 28/10/2008.



Professora Roselane Neckel
Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas

12.6 – Projetos de Pesquisa e Extensão

15/10/2020

SIGPEX |

Bem Vindo ao SIGPEX

[Novo Projeto de Pesquisa](#)

[Nova Ação de Extensão](#)

[Nova Atividade Docente](#)

O SIGPEX (Sistema Integrado de Gerenciamento de extensão) é de forma mais eficiente e dinâmica.

A lista dos projetos em andamento é de livre acesso.

Em caso de dúvidas consulte a [FAQ \(perguntas\)](#)

Meus projetos: 24 registros.

Abrir	Tipo	Início	Término	Situação	Número	Título	Coordenador	Depto
	Atividade Docente	20/07/2020	20/07/2020	Aprovado	202011753	Incluir-se, indo além da mobilidade e do conhecimento geográfico	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	13/07/2020	13/07/2020	Revisão	202012894	CARTOGRAFIA TÁTIL: Inclusão na Educação Geográfica	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Atividade Docente	27/06/2020	27/06/2020	Aprovado	202011768	Cartografia Tátil - https://www.instagram.com/tv/CAqXbzDD_YX?utm_source=ig_web_copy_link	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Atividade Docente	27/06/2020	27/06/2020	Aprovado	202011764	As Diversas Áreas da Geografia e o Papel do Geógrafo	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Atividade Docente	27/06/2020	27/06/2020	Aprovado	202011762	Educação Geográfica Inclusiva	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	27/06/2020	23/07/2023	Revisão	202011793	A APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA - ANO II	[Kalina Salaib Springer]	MEN/CED
	Ação de Extensão	01/05/2020	30/12/2022	Aprovado	202005687	LIVETATE - BATE-PAPO ACADÊMICO SOBRE EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, CARTOGRAFICA E INCLUSIVA	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	01/01/2020	31/12/2021	Aprovado	201919129	PESQUISAR – Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia	[Aloysio Marthins de Araujo Junior]	MEN/CED
	Ação de Extensão	01/01/2020	31/12/2021	Aprovado	201919028	Democratização do ensino de Ciências Morfológicas: promovendo acessibilidade a pessoas com deficiências visuais (2020-2021)	[Kleiv Resende Sousa de Moura]	MOR/CCB
	Ação de Extensão	01/01/2020	31/12/2021	Rascunho		PESQUISAR – Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia	[Aloysio Marthins de Araujo Junior]	MEN/CED
	Atividade Docente	23/10/2019	23/10/2019	Aprovado	201919332	Educação Ambiental e a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo - FORMAÇÃO CONTINUADA PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Atividade Docente	21/10/2019	21/10/2019	Aprovado	201919328	LabTATE - Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar: Educação Ambiental e Preservação	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	07/10/2019	31/12/2021	Aprovado	201917967	FORMAÇÃO CONTINUADA EM CARTOGRAFIA ESCOLAR E RECURSOS DIDÁTICOS PARA PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Pesquisa	15/05/2019	14/05/2022	Rascunho		Projeto LABTOY - Análise e Desenvolvimento de Recursos Didáticos Universais em Geociências	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Atividade Docente	10/04/2019	10/04/2019	Aprovado	201905436	CICLO DE SEMINÁRIO PREPARATÓRIO PARA O 1º SEMINÁRIO PARA A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH

	Pesquisa	04/03/2019	04/03/2021	Ativo	201817202	Título: Democratização do ensino de ciências morfológicas: desenvolvimento de ferramentas didáticas para o ensino de alunos com deficiências visuais	[Kleiv Resende Sousa de Moura]	MOR/CCB
	Ação de Extensão	01/03/2019	31/12/2021	Aprovado	201818910	PROJETO CARTOTÁTEIS - RECURSOS DIDÁTICOS UNIVERSAIS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA UFSC	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	01/03/2019	31/01/2021	Aprovado	201817555	Cartografia-histórica da África: recursos didáticos, disseminação e formação docente para educação afro-brasileira e africana	[Lindberg Nascimento Junior]	GCN/CFH
	Atividade Docente	06/11/2018	06/11/2018	Aprovado	201819879	Palestra: Cartografia escolar e tátil na Educação Geográfica e Inclusão na UFSC pelo labTATE	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	02/10/2018	02/10/2021	Aprovado	201819513	VENHA CONHECER O LABTATE	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Pesquisa	19/02/2018	19/02/2021	Ativo	201803638	EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: PROCESSOS EPISTEMOLÓGICOS/METODOLÓGICOS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM PORTUGAL E EM SANTA CATARINA/BRASIL	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH
	Pesquisa	19/02/2018	19/02/2021	Ativo	201713532	EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA – EPISTEMOLOGIAS E METODOLOGIAS	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH

<https://sigpex.sistemas.ufsc.br/sistema.xhtml>

1/2

15/10/2020

SIGPEX |

Abrir	Tipo	Início	Término	Situação	Número	Título	Coordenador	Depto
	Ação de Extensão	31/10/2017	31/10/2022	Aprovado	201711299	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO AUDIOVISUAL DAS AÇÕES E TUTORIAIS DO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA TÁTIL E ESCOLAR (LabTATE)	[Franciele Francisca Marmellini Rovani]	GCN/CFH
	Ação de Extensão	25/10/2017	25/10/2020	Aprovado	201710862	PALESTRA SOBRE AS AÇÕES DO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA TÁTIL E ESCOLAR (LabTATE)	[Rosemy da Silva Nascimento]	GCN/CFH

12.7 – Administrativo

12.7.1 - Coordenação de Graduação em Geografia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-9320 - FAX (048) 3721-8422
E-mail: gabinete@reitoria.ufsc.br

PORTARIA N.º 860/2011/GR, DE 14 DE JULHO DE 2011

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que consta na Correspondência MEM n.º 69/CCA/CFH/2011, de 12/7/2011,

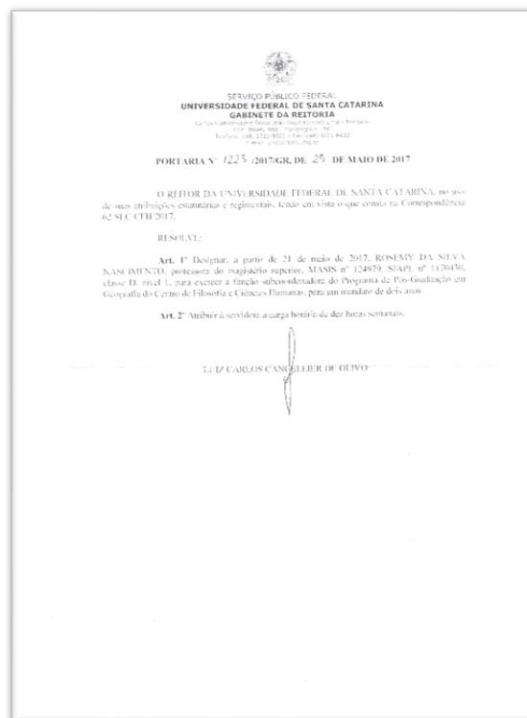
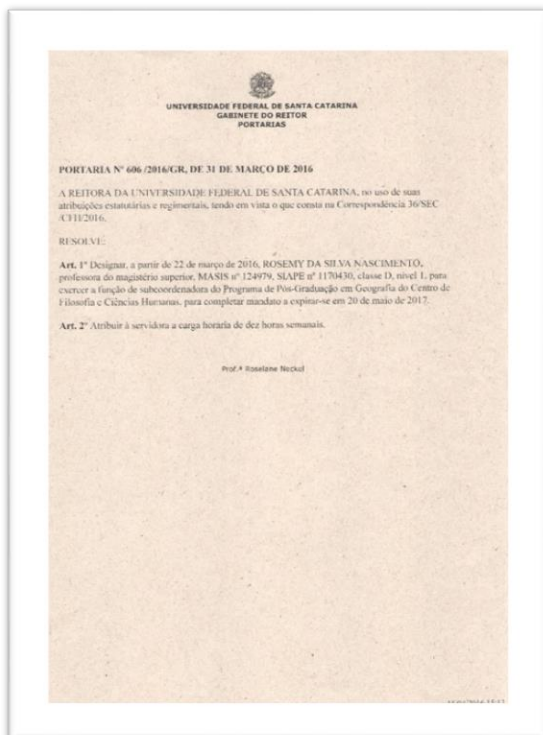
RESOLVE:

DESIGNAR **ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO**, Professor Adjunto, MASIS n.º 124979, SLAPE n.º 1170430, para exercer as funções de Coordenadora do Curso de Graduação em Geografia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, para um mandato de dois anos, a contar de 20 de julho de 2011.

Atribuir a carga horária de trinta horas semanais para o desempenho de tais atividades.

Prof. Alvaro Toubes Prata

12.7.2 - Coordenação e subcoordenação da Pós – Graduação em Geografia



12.7.3 – Supervisão LabTATE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9330 VOIP (48) 3721-2795
E-MAIL: caa.cfh@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 20/2020/CFH, DE 7 DE ABRIL DE 2020

A **DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**, no uso da delegação de competência que lhe foi atribuída, e tendo em vista o Ofício n.º 3/2020/GCN e a Solicitação Digital n. 014917/2020;

RESOLVE:

Art. 1º Designar a professora ROSEMY DA SILVA NASCIMENTO, SIAPE 1170430-3, do Departamento de Geociências, para a função de Supervisora do Laboratório de Cartografia Tátil e Escolar - LABTATE, pelo período de 2 (dois) anos, a partir de 1º de abril de 2020.

Art. 2º Atribuir à servidora carga horária de 06 (seis) horas semanais de trabalho.



Documento assinado digitalmente
Miriam Furtado Hartung
Data: 13/04/2020 16:43:12-0300
CPF: 347.488.220-15

MIRIAM FURTADO HARTUNG

12.7.4 – Comissão de Acessibilidade do CFH



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9330 VOIP (48) 3721-2795
E-MAIL: caa.cfh@contato.ufsc.br

PORTARIA Nº 034/2019/CFH, DE 09 DE ABRIL DE 2019.

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista a deliberação do Conselho de Unidade, em reunião realizada em 27/09/2018;

RESOLVE:

Art. 1º Designar os professores Rosemy da Silva Nascimento, SIAPE 1170430-3, Tiago Daher Padovezi Borges, SIAPE 2153443, e Neiva de Assis, SIAPE 1901680, para, sob a presidência da primeira, compor a Comissão de Acessibilidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, com efeitos retroativos a 21 de fevereiro de 2019 até 20 de dezembro de 2019.

Art. 2º Atribuir a cada servidor a carga horária de 02 (duas) horas semanais de trabalho.

MIRIAM FURTADO HARTUNG

Prof.ª Dr.ª Miriam Furtado Hartung
Diretora do Centro de
Filosofia e Ciências Humanas
CFH/UFSC
Portaria nº 2858/2016/GR

12.7.5 – Subcoordenadora do NEPEGeo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9330 VOIP (48) 3721-2795
E-MAIL: caa.cfh@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 48/2018/CFH, DE 27 DE ABRIL DE 2018

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS,
no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o Memorando n.º
13/GCN/2018;

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR as Professoras **Kalina Salaib Springer**, do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN-CED) e **Rosemy da Silva Nascimento**, do Departamento de Geociências (GCN-CFH), para exercerem, respectivamente, as funções de Coordenadora e Subcoordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia – NEPEGeo, pelo período de 02 (dois) anos, com efeitos retroativos a 1º de março de 2018.

Art. 2º Atribuir a cada servidora 04 (quatro) horas semanais de trabalho.


MIRIAM FURTADO HARTUNG
Profa. Dra. *Miriam Furtado Hartung*
Diretora do Centro de Filosofia e
Ciências Humanas
CFH/UFSC
Portaria n.º 2858/2016/GR

12.7.6 – Palestras – Como membro da CIEA

	ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL – SDS DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE – DSMA GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – GEPEA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIEA/SC	
Carta Circular – GEPEA – Nº 002/09	Florianópolis, 06 de janeiro de 2009	
Exmo. Sr. ALCIDES DUTRA Presidente do Instituto Larus Florianópolis – SC		
<p>Augurando sucesso a essa entidade no decorrer de 2009 tenho a informar que esta Secretaria de Estado, através da Gerência de Planejamento e Educação Ambiental – GEPEA, à qual está vinculada a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SC, concluir em 2008 o Programa Estadual de Educação Ambiental – ProEEA/SC, criou Grupos de Trabalho de Educação Ambiental nas 10 Regiões Hidrográficas deste Estado e realizou a Capacitação para 08 desses grupos com uma presença expressiva de representantes de entidades governamentais e não governamentais dessas regiões.</p>		
<p>Compete-me neste momento agradecer a participação da Dra. Rosemy Nascimento, representante desse Instituto na CIEA/SC, que com muita competência ministrou palestra sobre o Programa Estadual de Educação Ambiental – ProEEA/SC, nas capacitações dos Grupos de Trabalho das Regiões Hidrográficas 10, 09, 03 e 04, realizados no período de 01 a 04 e 15 a 18 de dezembro de 2008, nos municípios de Balneário Arroio do Silva, Gravatal, Treze Tílias e Fraiburgo respectivamente.</p>		
<p>Certa de poder continuar contando com a presença marcante dessa entidade na CIEA/SC, renovo meus protestos de elevada estima e consideração e sou,</p>		
Atenciosamente,		
<p>MARIA DE LURDES CAPPONI Gerente de Planejamento e Educação Ambiental – GEPEA/DSMA/SDS Presidente da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SC</p>		
<p><i>“Papel reciclado, menos poluição, menor custos”</i></p>		
<p>Rua Frei Caneca, 400 – Agrônoma – CEP 88.025-060 – FLORIANÓPOLIS – SC (48) 3029-9050 Fax (48) 3029-9012 www.sds.sc.gov.br gepea@sds.sc.gov.br</p>		



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL – SDS
DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE – DSMA
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – GEPEA
COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIEA/SC



Carta Circular – GEPEA – Nº 003/09

Florianópolis, 06 de janeiro de 2009

Exma. Sra.
Dra. ROSEMY MASCIMENTO
Representante do Instituto Larus na CIEA/SC
Florianópolis – SC

Prezada Doutora,

Com meus cordiais cumprimentos tenho a satisfação de agradecer a sua valiosa participação nas capacitações dos Grupos de Trabalho das Regiões Hidrográficas 10, 09, 03 e 04, realizados no período de 01 a 04 e 15 a 18 de dezembro de 2008, nos municípios de Balneário Arroio do Silva, Gravatal, Treze Tílias e Fraiburgo respectivamente, ministrando com muita competência a palestra sobre o **Programa Estadual de Educação Ambiental – ProEEA/SC**.

Certa de poder continuar contando com a presença marcante na CIEA/SC e na implementação do referido programa em todo o Estado de Santa Catarina, renovo meus protestos de elevada estima e consideração, e sou,

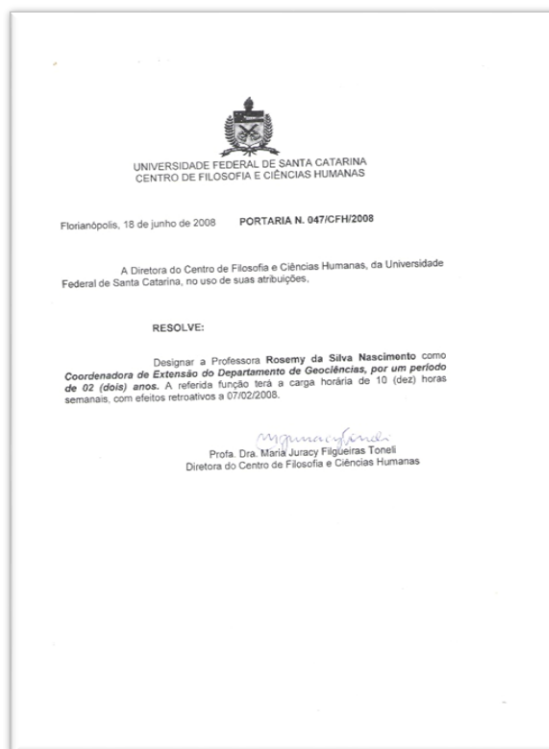
Atenciosamente,

MARIA DE LURDES CAPPONI
Gerente de Planejamento e Educação Ambiental – GEPEA/DSMA/SDS
Presidente da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SC

“Papel reciclado, menos poluição, menor custos”

Rua Frei Caneca, 400 – Agrônômica – CEP 88.025-060 – FLORIANÓPOLIS – SC
(48) 3029-9050 Fax (48) 3029-9012 www.sds.sc.gov.br gepea@sds.sc.gov.br

12.7.7 – Coordenação de extensão 2008 e 2010



12.7.8 – Arquivos anexos ao MAA – Demais comprovações